REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DO ROSARIO N. 139
Telephone da redacção: 4508 N.
Telephone da administração: 4507 N.
Endereço Telegraphico «A Epoca»

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Domingo, 18 de Outubro de 1914 || N. 785

Portugal no conflicto Europeu

Carta aberta a D. Manuel II

D. MANOEL DE BRAGANÇA, EX-REI DE PORTUGAL

Senhor:

Poderá ser um crime dirigir-vos esta carta. Esse crime porém, não posso deixar de o cometer. Todo o portuguez de coração, todo o monarquico racionalista tem de apelar para o espirito da verdadeira liberdade para que se não diga, um dia, que ele pactuou com o silencio dos covardes.

E' unanime a vóz nacional em affirmar que o paiz, a Patria que Vos fez homem e que Vos fez Rei perde-se num turbilhão politico de que não ha memoria. E o interesse nacional é o da honra da Patria. E interesse nacional é morrer portuguez do coração!

Antes do conflicto europeu, era tempo, Senhor, de se consultar o paiz sobre os seus mais altos interesses. Antes dessa enormissima catastrofe internacional estiveram os destinos de Portugal á mercê dos vagalhões do acaso. Conspirava-se e eu conspirei tambem. E escrevia então dominado por uma suprema dôr e por um acrisolado amor á nossa Patria.

E hoje, que os destinos da nacionalidade perigam, que se pensa em prol da Patria? O "snobismo" monarquico adula-Vos ainda; e, como eu não posso aceitar, sem o meu protesto, essa mentira politica, como português protesto contra a atitude que se está tendo ante esse horrendo conflicto.

Senhor, eu só poderei seguir a bandeira de que sois guarda.

Não serei um elemento precioso á causa monarquica, segredar-Vos-ão de entre os bastidores desse antro de "snobs"; mas, digam o que Vos disserem, eu não abdicarei nunca da auctoridade que me diz respeito: nada, portanto, me fará mudar das fileiras onde combato, alistado por dedicação sincera, por amor e patriotismo.

Português nasci, português quero morrer. E os monarquicos que o são, que o sabem ser, que sigam a mesma razão, a razão que é da verdadeira politica e do verdadeiro patriota.

Não me considero monarquico coacto á força das circunstancias. E, porque tenho um direito civico que me consigna as garantias de outros tempos, sinto-me no direito de falar e escrever contra a lucta esteril e danosa da politica monarquica, ambas prejudicando a causa da liberdade nacional.

Vossa Magestade perdeu uma bela ocasião de se conservar em silencio. Quando os monarquicos em acção na fronteira de Hespanha o excitaram á fala, Vossa Magestade fez o silencio quasi do eterno opprobrio da maldição do nome portuguez! Hoje que o silencio devia ser o oiro da nossa mais correcta independencia e neutralidade, a acção monarquica desce á liça a pactuar com a impudica vergonha da politica inditosa do nosso pais!

Senhor:

Eu quero muito a Portugal, porque sou português, e amo-Vos porque sois o meu Rei; mas, muito mais que Vós e a Monarquia, eu amo a nossa imortal nacionalidade. Não sei, pois, falar com o segredo malicioso do "snobismo", porque nunca trafiquei com o impudor politico.

As garantias civicas são de natureza evidente, não admitem vontades miseraveis. Tenho, pois, o direito indiscutivel de intervir nos destinos da Patria, como o direito de me dirigr a Vossa Magestade. Subdito e não oprimido á cauda dos preconceitos onde se bajulam os "snobs" do monarquismo, reuno na minha consciencia todas as energias para o bem comum da nossa Patria, sem venia aos protocolos. Reconheço que Vossa Magestade tem prerogativas e eu l'has respeito.

Não posso, porém, asfixiar a vóz do meu coração e da minha alma em revolta.

Sinto ferver nas minhas veias aquela alma que fez Thomaz Ribeiro pedir a Mãe que "se visse vexada e ameaçada a nossa terra, se a visse um dia arrastando miseravelmente a sua existencia, que a ajudasse simplesmente a bem morrer".

E Portugal não póde ser mais vilipendiosamente vexado como o está sendo! A maior vergonha da sua historia será eternamente essa de se ir aliar a uma lucta sangrenta, onde ha a sem razão de todas as nações conflagradas e uma exigencia sem motivo da parte da nação britanica.

Não! Portugal não deve beber o absinto das paixões, não deve deixar-se iludir pelos amores vagabundos dessa aliança tão corrupta como têm sido todas as aventuras inglezas, como não deve alistar-se ao lado desses "cabarets" politicos que asfixiam a consciencia nacional!

A Patria, Senhor, não póde continuar á mercê dos Mardocheus britanicos. Não! Nada justifica que ela mande os seus filhos morrer no trafico estupido de uma guerra tão miseravel como a que está tingindo de sangue a civilização mundial. Sômos portuguezes e só portuguezes devemos morrer.

A virtude e o trabalho nacional, a gloria e a grandeza da Patria chegaram á sua hora tristissima. A mediocracia lusa violou as leis da razão, colocando-se incondicionalmente ao lado da nação que, ao rectificar o seu tratado de aliança, daquela recebeu as maiores afrontas, e Vossa Magestade, incurso na mesma falta, força a nota da gravidade. O Rei deve á humanidade muito mais que á Patria; mais a [illegible] que á familia; mais á familia que aos amigos e mais aos amigos que a si mesmo!

Com que razão, pois, viola Vossa Magestade os direitos da humanidade e sobretudo os Vossos subditos, convidando-os a irem bater-se na sangrenta catastrofe que enluta a Europa?

Que politica é essa, Senhor?! E que ocasião é esta para exhibir o simbolismo de uma força? As tradições monarquicas são da historia e da sua gloriosa bandeira e não dos privilegiados das aclamações populares. Não é, pois, oportuno fingirmos que temos amor á Patria.

SR. VASCONCELLOS VEIGA

O amor á nacionalidade é o sacrificio por ela propriamente dito e não essa mobilização! Para imolar a Patria bastou ter-se iniciado o seu sacrificio pelo regicidio; não se faz mistér o suicidio inglorio do povo português em terras extranhas.

Que essa toada plangente que dolorosamente repoisa em meus ouvidos não seja a morte desgraçada da nacionalidade.

Vossa Magestade quer morrer assistindo aos funeraes de um povo morto pela dignidade da sua coragem! Vossa Magestade quer morrer assistindo, como Néro, á carnificina dos Vossos subditos e ao desmantelamento da nacionalidade!

A Patria é tanto Vossa como minha. Imola-la não é proprio de filhos dignos e legitimos. Vossa Magestade não é filho espurio para esquecer aquela frase de Vosso Pae, ao reatar a aliança inglesa: "*E' preciso agora abolir as guerras, principiando por abolir as paixões humanas*".

Se Vossa Magestade tem temperamento marcial e se os monarquicos estão, de facto, no Vosso lado, para Vos servir e restaurar no trono, que restaurem a Monarquia Portugueza e, ao ser o Vosso Nome aclamado como legitimo Rei, Vossa Magestade surja como o mais potente medianeiro da paz europêa.

Tal deve ser o unico caminho que tem a seguir; tal deve ser o dever de cada português.

O que se está fazendo compromete o mundo inteiro, faz perigar a nossa independencia.

Não; Portugal não deve quebrar a sua nacionalidade. E' uma nação pequena, mas heroica. Não póde nem deve ir morrer traída pelas ambições da sua aliada, que só tem servido aos seus interesses. E' demais para nossa algoz.

E deixe Vossa Magestade que a mediocracia viva na imbecil "coragem" do seu governo e da sua orientação politica, para vergonha da sua incapacidade e da sua miseria, até dar a hora da reconstituição de todos os nossos direitos.

Mas para a guerra não aconselhe Vossa Magestade que os monarquicos portuguezes sigam, porque é ser carrasco de um povo que Vos estremece como Rei.

Beija-vos respeitoso as Mãos o português que pede a Deus Guarde Vossa Magestade por muitos e dilatados anos.

VASCONCELOS VEIGA

A BERLIM!!!

(Ao meu distincto amigo Joaquim Teixeira.)

Ha nove lustros no teu seio trago
O golpe de 70 aberto e fundo:
Como um abysmo lugubre e profundo
Sob a risonha placidez de um lago...

A hora chegou, genio gaulez fecundo,
—Pois a revanche é um sonho bem que affago!
Joffre, afugenta este meu mal presago,
Liberta a Alsacia em desaffronta ao Mundo!...

Cada soldado teu que tombe exangue,
Ha de deixar o brilho da Esperança,
No traço rubro do seu nobre sangue.

Nunca a Descrença viva no teu peito!
— Pois a Bandeira secular de França
E' o Sol da Liberdade e do Direito!

MANOEL DA SILVA BASTOS

Rio, 16 de outubro de 1914.

EPISODIOS DE BATALHA

Carta de um official francez ferido em combate

A carta que adeante reproduzimos, datada de 7 de setembro, foi escripta por um conhecido tenor parisiense, official inferior do exercito francez, ferido em combate, e publicada por um dos jornaes de Paris.

"Meu caro amigo:

Deseja então uma carta longa, com detalhes da minha odyssea? Minha historia é bem curta e póde ser resumida em algumas palavras: marchas forçadas, privações, combate, retirada temporaria. E mais nada!

Agora, si a sua insaciavel curiosidade não se satisfaz com isso, lá vão, pois, alguns episodios...

Seguindo no exercito de primeira linha, eu desembarquei com o meu regimento em G..., justamente a tempo de assistir ao fuzilamento de dois officiaes allemães que, disfarçados em trabalhadores agricolas e empregados na região desde ha tres mezes, haviam tentado inundar a via ferrea, fazendo saltar um canal das proximidades.

De G... seguimos para uma aldeia cujo nome me esqueceu. Lembra-me sómente que o commandante teve que ameaçar um camponez de o mandar fuzilar, para qeu o homenzinho se decidisse a dar abrigo aos soldados na sua granja. Isso prova como existem tristes cidadãos, um pouco por toda a parte.

Soube-se então que os allemães haviam arranjado quinhentos uniformes de dragões francezes e que officiaes seus, mettidos nesses uniformes, percorriam as nossas linhas, como si fossem patrulhas francezas, facilmente obtendo, assim das nossas proprias tropas, todas as informações que desejavam sobre a localisação dos nossos corpos e das differentes armas. Ordem foi dada de deter todos os officiaes, cyclistas ou estafetas, que se não conhecessem. Aconteceu que isso provocou alguns movimentos de revolta ou de honra offendida da parte dos suspeitos, mas acabaram todos por comprehender que era esse o melhor meio de se resguardar das ciladas, e assim se habituaram a dar as provas da sua identidade o mais rapidamente possivel e sem colera.

Ao dia seguinte partimos em marchas forçadas para alcançar a linha de fogo. Fazia um calor pesadissimo. Mas nós marchavamos... Os homens que eu conduzia e que precediam a columna iam cantando canções alegres para illudir a fadiga. Ao chegarmos a B..., mulheres e raparigas precipitaram-se ao nosso encontro, trazendo-nos braçadas de flôres, saltando ao nosso pescoço, abraçando-nos e beijando-nos, ao mesmo tempo que nos offereciam fructas e beberagens. Uma das raparigas, linda morena, explicou-me o motivo de tão caloroso acolhimento. Desde a vespera que se ouvia, e cada vez se approximando mais, o troar do canhão. Havia apenas uma hora que cessára o barulho da luta e a população tremia, esperando chegarem os allemães. O aspecto das calças vermelhas e a attitude marcial dos meus homens lhes restituiram a esperança.

Realmente era preciso que a nossa apparição lhes causasse bastante prazer, porque, nós não estavamos appetitosos. A barba crescida durante oito dias, molhados de suor e sujos de poeira, não estavam as nossas caras em condições de provocar beijos. Eu, por exemplo, tinha bem uma figura de bandido de opera comica...

Passámos a noite em S. — B..., de onde partimos ás 2 horas da manhã. Eu me havia deitado a 1 hora e desde a vespera não tinha comido mais que duas sardinhas e um sandwich, acompanhados de um martello de vinho com assucar. No dia seguinte, menos ainda: tive que me contentar e empanturrar-me de brisa...

Não é que os viveres faltassem, mas, graças ao raio do meu galão, eu estava sempre a correr, quando os soldados faziam o seu repasto. Em tempo de paz, evidentemente teria eu pensado primeiro na minha pança e deixado as ordens para depois... Emfim, á noite acampámos num bosque e eu pude restaurar-me. Tinhamos alcançado as tropas que estavam a bater-se ha dias já.

A luta, que começara no dia 10, continuou victoriosa até 17. O inimigo, acuado de perto, foi obrigado a transpôr a fronteira. Foi alli que eu cahi ferido. Não tive o prazer de metter o pé no territorio allemão, porque o meu papel activo terminou a 14, á tarde, perto de um campo de aveia.

Desde pela manhã que se combatia, marchando e alimentando-se exclusivamente de agua, da agua mais ou menos pura dos arroios encontrados pelo caminho. Não houve tempo nem para fazer o café da manhã.

Os nossos adversarios eram bavaros. Atacamol-os a bayoneta, por varias vezes, e com tal furia que, durante a carga e a confusão consequente, o inimigo não conseguiu supprimir-nos mais de cinco homens. Nós, no contrario, lhes liquidámos uma quantidade boa, embora os demonios evitassem sempre os ataques de bayoneta. Apenas chegados á aldeia, cujos tres quartos das casas estavam incendiadas, as

As ultimas creações da moda

Tres bellissimos modelos de chapéo, creações de Lewis

Insensibilisada

A Santos Netto

Les races croisées produisent toujours, en même temps que des cultures croisées, des moralités croisées: elles sont généralement plus méchantes, plus cruelles, [illegible] inquiètes...
NIETZCHE — *Aurora*, Livro [illegible] Nº. 270.

Chamava-se Julia e era mestiça. Nascera em Bahia Blanca, de uma mistura de paes argentinos e allemães. Fallava com egual perfeição o hespanhol, que aprendera em Buenos Aires, o allemão, que aprendera em casa e num collegio de freiras allemãs, e finalmente o portuguez, que aprendera no Rio de Janeiro, para onde viera menina e moça, em companhia da mãe. Quando eu a conheci, ella tinha vinte e quatro annos e um lindo casal de filhos. Dizia-se que não vivia bem com o marido.

Era um brazileiro, nascido na avenida do Mangue e trouxera de arrhas, para a communidade do casal, algumas dividas de jogo, vinte e oito annos de edade e uma bella dóse de avaria adquirida nas noitadas da rua do Lavradio e Conceição, depois de ter perdido o ultimo tostão nos Democraticos ou nos Fenianos. Além dos vinte e quatro annos e dos filhos, ella tinha uma opulencia de fórmas que o corpete e o espartilho mal logravam dissimular; uns cabellos negros como uma [illegible] cusa de amor; e finalmente uns olhos admiraveis de escuridão.

O meu amigo Alexandre, Bernardo Alfredo Alexandre Ferreira Ribeiro, Alexandre (na intimidade) costumava dizer-me que os olhos de Julia eram "dois pedaços de velludo vistos através de duas laminas transparentes de sol..."

Eu sempre achei esta definição demasiadamente metaphysica. Para mim os olhos de Julia, eram apenas grandes, pretos, admiraveis e nada mais...

Não sabia eu bem porque ella não combinava com o marido. Os seus intimos sussurravam certas coisas a respeito de explorações por parte de José Lopes — o Lopes — como o chamavam.

Lopes estava sempre desempregado. Apesar disso, vestia-se bem! A mulher, melhor ainda.

No Lyrico ou no Municipal, onde nos encontravamos frequentemente, Julia focalisava, nos entreactos, centenas de olhares. O seu collo amorenado, destacando-se no decote baixo, tão baixo que olhos indiscretos podiam ver-lhe facilmente mais do que a raiz dos seios, recebia nos intervallos descargas e descargas de binoculos.

Eu deixava minha cadeira e ia ter com os Lopes. O marido, sempre ás voltas com amores baratos, sahia para os corredores e ás vezes vinha até a rua, dar attenção a alguma rapariga da rua Evaristo da Veiga ou adjacencias. Eu conversava com Julia, que, de pé, altaneira como uma rainha, dirigia a todos os homens que a fita[illegible] uma sua [illegible] idora de [illegible] pequenina, [illegible] ose, e ca[illegible] typo alto, [illegible] ão conhe[illegible] empre di[illegible] gar ceias [illegible] largo do [illegible] s. A's ve[illegible] do-se mu[illegible] declarando, entre risadas, que [illegible] rietarios da firma Lopes, Barros & C.

— Mas em que generos negocia a firma, Lopes?

— Ah! isso! A alma do negocio é o segredo...

E riam-se, encantados com a pilheria e com a vida.

Quando vinha a Judith, eu me retirava. A's vezes, á sahida do theatro, os Lopes me convidavam a jantar com elles no proximo domingo. Eu ia quasi sempre. Moravam em Ipanema, em casa grande, apalaceada, em companhia da mãe de Julia. Nunca vi o Lopes olhar para o mar. Em compensação não havia no bairro creada que elle não conhecesse. A senhora Carmen, mãe de Julia, excellente pianista, depois do jantar, assentava-se ao piano e quasi sempre interpretava a Sonata op. 26 de Beethoven.

Era apenas para começar. Depois vinham phantasias, sonatas, valsas brilhantes, concertos... Não era raro executarem, a quatro mãos, a senhora Carmen e Julia alguma das rhapsodias de Listz. Nesses momentos o Lopes abria a bocca, num longo bocejo de tedio. E pedia infallivelmente um maxixe, ou "algum pedacinho da *Eva* ou da *Casta Suzana*".

Um domingo, á tarde, fui visital-os. Na sala estavam a senhora Carmen, Julia e Judith, esta muito pallida, de olheiras e lutando com uma tossezinha secca, rebelde. Perguntei pelo Lopes. Sahira (foi a senhora Carmen que respondeu) sahira para não voltar. Tambem um homem daquella qualidade não fazia falta a ninguem. E Julia ia requerer divorcio... Olhei para Julia. Tinha no rosto uma expressão de desafogo. Até que emfim ia ser livre...

Alexandre, o prestante Alexandre, que tinha todas as manias de sua profissão (era reporter), foi quem me informou de tudo quanto se passara: brigas, contendas, discussões, rusgas interminaveis entre o Lopes e Julia, traições de parte a parte...

— Porque o Lopes é um crapula, concluiu elle, e a mulher tanto tem de bonita como de doida.

— Mas é muito interessante. E' intelligente, sabe conversar...

— E', mas o Lopes nunca soube aproveitar nada disso. Havia alli com que fazer uma mulher ideal. Elle a transformou numa desgraçada. E' um lorpa!...

* * *

Passou-se um anno. Eu costumava ver Julia de tempos a tempos, no theatro, no cinema, na sua casa, sempre no meio de uma roda de conquistadores, alguns ricos, outros pelintras. As suas amigas diziam que ella dava attenção a todos e o amor a poucos... Alexandre affirmava que da maledicencia das amigas podia-se extrahir um meio termo, que era verdadeiro. Ella estava vivendo com um medico, dr. Silveira, principante com bôa clinica, disse-me elle. E com effeito, uma tarde, na sua casa, Julia nos apresentou. Era um rapaz acanhado, de mãos delicadas, bem educado. Dava a impressão de ser um desses individuos capazes de morder o travesseiro de ciume, mas incapazes de assumir attitude de commando deante da mulher amada. Sempre risonho, mas fallando pouco. Não podia ver Julia, afastada um momento. Fallava-lhe pelo telephone do consultorio. Escrevia-lhe pelo rapido cartas apaixonadas. E á tarde, depois de receitar para o ultimo cliente, pegava rapidamente do chapéo e da bengala, descia as escadas a tres e quatro, ganhava a rua, tomava um auto e abalava para a casa, doido e afflicto por beijar a Julia. Perto della tinha soffreguidões de collegial. Tomava-lhe as mãos, apertava-as, beijava-as longamente. Acariciava-lhe o rosto; mirava-a bem nos olhos; amimava-lhe os cabellos. Collocava-a sobre os joelhos, apertava-a contra o peito...

Estava pelo que ella quizesse. Mas ardia em ciumes. Defeito capital para uma mulher como Julia, que amava muito os seus amantes, sem desamar o namoro e a vida livre...

Alexandre, que era intimo do Silveira, dizia-lhe ás vezes que aquillo, assim como andava, ia muito mal. Um homem foi feito para dominar e não para ser dominado. Si elle continuasse a andar levado pelos caprichos de Julia, então, adeus! era um dia um homem.

— Mas que queres tu que eu faça, Alexandre amigo? Eu a adoro e tenho medo de que ella me abandone!

— Ah! sim? Pois cá, amigo, não ha disso.

Não vês como eu trato a minha Josephina? Energia, meu velho, energia! Mulher, sem energia, não anda bem. E fica sabendo que não ha mulher nenhuma indispensavel. Neste mundo ha mais mulheres do que homens. Perde-se uma? Ganha-se logo outra. E' só estender a mão. E si não tiveres energia, és tu que serás obrigado a abandonal-a, a tua Julia.

Por vezes uma sombra passava pela mente do Silveira. Uma suspeita, nascida de alguma carta anonyma. Mas Julia, com admiravel habilidade, transformava a sombra em luz. Um beijo bastava. Estava dominado. No mundo só existia Julia. O resto eram apparencias.

* * *

Mas, uma tarde de domingo, fui á casa della.

Não estava, informou-me a senhora Carmen. Sahira ao meio-dia e ainda não voltara.

— Mas está bem?

— Sim, felizmente.

— E o Silveira?

— Tambem...

Levantei-me para sahir.

— Então não espera Julia? perguntou-me.

— Tenho de estar na cidade. Mas á noite passarei por aqui para levar um livro que está com ella e de que preciso. Até logo.

Na avenida, junto ao Odeon, encontrei Alexandre. Elle atirou sobre mim novidades ás braçadas. Si eu não sabia do que se passára entre Julia e o Silveira. Uma série de complicações. O Silveira obtivera a prova de que era trahido. O rival era um Pereira, do Ministerio da Agricultura. Um romance vulgarissimo.

Orientado por uma carta anonyma, apanhara-os quasi em flagrante, na sua propria casa. Houve scena e separaram-se. Naquelle dia ella ainda fazia tentativas para que elle voltasse. Mas o Silveira estava decidido a não voltar.

A' noite voltei á casa da senhora Carmen. Ella estava na sala com Julia e Judith, esta mais magra, mais pallida, mais secca. Talvez fosse impressão minha, mas pareciam abatidas. Julia, menos do que as outras. Fallavam de um desastre de automovel. Uma historia simples que ellas commentavam com extrema naturalidade: o automovel de Julia, naquella tarde, fulminara um homem na praia de Botafogo.

— Oh! fiz eu, sem querer. O seu automovel? Mas como foi? Ia em disparada?

— Não, respondeu Julia naturalmente, ia em marcha regular. O homem quiz atravessar a avenida Beira-Mar para alcançar um omnibus. O meu automovel apanhou-o. Uma das rodas passou-lhe por sobre o baixo ventre; [illegible] esmagou-lhe o peito.

— E o motorista? Não foi preso?

— Não. Felizmente elle abriu "a valvula do deposito de fumaça", deu uma descarga para occultar o numero do carro e fugiu, passando por cima do cadaver. E o morto estava bem trajado. Bem moço ainda...

— Oh!

— Fomos parar na Gavea, onde inutilisamos a numeração do auto. Eu me ria, me ria, me ria como uma doida. O motorista estava afoubado, coitado! Era impossivel não rir.

— Com effeito, é singular, disse eu. Entretanto, talvez fosse um bom rapaz esse que o seu automovel esmagou. E' possivel que a esta hora haja mais uma viuva, algumas crianças orphãs...

— Antes fosse o meu ex-marido, não é? Tambem não faltaria quem dissesse que tinha sido de proposito...

E tranquillamente, indifferentemente, Julia começou a folhear um album de musica. Seria ainda uma mulher?... A mim me parecia um frasco de anesthesico.

— Onde está o Silveira? perguntei, fitando-a.

— Foi visitar um amigo, respondeu ella placidamente.

* * *

Alexandre tinha razão. Havia alli com que fazer uma mulher ideal. O marido fez della uma desgraçada...

ANTONIO TORRES.

Mau rumo

Parece que a tarefa patriotica de reconstituição das nossas finanças está preoccupando sériamente alguns espiritos, no seio do parlamento. E', pelo menos, a impressão que nos deixam os esforços a cada instante exteriorisados pela maioria da commissão de Finanças da Camara, no sentido de cortar fundo e firme na colcha de retalhos dos orçamentos.

Vae para muitos annos que se começou, na imprensa e no Congresso — mais na primeira que no segundo, valha a verdade — a clamar contra o augmento assustador das despesas publicas. Entretanto, por muito positivos que fossem os argumentos a respeito expendidos nas columnas dos jornaes e na tribuna parlamentar, os que nas mãos enfeixavam a tremenda responsabilidade dos destinos da Nação, olhos e ouvidos trancados ás admoestações, mais e mais se engolphavam na caudal dos esperdicios, como si cada um delles houvesse adoptado como programma de governo o "après moi le déluge".

Vieram os "deficits", causando a principio certo escandalo, não tardando, porém, a se converterem na mais trivial das normas, mercê das autorisações extra-orçamento e do desvio jámais punido de applicação de verbas. Por fim, chegámos ao cumulo de gastar milhares e milhares de contos em obras publicas perfeitamente adiaveis, sem a indispensavel autorisação legislativa, sobrevindo, como consequencia fatal a esses desmandos, a série de desastres que agora nos empobrecem e humilham — emissões sem lastro, moratoria e novo "funding-loan".

Foi necessario resvalarmos até a insolvabilidade para se convencerem os dirigentes de que, sem uma nova politica de economia severissima e de escrupulosa administração dos dinheiros publicos, dentro de pouco tempo seria o paiz dividido em lotes, para, ao correr do martello, se pagarem os banqueiros europeus do que lhes devemos.

E' procurando fugir a essa perspectiva de vergonhas supremas que actualmente se extremam os poucos homens que no Congresso ainda não abdicaram totalmente do senso commum e ainda não esqueceram, na voragem do partidarismo nefasto, os seus deveres para com a Nação, no córte das despesas inuteis ou na reducção das excessivas.

Mais de uma vez já nos temos aqui externado sobre a orientação que deve impulsionar a commissão de Finanças da Camara e a do Senado, na faina de poupar ao Brazil novos desastres e maiores humilhações. Verificámos, com estranheza e pezar, que as vistas todas dos nossos legiferantes logo se voltaram para os vencimentos dos funccionarios publicos, como si nelles residisse exclusivamente a causa do descalabro financeiro da Republica. Não ha como negar que pelo menos a metade do funccionalismo federal poderia ser cortada sem que se resentissem desse córte os serviços publicos. Como, porém, confiar á actual engrenagem politico-administrativa essa tarefa, sem que resultassem della clamorosas injustiças e esbulhos odiosos? O filhotismo de tal modo se arraigou na Republica que difficilmente se o poderia extirpar, de um momento para o outro. Quaesquer tentativas neste particular falhariam quasi por completo, redundando em soffrimentos e decepções para os que não dispõem de padrinhos que lhes advoguem os direitos.

Foi por isso, talvez, que a commissão de Finanças da Camara entendeu reduzir os vencimentos do funccionalismo, embora sem estabelecer descontos razoaveis á categoria dos funccionarios e só visando o subsidio dos congressistas e os vencimentos do chefe e secretarios de Estado depois que a imprensa a respeito se manifestou.

Ha dias, aquella commissão propoz, além da extincção da Colonia Correccional, Inspectoria de Vehiculos e Corpo de Segurança, a reducção das diarias da Guarda Civil.

Por hoje, apenas queremos tratar das duas ultimas medidas, que se nos afiguram em absoluto condemnaveis.

E' admissivel que se possa fazer, numa cidade como a nossa, um serviço de policiamento abaixo mesmo de mediocre, como agora acontece, sem um corpo de segurança? Que se procure dar a essa corporação outra organisação, escoimando-a de pessimos elementos que ella contém, perfeitamente se concebe e até se vem reclamando, de ha muito. Extinguil-a é que seria de consequencias desastrosas para a população carioca, excessivamente onerada por impostos de toda a ordem e com insophismaveis direitos, portanto, a que lhe procurem assegurar a tranquillidade e a segurança.

Quanto á reducção das diarias dos guardas civis, entendemos que ella importaria, caso fosse approvada, em uma iniquidade. A situação dessa gente já é de sem precaria, attendendo-se á exiguidade da remuneração, gravada pela despeza de fardamento e pelos descontos para uma caixa de beneficencia que a poucos aproveita devido a não serem os guardas vitalicios. Não é justo, pois, nem mesmo humano, pretender cortar quinhentos réis diarios nos 5 ou 6 mil réis que elles percebem, conforme sejam de segunda ou primeira classe. Sanccionada tal reducção, os guardas civis que não quizessem morrer á mingua, elles que já mal se sustentam, ou abandonariam a corporação ou nella permaneceriam para deshonral-a, fintando *bicheiros* e donos de casas de tavolagem, condescendendo, a troco de gorgetas, com os ladrões, os "caftens" e os desordeiros.

E é crivel que o Congresso tenha em vista esse resultado tristissimo, prejudicial para a moralidade administrativa e segurança da população carioca, e deponente para os fóros de civilisação da capital da Republica?

E' um mau rumo, o que nesse ponto está a seguir a commissão de Finanças da Camara, na sua preoccupação encomiavel de realisar economias, e que estamos certos, será rectificado no plenario.

---

mulheres, as raparigas, os velhos accorreram ao nosso encontro, chorando, dando-nos as boas vindas e contando-nos os seus soffrimentos.

Os soldados estavam furiosos. Onze allemães foram surprehendidos pelos nossos, que não passavam de seis. Os allemães quizeram resistir: foram mortos cinco. Os outros seis, apavorados, renderam-se.

Mas o combate á arma branca não se repetiu mais, o inimigo fugia, desde que chegavamos a sessenta ou oitenta metros delles.

Seriam 6 horas da tarde quando nossos recebemos ordem para fornecermos duas companhias destinadas a carregar sobre o campo inimigo. Mas este, que occupava posições fortificadas e que se tinham recusado, recebeu-nos com uma rajada de balas, a obuzes, violentissima, vigorosissima. Apesar, porém, dessa chuva de projectis, avançámos uns 600 ou 700 metros. Mas o peor, para nós, é que nem sempre viamos os inimigos. Apenas as suas derradeiras cerradas de canhão nos indicavam, muito ao longe, a posição da artilharia. Mas a infantaria, onde estava ella? Os nossos homens começavam a hesitar, sem saber que caminho haviam de seguir. O commandante gritou então:

— Procurem chegar ao cimo dessa collina da frente. Dahi, sem duvida, elles poderão ser vistos.

Foi nesse momento, vendo a hesitação dos nossos, que me veiu a convicção de que iamos cahir na armadilha, si alli ficassemos. Eu me precipitei então para deante, arrastando os meus homens, até ao cimo indicado, com a certeza alliás de que seria um milagre alcançal-o. Não me enganei. Eu não tinha dado ainda trinta passos, quando me senti levantar do solo como uma palha, cahindo redondamente, com uma espantosa sensação de dormencia em toda a perna esquerda. Os homens, lançaram-se de novo sobre o inimigo, passando por sobre mim. Eu pude então erguer-me. E vi um pedaço de cobre enterrado no meu sapato. Procurei arrancal-o e só depois de muito esforço o consegui. Um pedaço do meu sapato veiu com elle. Que infeliz! Cinco projectis attingiram-n'o um atraz do outro, acabando por matal-o. Eu espichei-me no solo do melhor modo que pude, procurando garantir a cabeça com os braços. Foi esse, sem duvida nenhuma, o peor quarto de hora que eu já passei na vida. As balas choviam em torno. Os obuzes estalavam perto: um pedaço, a um metro de distancia de onde eu estava; um outro rebentou bem perto, enchendo-me de terra. Reduzido á immobilidade pela violencia do choque recebido, eu via tudo isso e esperava a cada instante ser attingido na cabeça ou sentir o choque de um dos meus rins. Via-me partido em dois, ou a cabeça espatifada, ou ainda o peito esburacado. A verdade é que eu não me sentia orgulhoso com a minha posição. Preferia, infinitamente, estar a cantar a "Tosca" ou "Carmen", na Opera-Comica.

De repente os sobreviventes dos nossos retrocediam a galope. O seu esforço tinha sido inutilisado pela metralha inimiga. Isso me fez passar uma corrente fria pelo espinhaço. Os allemães vão voltar, pensava eu. E elles não poupam os officiaes feridos que encontram. Estou perdido... literalmente perdido... Entretanto, ainda procurei o revólver. Impossivel encontral-o. Puz-me então a marchar a quatro patas. As balas continuavam a acompanhar-me durante a retirada. Mas pouco [illegible] consegui alcançar uma touceira de arbustos e ahi abrigar-me. Mais longe, do lado francez, vi que os officiaes reuniam o que [illegible] os nossos homens e das novas companhias que chegavam para socorrel-os, ao mesmo tempo que, por sua vez, as nossas metralhadoras respondiam aos allemães.

A confiança voltou a animar-me. Arrastei-me até um pequeno valado, onde dois soldados me tomaram nos braços e me entregaram a um cyclista que, sobre sua machina, me conduziu até a ambulancia. Não sube então que C... estava em nosso poder e os allemães estavam sendo perseguidos para além da fronteira. Mas que hecatombe durante essa carga infeliz em que eu me arrojei!

NOTAS AVULSAS

O ministerio do sr. Wenceslão Braz, eis a grande preoccupação do mundo politico. Mas, ninguem sabe nada ainda, apesar de ter chegado ante-hontem, pela manhã, de Itajubá, o sr. Sabino Barroso, que lá foi buscar as ultimas resoluções do futuro presidente da Republica sobre os novos ministros.

Na opinião dos entendidos, s. ex. ainda não trouxe o ministerio, mas ha outros politicos que acham que elle obteve, sinão todos os nomes, ao menos a certeza de que a maioria dos novos ministros pertencerá ao P. R. C., que é o que deseja o sr. Pinheiro Machado.

Os que assim pensam, estribam-se no facto de não ter ido a Bello Horizonte o sr. Sabino, que se comprometêra a isso, mas, que, logo que ouviu o sr. Wenceslão Braz, abalou para o Rio, chegando aqui na sexta-feira, quando devia chegar a 19, amanhã.

O sr. Pinheiro Machado é quem tem dado o maior cavaco com a impenetrabilidade do sr. Wenceslão Braz. S. ex. não sabe ainda nem quem vae ser o novo ministro da Guerra, apezar de se bater pelo sr. general Antonio Geraldo, que tem como maior competidor o sr. Caetano de Faria, que ainda hontem affirmou ao nosso representante, na avenida Rio Branco, que, si o sr. Sabino tinha alguma coisa para elle, pelo menos ainda não lhe tinha apparecido...

Contra o mutismo do sr. Wenceslão Braz, o sr. Pinheiro tomou uma resolução — si o presidente não tomar o conselho do P. R. C., seus correligionarios [illegible] membros desse partido, não acceitarão os convites para as pastas que lhes forem offerecidas.

Na organisação do ministerio, o maior escôlho está no ministro da Fazenda futuro. O sr. Rivadavia deseja continuar, mas tem enorme opposição.

Parece que os mineiros não terão pastas — é um capricho do sr. Wenceslão; os riograndenses do sul só obterão uma, sendo possivel uma remoção do sr. Rivadavia para outro departamento.

O sr. Wenceslão Braz só chegará ao Rio 4 ou 5 dias antes de assumir o governo.

O general prefeito, por decreto nº 985, deu regulamento para a Escola Normal.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuam-se amanhã os pagamentos das seguintes folhas:

Serviço de Informações, Escola Superior de Agricultura, Hospedaria da Ilha das Flores, directoria de Meteorologia e Astronomia, Horto Florestal, Fiscalisação da City e da Illuminação Publica, Inspectoria de Estradas de Ferro, Navegação e Obras Contra a Secca e Avulsa da Viação.

"NICE" Cigarros misturas, para 300 réis, com brindes, Lopes, Sá & C.

O sorteio do Natal

Um premio no valor de 30:000$000

VARIOS OUTROS PREMIOS

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado.

Leiam em outro logar a lista dos premios.

FOI A' PRAIA GRANDE

Esteve hontem em Nictheroy, em visita ao sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. ex., que se fez acompanhar de sua exma. esposa, foi recebido na ponte das barcas pelas altas autoridades, prestando-lhe continencias, na praça Martim Affonso, uma companhia de guerra da Força Militar.

No palacio do Ingá foi servido um lauto almoço, trocando-se amistosos brindes.

Findo o repasto, o presidente da Republica percorreu diversos pontos da visinha cidade de Nictheroy.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37 4084)

Grande parte do funccionalismo da Central do Brazil ignora, certamente, que um discurso, quando destinado a pôr em relevo as qualidades moraes, intellectuaes e administrativas do conde de Frontin, tem a virtude de transformar quem o pronuncia em intelligente, trabalhador e obediente, seja embora ignorante, vagabundo e indisciplinado...

Não ha promoções, feitas para preenchimento de claros existentes nos diversos quadros de funccionarios da Central do Brazil, que deixem de trazer, a nós outros, a convicção de ser o conde de Frontin o extraordinario engenheiro nacional, grande e dedicado amigo de todo aquelle que, com ou sem razão, deitar "verborrhagia" grossa e consideral-o o primeiro homem desta terra!

Dentre os funccionarios da Central, ultimamente promovidos, alguns existem useiros e vezeiros na pratica de conquistar nomeações á custa de discursos, que, aliás, não passam de verdadeiros amontoados de engrossamentos chulos e réles á personalidade do conde de Frontin. Por isso mesmo, com aquella vaidade que lhe é tão peculiar, o homem dos bustos e retratos calca aos pés direitos adquiridos por empregados antiquissimos nos serviços da Central, e promove, escandalosamente, semelhantes bajuladores, pagando assim, com prejuizo de subordinados encanecidos no exercicio de funcções muitas vezes arriscadas e de maxima responsabilidade, elogios calculadamente despejados sobre o profissional que, á viva força, quer passar á posteridade como talentoso e mais uma infinidade de coisas muito batidas pela sua "claque", formada de chaleiras nullos e cavadores.

Entretanto, já que um discurso, quando repleto de elogios ao conde de Frontin, tem o dom de produzir transformações tamanhas, aconselhamos aos funccionarios da Central a não se deixarem prejudicar por falta tão comesinha...

E' bem possivel que alguns auxiliares do director da Central não tenham a necessaria "embocadura" para discursadores, mas, neste caso, tratem de praticar...

Mestres no assumpto não faltam na Central; ha mesmo innumeros nas condições precisas: Luiz Araujo, Bernardo Gomes, Ubaldo Lobo, Venancio Cavalcante, João Clapp e outros.

E' só pedir por bocca!...

FUMEM SÓ MARCA VEADO

O

O chefe do estado-maior da Armada mandou elogiar o capitão de corveta Henrique Aristides Guilherme, pelo modo digno com que desempenhou o cargo de seu assistente.

O TEMPO

O dia amanheceu limpo, mas logo se toldou. O sol, porém, de quando em vez, apparecia por entre uma nuvem esgarçada.

A' noite, o céo limpou-se e appareceu estrellado.

A temperatura maxima, 26°,5, e a minima, 21°,4.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios MUDOU-SE PARA Rua da Quitanda, 87 — Edificio de sua propriedade 6663)

O "Tubantia" encalha nas costas de Kent

LONDRES, 17 — O «Evening News» informa que o vapor «Tubantia», do Lloyd Real Hollandez, encalhou nas costas de Kent, na Inglaterra.

O «Tubantia» sahiu de Buenos Aires com destino a Europa no dia 25 de setembro findo.

Do porto de Dover partiram diversas embarcações, afim de lhe prestar auxilio. — HAVAS.

Um crime monstruoso

Ainda não foi preso o degollador de "Lili das joias"

A policia faz diligencias em companhia de Pedro Araya

9

ONDE ESTA' O MENOR FRANCISCO?

A policia, sem motivo justificado, continu'a a deter o menor Francisco Braga, em incommunicabilidade.

A familia desse menor, sem saber do seu paradeiro, encontra-se em verdadeiro desespero. Alguem lembrou-lhe o alvitre de procurar a policia do 5º districto. O pae de Francisco, o sr. Alves da Costa Braga, negociante estabelecido á rua Delphim nº 65, em Botafogo, seguindo o conselho que lhe haviam dado, procurou aquella autoridade, sem resultado.

Na delegacia, ninguem sabia ou fingiam ignorar o paradeiro do menor. Entretanto, a policia sabe onde se encontra, porque o retém incommunicavel.

O sr. Alves da Costa já pensou em procurar um advogado, para tratar da liberdade de seu filho.

OUTRA VEZ PEDRO ARAYA

A policia já havia esquecido o "punguista" Pedro Araya, que durante os primeiros dias das pesquizas policiaes, era apontado como o autor da tragedia da rua das Marrecas.

Hontem, porém, voltou o larapio chileno a occupar a attenção da policia do 5º districto, tendo tido, á tarde, importante conferencia com o delegado.

Finda a "conferencia", que foi feita de portas trancadas, o delegado sahiu, acompanhado pelo ladrão, para uma "importante" diligencia.

Até á ultima hora, porém, a policia não havia conseguido prender o assassino de Rosa Schuwartz...

VALE 140$000
Corte e leve á
Anniversaria Brazil
Rua Theophilo Ottoni, n. 76
4235)

A Italia celebrará um accordo com a Austria?

LONDRES, 17 — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Stockolmo, no qual se noticia, debaixo de todas as reservas, que a Italia estaria em vespera de concluir um accordo com a Austria, sob a condição de continuar a manter-se neutra durante a actual guerra.

Por esse accordo a Austria cederia o Trento á Italia e permittir-lhe-ia a occupação de Valona.

Esta noticia foi recebida em todos os meios com certa incredulidade. — HAVAS.

Cofres "Berta"
Garantem valores contra o fogo e roubo
Camas "Berta"
São as mais solidas, hygienicas e confortaveis
Fogões "Berta"
para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e asseiados
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MOREIRA LEÃO
Unico depositario
141, Rua Uruguayana, 141
RIO DE JANEIRO

Tenta contra a existencia ingerindo grande dóse de cocaina

Josina de Medeiros, de côr parda, solteira, com 35 annos de edade e residente á rua de São Claudio n. 14, hontem, á noite, tentou contra a existencia ingerindo forte dóse de cocaina.

A infeliz, porém, não queria morrer na presença de seus cinco filhinhos menores e por isso resolveu sahir para a rua.

Dirigindo-se para a rua de São Christovão, Josina pretendia morrer longe dos que lhe são caros e que ficariam no desamparo.

Ao chegar á praça da Bandeira, a infeliz, já sem forças, cahiu por terra, inanimada.

O guarda civil n. 451, alli de serviço, julgando tratar-se de uma syncope, transportou a desventurada para a pharmacia Leal, situada na rua de São Christovão.

Alli, depois de soccorrida pelo pharmaceutico, confessou ella o acto de desespero que havia praticado.

Momentos depois comparecia uma auto-ambulancia da Assistencia, que transportou Josina de Medeiros para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

Em seu poder encontrou o commissario Lafayette, do 15º districto, uma carta, na qual declarava haver tentado contra a vida por não possuir recursos para manter os seus filhinhos.

Dr. Ubaldo Veiga — Especialidade: Syphilis e Vias Urinarias, tratamento pelos processos mais modernos. Applica-se sem dôr o 606, 914 e 1.116. — Consultorio: Rua Assembléa, 73, das 2 ás 5.

O senador Ruy Barbosa ia fallar, mas o sr. João Luiz Alves, "enchendo linguiça", preenche todo o tempo

Depois do modesto expediente, que apenas constou de um telegramma do sr. Jeronymo Monteiro — o afamado conde Jeronymo, que tanto deu, pró e contra, que fallar á imprensa — communicando a installação do Congresso Estadoal do Espirito Santo e a sua ascensão á curul presidencial da casa dos legisladores da terra capixaba, e de um exiguo parecer da commissão de Finanças, assignado "au complet", assomou á tribuna o sr. João Luiz Alves.

Si até aqui o sr. João Luiz já era uma das bases de operação juridica do P. R. C., agora, com o gesto de sympathica rebeldia do sr. Epitacio Pessôa, "duplicou pelo systema triplice" o seu valor reintegrativamente, no apreço do general Pinheiro Machado.

S. ex. procurou responder ao discurso pronunciado pelo senador parahybano, na quinta-feira passada, em defesa do Supremo Tribunal. O sr. João Luiz affirma que, quando fez a sua declaração, no caso do Estado do Rio, fallou em these, e desta feita não poderia atacar aquella alta corporação de justiça.

Procurou, accrescenta, de envolta com grandes e compactos elogios aos ministros do Supremo, estabelecer doutrina no modo de interpretar a Constituição republicana.

E' pela responsabilidade dos juizes.

Espraia-se em estafadas e sediças considerações sobre a competencia dos tres poderes da Republica.

Só se houve s. ex. pronunciar "harmonicos" para aqui e "harmonicos" para acolá.

Affirma, procurando concluir, que, por inspiração propria e por ter ouvido, como homem publico, queixas contra a absoluta irresponsabilidade de que gosam os ministros do Supremo Tribunal Federal, apresentou um projecto de lei estabelecendo os limites da competencia do Poder Judiciario.

Esse projecto mereceu a critica justa de uns e injusta de outros.

O sr. João Luiz lê o seu projecto, já, felizmente, combatido e atirado ao olvido, e assim discursou até esgotar a hora do expediente.

Nada mais tinha o sr. João Luiz a dizer. Mas, como o presidente avisa que a hora estava a esgotar-se, o senador mineiro pelo Espirito Santo pediu prorogação e começou a repisar o assumpto, no intuito de não deixar siquer um minuto para o senador Ruy Barbosa occupar a tribuna.

Assim que o sr. João Luiz terminou o seu discurso, o presidente pôz em discussão a ordem do dia, constante das proposições da Camara approvando resoluções assignadas pelos delegados á 4ª Conferencia Internacional Americana, e autorisando a abertura do credito de réis 666:538$, supplementar, ao ministerio da Marinha.

As tribunas e galerias do Senado achavam-se, desde cedo, repletas. Nas ultimas estava o elemento popular, e nas primeiras muitas senhoras, deputados, jornalistas, etc. Todos se mantinham na espectativa de ouvir o senador Ruy Barbosa, que deveria fallar e esclarecer os factos dos ultimos dias, em que o nome illustre e venerando de s. ex. esteve envolvido.

O senador Ruy Barbosa esperou, no Senado, um bom pedaço de tempo; mas, quando percebeu que o sr. João Luiz Alves mantinha o firme proposito de esgotar toda a hora, s. ex. retirou-se.

As galerias e tribunas, incontinenti, esvasiaram-se. O sr. João Luiz Alves teve o prazer de ser ouvido pela mesa e, nas bancadas, pelo senador Gervasio.

OS CRIMES PASSIONAES

Ainda o assassinato na delegacia do 12º districto

A policia do 15º districto, que recebeu a queixa do José Spena, sobre a fuga da sua amante, assassinada pelo mesmo, na manhã de ante-hontem, na delegacia do 12º districto, e subsequente desapparecimento de 3:000$000 em dinheiro e joias no valor de 250$000, abriu um rigoroso inquerito, afim de apurar a responsabilidade de Oswaldo Chaves no referido roubo.

O inquerito, que foi instaurado no dia da queixa, continu'a aberto, tendo já deposto varias testemunhas.

José Spena, que, como já noticiámos, foi removido para a Casa de Detenção, esteve, na vespera do crime, na delegacia do 5º districto, a cujo delegado pediu que mandasse prender Oswaldo e Raymunda, que se achavam em uma casa de jogo da jurisdicção.

Não sendo attendido, Spena retirou-se visivelmente exaltado, mastigando algumas palavras de censura contra a mesma autoridade.

Oswaldo Chaves continu'a detido no 15º districto, até que a policia apure a sua innocencia no delicto de que é accusado.

Na manhã de hontem, teve logar no Necroterio da Policia o exame cadaverico da infeliz assassinada.

Os drs. Sebastião Côrtes e Miguel Salles, que o effectuaram, attestaram como "causa-mortis" hemorrhagia interna, por ferida penetrante, nas costas, com lesão do thorax, produzida por projectil de arma de fogo.

Depois de recomposto, foi o cadaver de Raymunda sepultado no cemiterio do São Francisco Xavier.

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

DE 1 A 30 DE OUTUBRO

Até o dia 30 do mez corrente publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses 30 pedaços, forme uma só figura.

No dia 31 de outubro receberemos as soluções, que devem trazer o nome e a residencia do concorrente. Entre os que acertarem faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A solução do concurso será publicada no dia 1º de novembro, fazendo-se nesse mesmo dia a entrega dos premios aos sorteados.

Deixamos a legenda ao bom gosto dos nossos leitores.

O concurso, como se vê, é de solução facilima, e basta olhar qualquer dos pedaços para se descobrir a figura representada pelo conjunto da gravura.

NA CAMARA

Os orçamentos. Uma trapaça eleitoral. O decantado abastecimento d'agua a esta capital.

O sr. Nicanor Nascimento hontem, na hora do expediente, fez uma acerba critica aos orçamentos confeccionados em sessão secreta, dos quaes apenas se tem conhecimento pela leitura dos jornaes. S. ex. revolta-se contra esse criterio e, caso os orçamentos fossem organisados de portas abertas, teria trazido as luzes do seu saber, pois estava disposto a collaborar com a commissão de Finanças.

O sr. Nicanor mostra-se um defensor integerrimo do funccionalismo, condemnando com ardor as medidas orçamentarias que restringem os vencimentos, e córtes de pessoal que lançam á miseria centenas de chefes de familia.

Junto ao Tribunal de Contas, affirma o sr. Nicanor, pleiteam-se, apesar da situação afflictiva que atravessamos, pagamentos de grandes sommas, como os 10.000 contos para pagamento ao sr. Farquhar por contrato iniquo. Essa sangria no Thesouro é que os altos poderes devem impedir e não o desconto de 500 réis diarios aos modestos guardas civis, afim de concertar as já muito rotas finanças.

E por ahi embarafustou o sr. Nicanor, que mais parecia um deputado pela opposição. E' que a reeleição está ahi e é preciso fazer a "fita".

Sobre essa formidavel trapaça eleitoral, que é o projecto 112, de 1914, o sr. Moreira da Rocha pronunciou um longo discurso.

O tal projecto, disse o illustre opposicionista cearense, não tem razão de ser, porque, nas vesperas de um pleito, vigora o artigo nº 143 da lei nº 1.269. As suas consequencias trariam insophismavelmente a confusão e a balburdia.

Esse artigo que acaba de enumerar, estatue, de modo claro, que as mesas eleitoraes para as novas legislaturas serão organisadas pelas commissões que estiveram funccionando na ultima revisão do alistamento, no respectivo municipio.

Assim, porém, não entendeu o sr. Herculano de Freitas, quando, ha tres mezes, respondeu uma consulta do juiz seccional da Parahyba.

Para que, pois, essa innovação?

Qual o inconveniente, pergunta, em seguir-se o criterio sempre adoptado?

Nem siquer, em favor do projecto ora em discussão, é licito allegar-se a lei do menor esforço, e da simplificação do trabalho, porquanto manda elle organisar, nas vesperas da eleição, uma nova junta pela lei vigente, junta contra cuja legitimidade se poderá interpôr uma infinidade de recursos, ao passo que a junta que tiver funccionando no anno anterior, já não admitte mais duvidas.

No seu Estado, por exemplo, o caso seria typico. As juntas que fossem formadas, por imposição do direito da força, unico respeitado e acatado na época actual, com membros de camaras intrusas, não podiam deixar de ser nullas de facto e de direito, como illegaes seriam certamente as mesas por ellas organisadas.

E dahi mais um motivo para as immoraes duplicatas que tanto desacreditam o regimen.

Pergunta para que essa balburdia e qual a conveniencia dessa reforma, aos pedaços, quando ha uma commissão mixta encarregada de elaborar um projecto de lei eleitoral que melhor consulte aos interesses da Nação.

Faz justiça ao patriotismo e aos sentimentos de civismo do autor do projecto, o sr. Cunha Machado.

S. ex., representante de uma circumscripção da Republica, onde a politica partidaria navega em mar de rosas, numa concordia e numa harmonia invejaveis, não considerou, por certo, nos inconvenientes que o orador acaba de apontar. E, por isso, acredita que s. ex. não insistirá na approvação do seu projecto, o qual vem servir, num ou noutro Estado, num ou noutro municipio, aos interesses do P. R. C., não traduz uma necessidade no momento e muito menos concorrerá para a apuração da verdade das urnas.

Remata as suas considerações apresentando as emendas que enviou á mesa, para que sobre ellas se manifestem as commissões de Finanças e de Constituição e Justiça.

A emenda offerecida pelo sr. Moreira da Rocha é nos seguintes termos: "Não se revogam as disposições em contrario".

EMENDAS E SUBSTITUTIVO

Hontem, na Camara dos Deputados, ao discutir o projecto 112, de 1914, o sr. Fróes da Cruz apresentou-lhe uma emenda e justificou este substitutivo:

"Artº. 1º — Nos municipios, inclusivé o Districto Federal, em que, no ultimo anno, não houver sido organisada a commissão de revisão eleitoral, a divisão do municipio e do Districto Federal, em secções e a eleição das respectivas mesas para a eleição federal, serão feitas pelos membros da ultima commissão de revisão que houver funccionado.

Paragrapho unico. — Nos municipios novamente creados se organisará a respectiva commissão, de accôrdo com o disposto no artigo 41 da lei 1.269, de 15 de novembro de 1904.

Artº. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 17 de outubro de 1904. — *Fróes da Cruz*."

E' esta a emenda do deputado fluminense: "Supprime-se: Artº o e diga-se: que for organisada na fórma do artigo 41 da lei 1.269, de 1904, 35 dias antes da eleição."

Os srs. Bento Borges e Alberto Maranhão mandaram á mesa a seguinte emenda:

"Onde convier: Artigo. — A disposição do artigo 3º, nº 1, letra f, da lei nº 2.410, de 11 de julho de 1911, continu'a a ter applicação nos respectivos Estados."

O sr. Thomaz Delfino e um cidadão que se assenta em uma cadeira sempre vaga da Camara, apresentaram hontem um projecto sobre o abastecimento d'agua á esta capital.

E' uma verdadeira "fita", de fabricante barato e para fins eleitoraes.

VALE 104$000
CORTE E LEVE A'
Anniversaria Brazil
Rua Theophilo Ottoni, n. 76
(4243

O sr. Salandra, chefe do gabinete italiano, será ministro interino dos estrangeiros

ROMA, 17 — Annunciam alguns jornaes que o chefe do gabinete sr. Salandra vae accumular interinamente a pasta dos negocios estrangeiros. — HAVAS.

ROMA, 16 (A. A.) — Retardado — O conselho de ministros, na reunião realisada hoje, á tarde, resolveu, conforme já havia sido annunciado, que o sr. Salandra, chefe do gabinete, assuma a direcção da pasta dos Negocios Estrangeiros, interinamente.

ROMA, 17 — O rei Victor Manuel visitou hoje a Camara ardente do Marquez de San Giuliano junto de cujo feretro se demorou algum tempo. Depois, sua magestade apresentou as condolencias ás filhas e demais parentes do fallecido.

A' visita do rei seguiu-se a do corpo diplomatico.

Foi hoje publicado um decreto encarregando o sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, de gerir interinamente a pasta dos Negocios Estrangeiros. — HAVAS.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta
Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua S. José 51, telephone 6.068 C. Central das 2 1/2 ás 5 p. m. Residencia: rua Eufrasia Correia 29 Carvalho de Sá.

A «Guerra Européa»

Appareceu hontem mais um exemplar da «A Guerra Européa», util publicação da casa «A Exposição».

Como os numeros anteriores, «A Guerra Européa», que é confeccionada no modelo da «Illustration», franceza, está artisticamente feita e collaborada por distinctos escriptores.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

ULTIMA HORA

LONDRES, 17 (A. H.) — Noticias do theatro da guerra annunciam que, entre os officiaes mortos na acção de Mons, se conta o general Hamilton.

PARIS, 17 (Official) (A. H.) — Na linha de frente dos exercitos combatentes apenas ha a registrar um violento canhoneio contra a ala esquerda dos alliados, que conseguiram alcançar novas vantagens. As tropas inglezas apoderaram-se de Fromelles, a sudoeste de Lille, e a brigada naval, auxiliada por alguns soldados, repelliu com energia um violento ataque dos allemães entre Ypres e o canal de La Bassée.

LONDRES, 17 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas noticiando que chegaram a Constantinopla vinte milhões de francos, para alli enviados da Allemanha.

LONDRES, 17 (A. H.) — Ao começo da tarde começaram circulando nesta capital, insistentes boatos de um novo desastre soffrido, hoje, pela esquadra ingleza. O "Press Bureau" apressou-se a declarar que taes boatos não tinham o menor fundamento.

Communica-nos a Legação da Grã-Bretanha junto ao governo do Brazil:

"O sr. Robertson, encarregado de Negocios de sua magestade, recebeu, sob a data de 17, ás 13 h. o seguinte communicado do "Foreign Office":

Um communicado official francez, publicado a noite passada, annuncia que continu'a muito vigorosa a acção na ala esquerda, onde estamos mantendo as nossas posições. Em certos pontos ganhamos terrenos e occupamos Laventie, na direcção de Lille.

Não ha incidente de nota a registrar em outros pontos, a não ser o de terem os allemães realisado um infructuoso ataque perto de Nalincourt, a noroeste de Verdun."

Communica-nos a Legação da França junto ao governo brazileiro:

"O sr. Lanel, ministro da França no Brazil, recebeu do seu governo o seguinte communicado, sob a data de 17, ás 2 h. e 20:

Durante o dia de hoje reinou relativa calma em quasi toda a linha da frente da batalha. As forças franco-inglezas continuaram a ganhar algum terreno na região de Saint Mihiel e na de Arras.

Na margem direita do Lys as tropas alliadas reoccuparam Laventi e Fleurbaix, bem como as immediatas visinhanças de Armentiéres.

Na região de Ypres e mais para o norte não se produziu modificação alguma."

OS TURCOS NÃO QUEREM ALLIAR-SE AOS ALLEMÃES

PETROGRAD, 17 (A. H.) — (Via Nova York) — Nos meios officiosos assegura-se que tende a diminuir a illusão em que os turcos estavam quanto á guerra actual.

Accrescenta-se, que certos elementos liberaes do imperio ottomano manifestam já o seu descontentamento pelo dominio allemão, chegando a realisar-se, em Constantinopla, varias manifestações de hostilidade deante da embaixada da Allemanha.

Os jornaes suecos reclamam do governo providencias contra a captura de navios pelos allemães.

STOCKOLMO, 17 (A. H.) (Via Nova York) — Continuando os allemães a capturar os navios suecos e transportal-os para Swinemuende, sem que dêm a menor explicação do seu procedimento, a imprensa desta capital diz que se torna urgente a intervenção da esquadra da Suecia, afim de ser fiscalisada de perto a maneira de proceder dos allemães.

Uma poderosa estação radiographica que interceptava as noticias de Paris.

LONDRES, 17 (A. H.) — Contam os jornaes que a policia appareceu hoje inesperadamente em Wargrave, um dos grandes arrabaldes de Londres, e ahi varejou a casa do professor Schuster, onde apprehendeu um apparelho de telegraphia sem fios, capaz de se communicar directamente com Berlim e de interceptar as communicações enviadas pela estação radiographica da Torre Eiffel, em Paris.

O professor Schuster é irmão de uma alta personalidade do mundo financeiro da City.

Mais uma violação das leis de guerra pelos allemães.

LONDRES, 17 (A. H.) — Noticiam os jornaes que, violando por completo a letra do direito internacional, a policia de Berlim aprisionou, depois de declarada a guerra, o "comité" inglez de soccorros, que trabalhava no consulado britannico daquella capital, de cooperação com a embaixada dos Estados Unidos, a qual foi officialmente encarregada de zelar pelos interesses inglezes na Allemanha.

Um protesto dos passageiros do "Olympic" contra os allemães.

NOVA YORK, 17 (A. H.) — Logo que neste porto fundeou o grande paquete "Olympic", da Cunard-Line, duzentos dos seus passageiros enviaram uma mensagem ao presidente Wilson, protestando com todo o vigor e energia contra o emprego das bombas pelos aeroplanos, contra mulheres e creanças, e pedindo ao presidente da Republica para protestar junto do governo da Allemanha, antes que os dirigiveis "Zeppelins" emprehendam o annunciado "raid" contra a Inglaterra.

Os alliados estão preparados para receberem os allemães em Dunkerque

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Telegrapham de Londres dizendo que os alliados preparam em Dunkerque uma formidavel resistencia contra os allemães, tendo alli concentrado consideraveis forças com poderosa artilharia.

Quatro destroyers allemães mettidos a pique

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Um telegramma official procedente de Londres informa que o cruzador inglez "Undaunted", auxiliado por quatro "destroyers", metteu a pique, nas costas da Hollanda, quatro "destroyers" allemães.

UM ARTIGO DO "TIMES" RESPONDENDO A UM JORNAL ALLEMÃO

LONDRES, 17 (A. A.) — Respondendo hoje a um artigo em que a "Gazeta de Francfort" procurou ridicularisar a Inglaterra a proposito do reduzido numero dos effectivos que aquelle jornal lhe attribuiu como sua contribuição de elementos de combate offerecidos á causa dos Alliados, o "Times", responde que póde a Allemanha ficar certa de que a Inglaterra não conhecerá obstaculo na tarefa de augmentar o seu Exercito.

A questão principal, a do custo, não tem valor real para a Inglaterra, uma vez que esse custo terá a Allemanha de reembolsar-lh'o, não só em dinheiro, como tambem em territorio.

E conclue o "Times":

"Imaginemos, por absurdo rechassado para além da Cordilheira dos Uraes o ultimo cossaco russo. Imaginemos Bordéos evacuada pelo ultimo "concierge" francez.

Seria então que a Inglaterra começaria a guerra maritima contra a Allemanha, com resultados faceis de prever."

Insistiu no seu pedido de reforma o primeiro-tenente do Exercito dr. Augusto Torres Lima, deputado á Assembléa do Estado do Ceará.

O ministro da Marinha concedeu dois mezes de licença, sem vencimentos, ao commissario da Superintendencia de Navegação Raul Augusto de Freitas.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Espera-se por toda esta semana a retirada dos allemães do territorio francez

Ostende rendeu-se aos allemães sem resistencia

O Kaiser ameaça de fuzilamento os paes de todos os homens validos que abandonarem a Belgica

A CAÇA AOS "ZEPPELINS"

Artilheiros francezes atirando contra um dirigivel allemão com o canhão de modelo especial para caça aos "Zeppelins"

A Allemanha tem 9 milhões de homens em armas

Desde o inicio da guerra alistaram-se no exercito inglez 1.200.000 homens

Os bastidores das guerras

I

Já em 1882, quando a Inglaterra, a Allemanha, a Austria e a Rumenia, aproveitando o isolamento da França, se tinham ligado contra a Russia e estavam prestes a estalar uma terrivel guerra europêa, mostravamos nós no "Révolté" quaes eram os verdadeiros motivos das rivalidades entre Estados e das guerras dahi provenientes.

São sempre rivalidades em torno de mercados e do direito á exploração das nações atrazadas em industria que causam as guerras modernas. Na Europa já ninguem se bate pela honra dos reis; lançam-se os exercitos uns contra os outros pela integridade dos rendimentos dos Mui-Poderosos Senhores Rothschild ou Schneider, da Mui Respeitavel Companhia de Anzin, ou do Santissimo Banco Catholico de Roma. Os reis já não entram em conta.

Effectivamente, todas as guerras que temos tido na Europa nestes cento e cincoenta annos têm sido guerras por interesses commerciaes, por direitos á exploração.

Quando se approximava o fim do seculo 18, começavam a desenvolver-se, em França, a grande industria e o commercio mundial, apoiado em colonias na America (o Canadá) e na Asia (nas Indias) e numa marinha de guerra. Então a Inglaterra, que já esmagara os seus concorrentes na Hespanha e na Hollanda, empenhando-se em reter para si só o monopolio do commercio maritimo, do poderio naval e das ricas colonias nas Indias, —afim de poder enriquecer pela venda monopolisada dos productos da sua industria, — aproveitou a revolução em França para começar, contra esta, uma série inteira de guerras. Vendo-se bastante rica para pagar os exercitos da Prussia, da Austria e da Russia, fez á França uma succesão de guerras terriveis, desastrosas, durante um quarto de seculo. A França teve que se sangrar em todas as veias para as sustentar; e só assim é que ella conseguiu manter o seu direito de permanecer "grande potencia". Isto é, reteve o direito de não se submetter ás condições que os monopolistas inglezes queriam impor-lhe no interesse do commercio delles e a de ter uma marinha e portos militares. Frustrada em seus planos de expansão colonial na America do Norte (perdera o Canadá) e nas Indias (onde tivera de abandonar as suas colonias), obteve em troca, licença de fundar um imperio colonial na Africa (com a condição de não tocar no Egypto) e de enriquecer os seus monopolistas saqueando os arabes, na Argelia.

Mais tarde, na segunda metade do seculo XIX, coube a vez á Allemanha. Quando foi abolida a servidão em consequencia das sublevações de 1848, e a abolição da propriedade communal forçou os jovens camponezes a deixar, em massa, os campos, pelas cidades, onde offereciam os seus "braços desoccupados" aos emprezarios da industria por salarios de famintos, — tomou vôo em diversos Estados allemães a grande industria. Os industriaes allemães em breve comprehenderam que, dando-se ao povo uma boa educação realista, poderiam rapidamente alcançar os paizes de grande industria, como a França e a Inglaterra, — com a condição, claro está, de arranjar á Allemanha mercados vantajosos extra-fronteiras. Sabiam o que Proudhon tambem demonstrara: que o industrial só consegue enriquecer sériamente, exportando uma boa parte dos seus productos para paizes onde os póde vender a preços que nunca poderiam ser attingidos no logar de procedencia.

Então em todas as camadas sociaes da Allemanha, dos explorados, como na dos exploradores, — houve um desejo apaixonado de unificar a Allemanha a todo custo; fazer della um poderoso imperio capaz de manter um enorme exercito, uma forte marinha, e conquistar portos no mar do Norte, no Adriatico e — um dia, — na Africa e no Oriente. Um imperio que pudesse ditar a lei economica na Europa.

Para isso, era evidentemente necessario despedaçar a força da França, que sem duvida se opporia áquillo e que tinha, ou parecia ter então poder para o impedir.

Dahi — a terrivel guerra de 1870, com todas as suas tristes consequencias para o progresso universal, ainda hoje soffridas.

Com essa guerra e essa alcançada victoria sobre a França, constituiu-se finalmente um imperio allemão, contra o qual os radicaes, dos socialistas e dos conservadores germanicos desde 1848, fazendo em breve sentir e reconhecer o seu poder politico e o seu direito de ditar a lei na Europa.

Em breve a Allemanha, tomada num periodo impressionante de actividade juvenil, chegou com effeito a dobrar, triplicar, decuplar a sua productividade industrial, e neste momento o burguez allemão cobiça novas fontes de enriquecimento por todas as partes: nas planicies da Polonia, nas pradarias da Hungria, nos planaltos africanos e sobretudo em redor da linha de Bagdad, — nos ricos valles da Asia Menor, que offerecerão aos capitalistas tedescos uma população laboriosa a explorar, sob um dos mais bellos climas do mundo.

São pois, portos de exportação e sobretudo portos militares, no Adriatico mediterraneo e no Oceano Indico — o Golfo Persico e assim como na costa africana em Beira, e mais tarde no Oceano Pacifico, que os manipuladores teutonicos de especulações coloniaes, com o seu fiel servidor — o imperio germanico, procuram agora conquistar.

Mas por toda a parte encontram esses novos conquistadores um rival formidavel, o inglez, que lhes véda o caminho.

Empenhada em conservar a sua supremacia nos mares, empenhada principalmente em reter as suas colonias para a exploração pelos seus monopolistas; assustada ante as victorias da politica colonial do imperio allemão e o rapido crescimento da sua marinha de guerra, a Inglaterra redobra de esforços para ter uma esquadra capaz de esmagar com certeza, a frota allemã. Procura tambem alliados por todos os cantos, afim de enfraquecer o poderio militar da Allemanha, em terra. E quando a imprensa ingleza semeia o alarma e a terrorisa, a nação fingindo temer uma invasão allemã, bem sabe ella que não é nisso que está o perigo. O que ella quer é poder lançar o seu exercito regular inglez onde quer que a Allemanha ataque alguma colonia do imperio britannico (o Egypto, por exemplo); depois de para isso se ter posto de accordo com a Turquia, e reter em seu poder os exercitos "territorial" que possa por em caso de necessidade, afogar em sangue qualquer revolta operaria. E principalmente para isso que se ensina a arte militar á juventude burgueza, agrupada em esquadras de batedores (scouts).

A burguezia ingleza pretende fazer hoje com a Allemanha, o que fez por duas vezes no passado, por cincoenta annos ou mais, o desenvolvimento da Russia como potencia maritima: uma vez, em 1855, com a ajuda da França e da Turquia, e outra vez, em 1900, lançando o Japão contra a marinha russa e o porto de Port Arthur.

E dahi o vivermos alerta de ha dois annos para cá, na previsão de uma colossal guerra européa, que póde estalar de um dia para o outro.

Além disso, não nos deve esquecer que a vaga industrial, marchando do occidente para o oriente, invadiu tambem a Italia, a Austria, a Russia. E esses Estados vêm a seu turno affirmar o seu "direito" — o direito dos seus monopolistas e dos seus previlegiados — á presa, na Africa e na Asia.

O banditismo russo na Persia, o banditismo italiano contra os arabes do deserto, em Tripoli e o banditismo francez em Marrocos, eis as consequencias.

O concerto de bandidos, a serviço dos monopolisadores, "permittiu" á França apossar-se de Marrocos, como permittiu aos inglezes empolgar o Egypto. "Permittiu" aos italianos apoderar-se de parte do imperio otomano, para impedir que lhe deitasse as unhas a Allemanha; e permittiu á Russia apanhar a Persia septentrional, para poderem os inglezes deitar a mão a um bom pedaço nas costas do Golfo Persico, antes que lá chegue o caminho de ferro allemão!

E para isso trucidam os italianos, ignobilmente, os arabes inoffensivos, e os sicarios do tzar enforcam os patriotas persas que queriam regenerar a sua patria com um pouco de liberdade politica.

Que canalha a "gente honesta"!

PEDRO KROPOTKINE

A Russia colloca minas nos golphos de Riga e da Finlandia

PETROGRAD, 17 (A. H.) (Via Nova York) — O governo russo, tendo sciencia de que os submarinos allemães andaram collocando rêdes de minas no golpho da Finlandia, resolveu proceder da mesma fórma, no intuito de evitar sorpresas do inimigo.

O ministerio da Marinha avisou, por isso, ás companhias de navegação que as entradas e sahidas dos golphos de Riga e da Finlandia deviam ser consideradas fechadas, visto ser perigoso tentar a passagem por aquelles pontos.

UM IMPOSTO DE GUERRA DE CINCO MILHÕES DE FRANCOS

NOVA YORK, 17 (A. H.) — Telegrapham de Londres:

"Communicações telegraphicas aqui recebidas relatam que os allemães impuzeram aos habitantes de Bruges uma contribuição de guerra de cinco milhões de francos."

Os effeitos do bombardeio de Lille pelos allemães

LONDRES, 17 (A. H.) — Telegrammas procedentes do theatro da guerra informam que a cidade de Lille foi muito damnificada pelo bombardeio que contra ella dirigiram os allemães.

O quarteirão situado entre a estação do caminho de ferro e a egreja de S. Mauricio está quasi inteiramente arruinado.

EM PRZEMYSL 3.000 AUSTRIACOS FORAM POSTOS FORA DE COMBATE.

PETROGRAD, 17 (A. H.) — Pessôas dignas de credito, que assistiram ao combate travado entre russos e austriacos, em Przemysl, affirmam que viram anniquilar completamente 3.000 austriacos.

Os allemães annunciam victorias em varios pontos da batalha do Aisne.

COPENHAGUE, 16 (A. H.) — Despachos procedentes de Berlim informam que os allemães repelliram os ataques dos alliados, em muitos pontos do Aisne.

Acrescentam esses despachos que as tropas germanicas sob o commando do general von Kluck progrediram em mais alguns kilometros, continuando o seu violento ataque ao centro das forças francezas.

OS AUSTRIACOS OCCUPARAM AS ALTURAS DE STARASOL

ROMA, 17 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Vienna dizem que as tropas austriacas, commandadas pelo general Boehm, tendo alcançado duas victorias sobre os russos, em Stry e Sambor, infligindo consideraveis perdas ao inimigo.

Os russos estão sendo perseguidos com toda a energia, nos Karpathos, pelas tropas austriacas.

A EMBAIXADA ALLEMÃ EM WASHINGTON ANNUNCIA A DERROTA DOS ALLIADOS NAS CERCANIAS DE ALBERT

WASHINGTON, 17 (A. A.) — Um radiogramma, recebido pela Embaixada da Allemanha, communica á imprensa desta capital que os allemães repelliram os ataques dos alliados, nas cercanias de Albert, conservando as suas posições. Os francezes soffreram grandes perdas.

Criticos militares duvidam que a Allemanha possua um exercito de 10 milhões de homens

LONDRES, 17 (A. A.) — Criticos militares de alguns jornaes londrinos acham exagerada a noticia dizendo que a Allemanha poz em armas 10 milhões de homens, acreditando que o effectivo actual do seu exercito, não attinge a seis milhões, incluindo nesse numero a Guarda Policial.

O CHOLERA NA RUSSIA, NA AUSTRIA E NA SERVIA?

GENEBRA, 17 (A. A.) — O governo suisso declarou, officialmente, que a Russia, Austria e a Servia foram invadidas pelo cholera asiatico, que já tem feito grande numero de victimas, principalmente nos acampamentos das forças daquelles paizes, em operações de guerra.

ESTA' CONFIRMADO O APRISIONAMENTO DO VAPOR ALLEMÃO "GRECIA"

MADRID, 17 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido aprisionado por torpedeiros inglezes o vapor allemão "Grecia".

FOI FECHADA A ESTAÇÃO DE RADIOTELEGRAPHIA INSTALLADA EM HONOLULU'

WASHINGTON, 17 (A. A.) — O ministro da Marinha mandou fechar a estação de radio-telegraphia installada em Honolulu', por ter ficado averiguado que foi transmittida por aquella estação a noticia da chegada da canhoneira allemã "Geier", interceptada pelos cruzadores inglezes que cruzam aquellas paragens e que immediatamente partiram para dar caça áquella canhoneira.

PREPARA-SE FESTIVA RECEPÇÃO AO KAISER EM CZESTOOHOWA.

PETROGRAD, 17 (A. A.) — O correspondente do jornal "Russkoslovo" em Czestochowa annuncia que estão feitos grandes preparativos para receber festivamente o imperador Guilherme, da Allemanha, que, em companhia do seu estado-maior, alli deve chegar dentro de dois ou tres dias.

Um accordo entre a Italia e a Inglaterra

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — De accordo com o convenio estabelecido entre os governos da Italia e da Inglaterra, os paquetes italianos, que aqui fundearem, poderão transportar para a Europa, d'oravante, cincoenta reservistas allemães e austriacos.

OS CATHOLICOS ARGENTINOS CELEBRAM UMA MISSA PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Realisar-se-á amanhã, na egreja de Nossa Senhora de Buenos Aires, uma missa solemne pela terminação da guerra européa, na qual officiará monsenhor Espinosa, arcebispo desta capital.

Occupará a tribuna sagrada, monsenhor Andréa, que fallará sobre o assumpto, pedindo aos fiéis dirigirem preces ao Senhor pelo restabelecimento da paz.

A eximia cantora, senhorita Azcurra, cantará varios trechos de musicas sacras, durante a ceremonia, sendo acompanhada por uma grande orchestra de professores.

O "GLASBOW" E O "MONMOUTH" PARTEM DO CHILE COM DESTINO IGNORADO

VALPARAISO, 17 (A. A.) — Partiram hoje deste porto com destino ignorado, os cruzadores inglezes "Glasgow" e Monmouth".

A RADIOGRAPHIA CLANDESTINA NO URUGUAY

MONTEVIDE'U, 17 (A. A.) — O governo recebeu denuncia de existirem funccionando, nas praias de Pocitos e Ramirez, estações radiographicas clandestinas, que se communicam com os navios de guerra dos paizes belligerantes.

Scientificado do caso, o governo tomou logo todas as providencias que o facto exigia, afim de impedir a violação da neutralidade deste paiz, mandando apprehender os apparelhos e destruir as installações.

O "LUTETIA" CONDUZ PARA A GUERRA UMA LEVA DE RESERVISTAS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A bordo do paquete "Lutetia" partiram, hoje, com destino á Europa, multos reservistas do exercito francez.

A Allemanha tem mais de nove milhões de homens em armas.

LONDRES, 17 (A. A.) — Segundo os melhores dados estatisticos, parece certo que a Allemanha tem actualmente em armas, no seu territorio, na França, Belgica, Austria e Russia, nove milhões e setecentos mil homens.

OS RUSSOS DERROTADOS NA GALICIA ?

COPENHAGUE, 16 (A. A.)—Telegrammas aqui recebidos e publicados pela imprensa, annunciam que os russos acabam de soffer uma nova derrota, na Galicia, contra os austriacos.

NA REGIÃO DE VARSOVIA OS ALLEMÃES DIZEM TER FEITO PROGRESSOS.

COPENHAGUE, 16 (A. A.) — Communicam de Berlim, disendo que continu'a favoravel a situação das tropas germanicas em todas as batalhas que se verificam, na região de Varsovia.

Os allemães occuparam a linha de defesa de Meurom Armentiéres e Givenchy e foram repellidos na de Lens a vermelle.

WASHINGTON, 17 (A. A.) — O embaixador da França nesta capital declara que, segundo as informações que recebeu do seu governo, os allemães avançam sobre Audenard e Coutrai, occupando a linha de defesa de Mouroin, Armentiéres e Civenohy.

Na linha de Lend a Vermelle travou-se renhido combate entre allemães e francezes, o qual terminou pela victoria destes, que tambem se apoderaram de Halmescampo.

O "REPUBLICA" TEVE ORDEM DE SEGUIR PARA SANTOS

O cruzador "Republica", que se encontra em Florianopolis, teve ordem do chefe do estado-maior da Armada para partir daquelle porto com destino ao de Santos, onde deve estacionar até segunda ordem.

A quéda de Ostende.— Os alliados concentram forças em Dunkerque para repellir o inimigo

NEW-YORK, 17 (A. A.) — Um radiogramma procedente de Berlim, annuncia a quéda de Ostende, sem nenhuma resistencia por parte das tropas anglo-belgas que a defendiam.

O mesmo radiogramma informa que uma forte columna do exercito allemão marcha sobre Calais.

Sabe-se ainda que os alliados estão concentrando numerosas tropas em Calais e em Dunkerque, afim de conter a invasão germanica.

Espera-se, por toda esta semana, a retirada dos allemães do territorio francez

LONDRES, 17 (A. A.) — Acredita-se que, por toda a semana, seja effectuada a retirada geral dos tropas germanicas, do territorio francez, devido a não poderem mais resistir á falta de viveres, cujo transporte está sendo feito com grandes difficuldades, pela distancia que as separa das suas bases de operações.

Os alliados continuam a progredir no combate do Aisne.

LONDRES, 17 (A. A.) — Um communicado official fornecido á imprensa, hoje á tarde, informa que as tropas alliadas continuam a progredir ao longo do Aisne, tendo repellido o inimigo, com grandes perdas, em muitos pontos.

O Kaiser mandará fuzilar os paes de todos os homens que abandonarem o territorio belga!

AMSTERDAM, 17 (A. A.) — O governador militar da Belgica, general von der Goltz, mandou affixar em todo o paiz uma proclamação na qual, em nome do Imperador Guilherme, previne que serão fuzilados os paes de todos os homens validos que abandonarem o territorio belga.

Esta proclamação é considerada como uma resposta ao decreto do governo belga, datado do Havre, chamando ás armas todos os belgas de 18 a 50 annos de edade, sob pena de serem declarados trahidores á Patria, e visa, naturalmente, impedir que assim se vão juntar ás tropas belgas novos reforços.

O quartel-general belga foi installado no norte da França.

LONDRES, 17 (A. H.) — O "Times" informa, na edição de hoje, que o quartel-general do exercito belga foi installado numa cidade do norte da França.

Um milhão e duzentos mil recrutas alistados no exercito inglez.

LONDRES, 17 (A. H.) — O critico militar do "Times" declara que o numero de recrutas alistados, desde o começo da guerra até hoje, nas fileiras do exercito inglez sóbe a um milhão e duzentos mil homens.

O referido critico diz que este numero augmentará continuamente, com os novos alistamentos que diariamente se fazem.

Os allemães, dizem de Berlim, já occuparam a cidade de Ostende.

HAYA, 17 (A. A.) — Informações officiaes procedentes de Berlim annunciam que as tropas allemãs em operações na Belgica occuparam ante-hontem, quinta-feira, a cidade de Ostende, sem encontrar a menor resistencia.

A ILHA DA TRINDADE VAE TER UM DESTACAMENTO

O 1° tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães foi nomeado pelo ministro da Marinha commandante do destacamento militar que vae para a ilha da Trindade.

Está confirmada a tomada de Ostende pelos allemães.

AMSTERDAM, 17 (A. A.) — Confirma-se, officialmente, a occupação de Ostende pelas tropas allemãs.

Como em Antuerpia, os allemães tomaram todas as precauções, começando immediatamente a fortificação da praça, onde estão installando os seus poderosos canhões de sitio, afim de impedir um desembarque do inimigo naquella região.

MAIS TROPAS INGLEZAS PARA A FRANÇA

LONDRES, 17 (A. A.) — Desembarcaram hoje, em Boulogne-sur-Mer, de bordo de varios transportes de guerra, numerosos contingentes de tropas britannicas, que vão reforçar as linhas combatentes na França.

A EGREJA DE S. MAURICIO FOI DESTRUIDA

LONDRES, 17 (A. A.) — Telegrapham de Paris, annunciando que foi destruida, pelo bombardeio dos allemães, a celebre egreja de São Mauricio, em Lille.

UM TRATADO ENTRE A AUSTRIA E A ITALIA

LONDRES, 17 (A. A.) — O "Daily Telegraph" publica hoje um telegramma procedente de Stockolmo, annunciando que está sendo negociado, debaixo de reserva, um tratado italo-austriaco, pelo qual o Trentino passaria a pertencer á Italia, caso esta permittisse a occupação de Valona, pelos austriacos, mantendo-se, entretanto, neutral.

Essa noticia causou nesta capital grande sensação, sendo o assumpto commentado em todas as rodas.

UM AEROPLANO INGLEZ ATACA UM OUTRO ALLEMÃO

LONDRES, 17 (A. A.) — Consta que um aeroplano inglez atacou um aeroplano allemão, que se achava arrojando bombas nas cercanias de Peronne, fazendo prisioneiros os aviadores e destruindo o apparelho inimigo.

CHEGOU A ANGOLA O GROSSO DA EXPEDIÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 17 (A. H.) — Telegrammas recebidos hoje, no ministerio das Colonias, noticiam ter chegado ao districto de Huilla, Angola, o grosso da expedição commandada pelo tenente-coronel Alves Roçadas, que, ha dias, para alli seguiu, partindo de Mossamedes.

Accrescentam os referidos despachos que a primeira medida do tenente-coronel Roçadas foi decretar o estado de sitio em todo o districto de Huilla.

Os alliados occuparam Fleurbaix

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Paris que as tropas alliadas occuparam hoje Fleurbaix, nas cercanias de Armentières, após encarniçado combate em que de ambos lados houve grandes baixas.

A ORGANISAÇÃO DO CORPO EXPEDICIONARIO PORTUGUEZ QUE VAE AUXILIAR OS ALLIADOS

LISBOA, 17 (A. H.) — Os jornaes desta capital continuam publicando grande copia de detalhes sobre a organisação do corpo expedicionario que, provavelmente, partirá para o theatro da guerra européa a combater ao lado dos alliados.

A verdade, porém, é que nenhuma dessas informações é, por emquanto, segura.

A COMPANHIA MARCONI DA' EXPLICAÇÕES AO GOVERNO AMERICANO

NOVA YORK, 17 (A. H.) — A Companhia Marconi, lamentando o incidente que acaba de se dar em Honolulu, com a transmissão pelo telegrapho sem fios de noticias que poderiam ser consideradas quebra de neutralidade por parte dos Estados Unidos, deu hoje ao governo as mais cabaes explicações sobre o assumpto.

A companhia aproveitou o ensejo para prometter ao governo norte-americano mais circumspecção daqui para o futuro em casos de natureza identica.

O governo, por seu lado, considera o incidente de Honolulu encerrado de vez.

UM CRUZADOR INGLEZ PÕE A PIQUE QUATRO VASOS DE GUERRA ALLEMÃES.

LONDRES, 17 (A. H.) (Via Nova York) (Official) — O cruzador inglez "Undaunted" pôz hoje a pique, nas costas da Hollanda, quatro contra-torpedeiros allemães.

LONDRES, 17 (A. H.) (Official) — Um cruzador ligeiro da marinha de guerra ingleza, acompanhado de quatro "destroyers", encontrou, á vista das costas da Hollanda, quatro contra-torpedeiros allemães, os quaes foram postos a pique, depois de combate com os navios inglezes.

AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

PARIS, 17 (A. H.) (Via Nova York) (Official) — Os allemães, tendo occupado a Belgica, não atravessaram a linha de Ostende a Monin.

Os alliados, operando na região de Ypres, occuparam Fleurbaix e estão em contacto com o inimigo, nas immediações de Armentiéres.

Os alliados continuam a ganhar terreno em Arras e Saint-Mihiel.

BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações sobre brazileiros na Europa:

De Haya—O sr. Cavalcanti Britto está bem e partirá para o Brazil a 21 do corrente, pelo vapor "Frisia".

De Berna — O almirante Joaquim Ribeiro Costa está bem, não tendo ainda marcado a viagem para o Brazil.

Paulo Maranhão está bem.

Cypriano Bastos, perfeitamente bem.

Carlos Ceribello está bem e continúa em Davos.

Edmundo Costa Gomes e Romulo Silveira estão bem.

De Londres — Hugo Menezes está bem, não havendo perigo em sua permanencia no collegio.

De Bordéos — O sr. Raposo Junior está bem em Lyon.

O sr. Fernando Machado está melhor e embarcará em La Rochelle.

Sobre a remessa de recursos para os brazileiros na Russia communica a nossa legação em Roma que os mesmos deverão ser feitos por intermedio do Crédit Lyonnais de Paris ou Londres.

Romaria pela paz

A Sociedade S. Vicente de Paula realisa hoje, uma romaria pela paz, á Gruta de Lourdes, no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

A romaria que partirá desta capital ás 6 1|2, da ponte da Cantareira, será abrilhantada com a presença do nuncio apostolico, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e bispo de Nictheroy.

Em todo o trajecto de ida e volta, quer na barca e nos bondes especiaes, haverá canticos diversos, orações, ladainhas, etc.

Na gruta, haverá missa e communhão geral, benção do S.S. Sacramento, sendo rezada por todos os romeiros, a oração pela paz.

Terminada a missa haverá a primeira refeição, seguindo-se duas horas de recreio, passeios e passatempos agradaveis, depois do que terá logar a segunda refeição.

Na volta serão observados os mesmo preceitos da ida.

A chegada nesta capital está marcada para ás 14 horas.

Os cartões que devem ser tomados no Centro Catholico, dão direito ás passagens de ida e volta e ás refeições. Custam apenas 3$500.

Oração para pedir a paz, bellissimo trabalho do exmo. d. Sebastião Leme, bispo coadjuctor do Rio de Janeiro.

"Deus Omnipotente, Senhor absoluto de todas as coisas, Providencia eterna que dirigis os acontecimentos do mundo e a vontade dos homens, lançae sobre a humanidade em guerra um raio de luz e de paz, afim de que cesse a luta fratricida, em que se degladiam os povos.

Vêde, Senhor: são povos inteiros que se assassinam, destruindo-se e anniquilando-se; são familias innumeras que se cobrem de luto na orphandade e no abandono; são milhares de vidas, que se sacrificam; são o fogo, a peste e a fome que sobre a terra passam assolando as cidades e os campos; é a vida social que se interrompe e a vida christã que se conturba; é a civilisação que retrocede, o paganismo que volta e o Evangelho que se afasta, estremecendo o equilibrio do mundo.

Ah ! Senhor, Vós que sois Omnipotente e Bom, tende compaixão do mundo : — *concedei-nos a paz.*

Vós que sois Pae, e Pae de misericordia, não consintais, Deus meu, que continuem a matar-se uns aos outros vossos filhos !

Não, creador meu, não permitais, que entre si se exterminem as obras de vossas mãos ! Misericordia, Senhor, misericordia clama para Vós o Sangue Precioso do vosso Divino Filho ! Para Vós se eleva no sacrificio incruento a Hostia de propiciação !

Sim, ó Deus, Pae de vossas creaturas, Deus da paz na Unidade eterna da Trindade, Deus da paz nos encantos do presepio, na immolação da Cruz, na communhão da Eucharistia, na effusão do vosso Espirito sobre vossa Egreja, no repouso bemaventurado da Gloria, Deus de paz e Deus de misericordia, — desenganados, a Vós se erguem os olhares do mundo : *só de Vós nos póde vir remedio*... Senhor, Senhor, concedei-nos a paz.

Bem sei, Deus de bondade e justiça, bem sei que a nossa época, como a ingrata Jerusalém, arrancou lagrimas do vosso Divino Filho.

Ah ! quantas vezes, chorando sobre as nações contemporaneas, não terá dito Jesus : "*Si Vós conhecesseis Aquelle que vos póde assegurar a paz !*" (1)

Mas, as nações repelliram as lagrimas do voso Filho; as nações apostataram da vossa Fé e os governos decretaram a negação e a ignorancia da vossa existencia, meu Deus !!...

E Vós Senhor Deus que as nações recusaram, Vós já tinheis escripto nos Livros Santos que "*Aquelles que a Deus resistem não podem gozar da paz.*" (2)

Ai ! Senhor, cumpriu-se a vossa palavra. Infinitamente justo, a vossa mão armada pelos peccados nacionaes dos povos, sobre elles cahiu pesada.

Elles fallaram de paz, discutiram a paz, assentaram a paz... e não houve paz. (3)

Flagello da vossa justiça, veiu a guerra devastadora... e os homens e os governos foram confundidos na sua impiedade, na sua politica, na sua diplomacia e nas suas illusões de paz, sem o Deus da paz.

Ah ! Senhor, detende a vossa mão; perdoae ao vosso povo : *Parce, Domine, parce populo tuo.*

Lembrae-vos, meus Deus, lembrae-vos de que pela bocca do vosso Propheta promettestes : "Eu sanarei as chagas das nações, revelando-lhes a oração pela qual se obtém a paz e a verdade." (4)

Eia, pois, em nome do vosso Filho e Senhor nosso, Jesus Christo, *Principe da paz*, salvae as nações que se despedaçam na guerra; a chuva das vossas bençams apague o fogo da vingança e da ambição; de novo raie a concordia e a caridade christã solde entre e em Vós reuna os corações apartados e esquecidos da vossa gloria; surja a paz a paz na verdade, (5) na caridade (6) e na justiça; (7) reine a paz, mas aquella paz christã, no reconhecimento publico da verdade e dos preceitos do Evangelho, na conformidade das legislações e instituições com a doutrina e a moral de Jesus Christo"; sim, venha a paz de Jesus Christo e por Jesus Christo; surja a paz, reine a paz, perdure a paz, para que possamos um dia ser admittidos á paz immutavel da eternidade, onde Vós gozemos para sempre, com vosso Filho, em unidade com o Espirito Santo, Deus de paz, Deus de amor, Deus de misericordia. Amen.

(1) S. Lucas — XIX 41 — 44.
(2) Job — IX — 4.
(3) Jeremias VI — 14 — Dicentes: pax, pax! et non erat pax.
(4) — Jeremias — XXX — 6.
(5) Liv. 4 Reis — XX — 19.
(6) S. Paulo aos Eph. — VI — 23.
(7) Isaias — XXXII — 17.

A Guerra Européa

Acha-se a venda na casa A' Exposição a nova edição desta bem organisada revista com muitas photographias dos paizes em luta e com uma bellisima capa, na qual se destaca o valente rei dos belgas.

Preço 2$000
Pelo Correio 2$500.
Casa A' EXPOSIÇÃO
FRANCISCO CARNEIRO
Avenida Rio Branco 119

"O ECHO" — Diario da tarde, independente. Informações completas sobre todos os assumptos. Apparecerá no dia 30 do corrente.

A Mundial — Companhia de Seguros de Vida, Terrestros e Maritimos. Capital 2.000:000$000. Avenida Rio Branco 133. Sorteios em 20 do corrente, ás 16 horas, só concorrendo aos mesmos as apolices quites inteiramente.

Premios já distribuidos: 202:660$000

4261

Musica e musicos

O concerto hontem realisado no salão do "Jornal do Commercio" por um grupo de artistas amigos do mallogrado compositor patricio Glauco Velasquez, despertou o maior interesse por parte do publico intelligente desta capital, que encheu o vasto salão e coroou com os melhores applausos os seus promotores.

Foi uma soberba noite de arte, de so-

Os trechos para canto, bordados sobre poesias de Anthero do Quental e Raymundo Corrêa, foram altamente apreciados pelo auditorio, especialmente a "Virgem Santissima", expressivamente modelada pelo joven barytono Frederico Nascimento Filho.

Depois de uma brilhante palestra literaria pelo jornalista sr. Sebastião Sampaio, que, em palavras repassadas de poesia e saudade, relembrou o pobre Glauco e a sua Arte, o estrado foi occupado pela senhorita Paulina d'Ambrosio, Alfredo Gomes e Luciano Gallet, para a execução do 2º trio para piano, violino e violoncello.

Dizer o que representa essa obra, numa primeira audição, é tarefa que não podemos concluir hoje. Basta que consigne-

GLAUCO VELASQUEZ

nhos e dôres a que nos proporcionou o genio de Glauco, naquellas paginas de musica, em que consubstanciára, na sua curta passagem pela vida, toda a sua inspiração torturada pelo mysterio, pelo grande mysterio da melancolia de sua existencia.

A sua "Elegia", finamente executada por Alfredo Goems, deixou-nos a impressão verdadeira deste nosso modo de sentir, pois alli o grande musico traçou com mão de mestre a dôr indefinivel que o amargurava, transbordando em suavissima melodia.

mos aqui as homenagens respeitosas e a admiração sincera que começamos a tributar á genialidade do infortunado artista.

Merecem os nossos applausos os illustres e dedicados artistas que tanto se esforçaram para o brilhantismo de hontem, no concerto em homenagem ao saudoso artista. Fazemos um appello para que não deixem passar a acção demolidora do tempo sobre a segunda apresentação da Sociedade que se acaba de constituir com o fim nobilissimo de erguer á Gloria o nome de Glauco Velasquez.

Coisas de Theatro

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO REPUBLICA — "A ferro e fogo", em matinée e á noite.

THEATRO S. JOSÉ — "Atraz dellas", em matinée e á noite.

THEATRO S. PEDRO — "O rato azul, em matinée e á noite.

THEATRO RECREIO — "A garota", em matinée e á noite.

THEATRO CARLOS GOMES — "D. Cesar de Bazan".

THEATRO APOLLO — "D'alto a baixo", em matinée e á noite.

PALACE-THEATRE — "João José", em "matinée"; á noite "A morte civil".

COLLYSEU ROMANO — Attrahente funcção.

RECLAMOS

ATRAZ DELLAS

O querido e popular theatro S. José representará, hoje, em "matinée" e á noite, a fantasia em tres actos, "Atraz dellas", do sr. Pedro Cabral, musicada pelo maestro Luz Junior.

"A FERRO E FOGO"

A interessante revista de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, "A ferro e fogo", que tanto successo tem alcançado, será representada hoje, em "matinée e á noite.

O theatro Republica ve-se pequeno para comportar as enchentes de hoje.

THEATRO CARLOS GOMES

A companhia João Caetano repete hoje, neste theatro, a bella peça hespanhola em cinco actos, "D. Cesar de Bazan", que hontem, alcançou grande successo.

— Para o dia 22, a mesma companhia annuncia, em festa artistica do distincto actor João Barbosa, a engraçadissima comedia em tres actos de Da Veiga Cabral "Casamentos a granel".

O beneficiado fará uma conferencia sobre o seu torrão natal, intitulada "Terra-Gaucha".

PALACE-THEATRE

Clara Zorda, *la piccola Duce*, vae ter hoje duas casas completas, com toda a certeza. A brilhante artista italiana representará á tarde a parte de Antonieta no drama popular que é "João José" e á noite interpretará Ada, do drama "A morte civil".

Ora, isso faz prever, duas casas repletas. "La piccola Duce" vae nos dar hoje toda a força da sua alma dramatica, todo o poder do seu já admiravel engenho artistico. Além disso na "soirée" Clara Zorda dirá um monologo.

E são os dois ultimos espectaculos da intelligente artista mignonne.

NOTICIAS

A TOQUE DE CAIXA — Uma nova revista já se annuncia no theatro Republica e desta vez com uma justificada esperança de grande exito, por ser o seu autor, Celestino da Silva, cujos triumphos aqui e em Portugal, contam-se por quantas peças têm levado á scena, é que são já innumeras. "A toque de caixa", essa sua nova revista é dividida em 2 actos e 9 quadros, dos quaes os ultimos têm relação com a actualidade da guerra européa. Posta em scena pela Companhia Miranda, ensaiada pelo proficiente *metteur-en-scène*, que é o sr. Simões Coelho, com musica dos reputados maestros Luz Junior e Paulino Sacramento e scenarios dos habeis scenographos Angelo Lazzary e Jayme Silva, o seu triumpho na proxima semana será completo.

Primeiras

"Atraz d'ellas", fantasia em tres actos, do sr. Pedro Cabral, no theatro S. José.

O popular theatro da praça Tiradentes deu-nos ante-hontem, em primeira representação, a fantasia em tres actos, do sr. Pedro Cabral, intitulada "Atraz d'ellas".

O desempenho esteve a contento da platéa, o que concorreu para que a peça não cahisse muito no desagrado dos frequentadores do São José.

A musica, da lavra do maestro Luz Junior, é saltitante e tem numeros bem bons.

Defenderam bem os seus papeis: Cinira Polonio, Laura Godinho e Alfredo Silva.

Os demais fizeram o possivel.

"Atraz d'ellas" continu'a no cartaz do São José.

"D'alto a baixo", revista portugueza, no theatro Apollo.

Precedida de grande réclame, de successo continuo em Portugal, foi, ante-hontem, levada á scena no theatro Apollo, pela companhia Ruas, a revista em 2 actos e 8 quadros "D'alto a baixo!", de Chagas Roquette, e André Brun, com musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon.

Ha na revista, critica hilariante aos homens, ás instituições, aos costumes e ás coisas do momento, em Portugal. Desde os jornalistas á gente da Mouraria, do Ministerio da Ignorancia Publica ao "salão" dos Juniors, todos os ridiculos portuguezes, e mais particularmente lisboetas, foram desfiados perante o publico, que se fartou de risadas.

Os compadres da peça, "Fagundes" e "Picanço" estiveram a cargo de Nascimento Fernandes e Arthur Rodrigues, que tiraram todo o partido dos seus papeis, sendo continuamente applaudidos. Os outros artistas se esforçaram pelo bom desempenho da revista, notando-se, do lado feminino, Amelia Pereira, Rafaela Fons, Lucia Martins, Georgina Gonçalves; e do lado masculino, E. Noronha, Roldão, Aurelio Ribeiro, este desembaraçado e preciso nos varios papeis.

Os côros, bons. Os scenarios decentes, vistosos alguns, principalmente o da apotheose do 1º acto, de grande effeito e com um toque de belleza e de encanto delicado.

Casa River Calçados finos, sempre novidades a preços baratissimos. Assembléa n. 46. Telephone 5.477. Unicos depositarios do Calçado River.
40.1

Manifestações de pezar pelo fallecimento do marquez di San Giuliano

ROMA, 17 — Os jornaes publicam extensos necrologios sobre o marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros e exprimem o profundo pezar que a sua morte causou em toda a Italia, exaltando ao mesmo tempo a obra politica do extincto e o ardente amor patrio que sempre revelou. — HAVAS.

"O ECHO"

Diario da tarde, independente. Publicará todos os dias artigos de collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes. Apparecerá a 30 do corrente.

PELOTENSE Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Fundada em 1874 — Agentes: HERMANN KALKUHL & C., successores de Souza Filho & C. — RUA DO HOSPICIO, 41, sobrado.
3758

Sociedade Mutua Dotal

Approvada e autorizada a funccionar na Republica, pelos Decretos ns. 10.995 e 11.032 e Carta patente n. 132.

«IRACEMA» é uma sociedade puramente mutua, que já conta com mais de *6.000 associados* inscriptos, distribuindo dotes para casamento de 3 a 30 contos de reis, mediante pequenas joias e suaves quotas de chamada.

DIRECTORIA

PRESIDENTE: Coronel João Taveira
SECRETARIO: Dr. Leopoldo Diniz M. Junior
THESOUREIRO: Capitão A. G. Carneiro Junior
SUPERINTENDENTE: Tenente-coronel Julio Podda

Peçam prospectos, regulamentos e explicações á Séde Social

RUA DA ASSEMBLÉA, 33 (LOJA)

CAIXA POSTAL N. 59
End. telegr. IRACEMA

RIO DE JANEIRO

4110

SPORT

JOCKEY-CLUB

A corrida de hoje — "Grande Premio Ypiranga" — "Classico Proprietarios" — Os nossos prognosticos.

Ao "meeting" de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, servem de base o "Grande Premio Ypiranga", com premio de 6:000$, o qual reunirá, entre outros, Flaneur, Demonio, Disturbio e Patrono, e o "Classico Proprietarios", de 5:000$, que está inteiramente á mercê do glorioso Goliath.

Em compensação, a primeira das provas acima deve proporcionar uma disputa intrincada, de resultado difficil de prever.

Flaneur, a despeito do seu estado actual deixar a desejar, é o concorrente que se nos afigura o mais provavel vencedor. O filho de Zimpanet é um optimo parelheiro, e como classe é classe...

Demonio, que está em condições invejaveis, é um adversario respeitavel, que por certo muito caro venderá a sua derrota. Disturbio, como Patrono e Record, são litigantes de muita "chance".

A carreira vae ser, pois, interessantissima, e qualquer dos inscriptos que vimos de mencionar póde perfeitamente triumphar.

O programma comporta mais seis pareos, caprichosamente organisados, merecendo, comtudo, especial menção o em que se vão encontrar Dejazet, Bohême, Us Two, Zingaro e Donabate, isto é, cinco animaes que ostentam irreprehensiveis fórmas e que, portanto, são candidatos ao primeiro premio.

Em summa, indicamos aos leitores os seguintes prognosticos:

Yvonnette—Jequitibá.
Goytacaz—Menuet.
Bliss—Soneto.
Smoking—Romilda.
Donabate—Dejazet.
Flaneur—Disturbio.
Goliath—Cangussu'.
Minas Geraes—Wolf Lad.

Azares — Uruguay, Dagon, S. Clemente, Volupté Chaste, Bohême, Demonio, Morro Alto e Fausto.

"Classico Proprietarios"

Este classico foi instituido em 1904. Até hoje tem sido o seguinte o seu resultado, que passamos a dar resumidamente, devido á falta de espaço:

1904—Seccion, D. Diaz.
1905—Oséas, Marcellino.
1906—Cambuscan, A. Fernandez.
1907—Sertanejo—A. Alonso
1908—Jardy, Marcellino.
1909—Suprema, Marcellino.
1910—Velay, A. Fernandez.
1911—De Reszke, L. Junior.
1912—Voluptuosa (Zabala) e Corindon (Zapata), empatados.
1913—Roxana, Marcellino.

CLAUDIO FERREIRA

Claudio Ferreira, o applaudido profissional rio-grandense, irmão de Domingos Ferreira, completa hoje mais um anniversario natalicio, e por essa razão muitas, certamente, serão as felicitações que receberá o habil piloto.

Muito moço, dotado de finas qualidades, insinuante e em extremo sympathico, em pouco tempo impôz-se á admiração de todo o nosso mundo sportivo. Claudio, realmente, sabe captivar todos aquelles que pela primeira vez delle se approximam.

Como profissional, todos o conhecem tão bem quanto nós. Seguindo os exemplos do seu irmão mais velho, disputando sempre as carreiras com o maximo ardor, Claudio é hoje em dia um jockey considerado, um piloto que se impõe ao conceito dos nossos "turfmen".

Claudio é natural do Rio Grande do Sul, terra onde, ainda muito creança, iniciou a sua profissão, montando diversos parelheiros. Vindo, mais tarde, para o Rio de Janeiro, conquistou em pouco tempo o logar de destaque que hoje occupa e que tem sabido manter com toda a propriedade.

Serão, portanto, innumeros os cumprimentos que hoje receberá de todos quantos o conhecem.

Ah!... é verdade (iamo-nos esquecendo). O unico defeito de Claudio é "matar" o Dario quantas vezes lhe fôr isso possivel.

Si o conhecido "secretario" pergunta ao mano do Dominguinhos si vae ganhar e este diz que não faz fé — já sabem: o Claudio prega um formidavel "tiro", deixando o Dario de cara á banda.

Publicando o seu retrato, o chronista d'"A Epoca" presta uma homenagem ao digno e habil "archer" patricio.

Seja feliz e que ande sempre com muito "juizinho", são os nossos votos.

DERBY-CLUB

Para a corrida do dia 25, no hippodromo Itamaraty, ficou hontem (!) organisado o seguinte programma:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Bonne Agnes, Jequitibá, Cruz Alta, Barcelona, Atlas, Pierrot, Vera, Rowena, General Popoff e Miss Florence.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 1:500$ — Ganay, Caxambu', Divette, Flôr de Lys, Donau, Lohengrin, Record, Flying Fox e France.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros — 1:600$ — Wolf Lad, Bambina, Magnolia, Laranjinha, Aymoré e Ortegal.

Pareo "Internacional" — 1.650 metros — 1:600$ — Sórnette, Marialva, Duvangry, Smoking, England e Brutus.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:600$ — Cométe, Graziella, Vanguarda, Boulevard, Lord Lister e Eva.

Pareo "America do Sul" — 1.609 metros — 1:600$ — Zelle, Voltaire, Flamengo, Bliss, Cangussu' e Dionéa.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1:800$ — Saxham Beau, Mogy Guassu', Bohême, Jandyra e Volupté Chaste.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.000 metros — 2:000$ — Voltige, Werther, Dejazet e Goliath.

ROWING

A REGATA DE HOJE

E', finalmente, hoje que se realisam, na pittoresca enseada de Botafogo, as ultimas regatas da presente temporada.

O valoroso Club Internacional de Regatas, promotor do "meeting", não tem poupado esforços nem sacrificios para que a sua festa nautica seja mais uma victoria do "rowing" no Rio.

O enthusiasmo reinante nas nossas rodas nauticas é deveras extraordinario e é o prenuncio significativo da grandeza do passo gigantesco que dará hoje o remo em nossa terra.

Ao bello programma organisado servem de base o "Campeonato do Remo" e as provas classicas "Jardim Botanico" e "Conselho Municipal".

São estes os nossos palpites:

1º pareo—Natação e Gragoatá.
2º pareo—Vasco e Guanabara.
3º pareo—S. Christovão e Botafogo.
4º pareo—Flamengo e Natação.
5º pareo—Natação e Guanabara.
6º pareo—Natação e Guanabara.
7º pareo—Botafogo e Flamengo.
8º pareo—Vasco e Natação.
9º pareo—Natação.
10º pareo—S. Christovão e Gragoatá.
11º pareo—Natação e Flamengo.
12º pareo—S. Christovão e Guanabara.
13º pareo—Botafogo e Flamengo.
14º pareo—Vasco e Natação.
15º pareo—Boqueirão e Flamengo.

O glorioso Natação offerecerá aos seus associados uma barca da Cantareira para assistirem ás regatas.

Tem sido distribuido grande numero de convites e a barca, por certo, será pequena para conter o numero de admiradores do pavilhão rubro.

Da directoria do Natação recebemos dois convites, pela remessa dos quaes ficamos gratos.

FOOT-BALL

BLOCO DOS MARRETAS FOOT-BALL CLUB versus LLOYD FOOT-BALL CLUB.

Realisa-se hoje um "match-training" entre os primeiros "teams" dos clubs acima.

O encontro terá logar no "ground" do segundo, ás 15 horas.

O "team" dos Marretas é o seguinte:

Joaquim
Sylvio — Mario
Santos — Pinheiro — Monteiro
Walter — Quincas — Telemaco — Edgrad — Bordil (captain)

HELIOS F. CLUB

Com a denominação acima acaba de ser fundado, por distinctos "sportsmen" de Aldeia Campista, mais este centro sportivo, que se destinará ao cultivo do apreciado "sport" bretão.

A primeira assembléa, realisada no dia 15, elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Gastão Guimarães; vice-presidente, Waldemar Restier; 1º secretario, Eurico de Carvalho Silva; 2º secretario, Armando Salgado; thesoureiro, José Breves Junior; procurador, José Coelho Brito; "captain", Gilberto Pragana.

Conselho fiscal: Fernando Soares, Oscar Boisson e João Belmonte.

A' novel agremiação enviamos os nossos votos de prosperidade.

OLD ENGLAND
IMPORTAÇÃO DIRECTA
60$, 70$ E 80$000
Ternos por medida, de cheviot, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.
AS MAIS RECENTES NOVIDADES
22 Rua Uruguayana 22
(Entre Sete de Setembro e Carioca.)

O inspector da Alfandega prepara-se para sahir

De amanhã em deante, o sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, só irá á repartição durante uma ou duas horas por dia.

S. s. assim deliberou, por precisar trabalhar em sua residencia, na conclusão dos innumeros processos que tem em mão, de modo a que fiquem concluidos antes de 15 de novembro, dia em que pretende deixar a inspectoria.

Hontem, s. s. baixou a seguinte portaria, relativa aos verdadeiros escandalos passados no armazem 6, do cáes do Porto, todos noticiados por nós:

"Nº 458 — O inspector, em commissão, resolve designar os escripturarios desta Alfandega Manoel Lobo Botelho e Pedro Ferreira Baptista, para procederem a balanço, urgente, do armazem 6 do cáes do Porto, de accôrdo com as instrucções desta inspectoria."

Pretendendo tambem "regularisar" outros factos, mais ou menos identicos a esses do armazem 6, effectivados nos armazens 1, 2 e 7, ainda do cáes do Porto, s. s. baixou mais esta portaria:

"Nº 459 — O inspector, em commissão, designa os escripturarios desta Alfandega Castro Araujo e Hyppolito Pereira, para assistirem á remoção para o armazem 16 do cáes do Porto, dos volumes existentes nos de numeros 1, 2 e 7 do mesmo cáes e procederem a balanço dos mesmos armazens, de accôrdo com a solicitação constante do officio nº 560, do corrente mez, da Companhia do Porto."

Emquanto s. s. estiver entregue a esse trabalho, o expediente da repartição ficará á cargo do sr. Soares do Lago, seu ajudante effectivo, que, conforme noticiámos, chegou da Europa, onde esteve em gozo de licença.

Em toda essa ruma de processos que o sr. Crescentino tem a liquidar, ha factos, de todo o ponto dignos de um esmerado estudo por parte de s. s., para ficarem bem esclarecidos e severamente punidos os seus autores.

Esses, por exemplo, immoralissimos, de trocas de caixas com mercadorias de alto valor por outras eguaes na fórma, mas cujo conteudo varia do papel de embrulho a cimento em pacotes; o celebre contrabando do morro da Urca, occorrido ha longos mezes e até hoje silenciado; os de desembaraço de kerozene, por um processo novo, recentemente descoberto, e tantos outros, devem marchar á frente...

Ha, entretanto, o empenho e o pistolão, além da pouca base que, parece, tem o inspector para levar a bom fim esse terrivel encargo que, como diz, tomou.

Deixemos, porém, em campo o sr. Crescentino com essa terrivel "triplice", que, si s. s. não creou, ao menos não soube evitar, conforme annunciou quando assumiu a inspectoria, promettendo justiça cega.

Mesmo porque, é tal o sigillo que s. s. guarda, que quasi se póde ter como impossivel adeantar-se alguma coisa.

PIANOLA

Vende-se um lóte de 30 rôlos de musicas metrostyladas para Pianolas, em perfeito estado, pela terça parte do valor; trata-se na rua Silveira Martins n. 98.

Conflagração familiar

Uma historia suja

O sr. João Jorge, residente á rua Onze de Maio nº 24, separou-se ha tempos de sua familia.

Dias atraz, o sr. João soube que um seu irmão, de dez annos de edade, de nome Fernando, fugira de casa.

Ante-hontem, encontrando-o a vagar pelas ruas, quiz leval-o para sua companhia, afim de tratal-o e educal-o, quando surgiu na sua frente sua progenitora, d. Theresa Romeu Jorge, que promoveu um grande escandalo, sendo precisa a intervenção da policia, que os levou para a delegacia do 14º districto.

Ahi, d. Theresa provou a sua identidade e disse que o seu filho João nenhum direito tinha sobre Fernando.

Como se tratava de um caso sem importancia, o commissario de dia deu-lhes a liberdade.

João, porém, recalcitrou e botou para fóra toda a sujeira da familia.

Disse que sua mãe concorrera muito para a desmoralisação da familia, consentindo que um seu cunhado praticasse, em sua propria residencia, actos de bigamia disfarçada.

Chama-se elle Nicoláo Carnaval, casado com a sua irmã, Nina Carnaval, os quaes se acham, presentemente, na Europa.

Nicoláo, apesar de casado com a Nina, violentára uma outra irmã sua, de 18 annos, e de nome Adelaide, que deu á luz uma creança em dias deste mez.

D. Theresa, que sabia disto, protegia o genro, que vivia em casa amancebado com Adelaide.

O commissario ouviu tudo isso e depois... mandou-os em paz.

CHAPEOS para Senhoras e Senhoritas
Ultimos modelos «chics» e baratos, só na CASA PAZ — Rua Sete de Setembro, 163, defronte do *Parc Royal*.
4073

O embrulho mexicano

NOVA YORK, 17 — Os delegados do partido constitucional que tomaram parte na Conferencia de Aguas Calientes ordenaram aos generaes Carranza, Zapata, Bill e Mayterera, este governador do Estado de Sonora, que suspendessem immediatamente as hostilidades afim de não serem considerados como inimigos da ordem publica — HAVAS.

DENTISTA
Dr. Moreira Senna — especialista em extracções, completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos a preços bastante reduzidos e pelo systema norte-americano. Acceita pagamento em prestações — *Rua Marechal Floriano Peixoto 46*, proximo á dos Andradas — TEL. 302—NORTE

ESTA SEMANA
— NO —
Petit Marché
OUVIDOR, 86

Grandes exposições de todos os artigos para creanças a preços de verdadeiro combate. Sortimento completo de roupa branca para meninos de todas as edades.

Vestidinhos de 1 a 6 annos a 3$500, 3$900, 4$900, 5$500, 6$800, 7$500, 8$700, 9$800, 10$500 e muitos outros preços

Milhares e milhares de aventaes desde 1$500

Vestidinhos de superior brim branco á marinheira, de 3 a 6 annos a 9$800 e de 7 a 11 annos 12$600

Enxovaes completos para baptisados em caixas e em peças separadas

Sapatinhos, toucas, chapéos, aventaes

Chamamos a attenção para o novo colossal sortimento de tecidos em todos os generos que o

Petit Marché

vende pelos preços os mais baixos possiveis

Eolienne de linho e seda, córte 9$000
Voilage superior em diversas côres, córte 8$800
Crepon escossez, grande moda, corte 11$000
Eolienne rayée com seda, artigo chic, córte 14$000
Marquisette com ramagens em todas as côres, córte 15$000
Voilage e crepon com barra de pura seda, córte 15$500
Côte-cheval, artigo grande moda
Volant suisso, artigo de primeira qualidade, córte 8$700, 9$600 e 16$500
Parisette com seda, em branco, artigo chic, córte 12$000

Sedas e moirets em todas as côres

Plissés Golas, Bolsas

Em nossas officinas de costuras executamos qualquer toilette ou enxoval para luto em 24 horas

AVISO IMPORTANTE

O nosso colossal stock não soffreu nem soffrerá augmento de preço

BEM MONTADA OFFICINA DE COSTUMES "TAILLEUR"

VISITEM AU Petit Marché

OUVIDOR, 86

(Esquina da rua da Quitanda)

04283

SO' — E' CALVO QUEM QUER / PERDE OS CABELLOS QUEM QUER / TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER / TEM CASPA QUEM QUER

Porque O PILOGENIO

Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO — Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni — 17, Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

CONSELHEIRO DR. CATTA PRETA

Hoje é dia de gala para a cirurgia brazileira, porque completa o seu 83º anniversario natalicio o venerando conselheiro dr. Luccas Antonio de Oliveira Catta Preta, uma das figuras respeitaveis da cirurgia brazileira.

Certo, de envolta com as justas alegrias de sua illustre familia, receberá o illustre conselheiro dr. Catta Preta as merecidas homenagens de seus discipulos, collegas e amigos, além das sinceras provas de gratidão dos pobres, que, na Polyclinica de Botafogo, receberam os caridosos favores da alta competencia cirurgica do illustre anniversariante.

Faz annos hoje e será por esse motivo muito cumprimentado o sr. Humberto Mgalvita, gerente da Fabrica de Suspensorios A. Lisoyta.

— Faz annos hoje o deputado fluminense dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu.

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto aspirante de Marinha Americo Leal, por esse motivo, receberá muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos.

— Fez annos, no dia 15 do corrente, o sr. Candido de Menezes, professor de musica.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Manoel José de Faria e Silva, abastado capitalista e chefe da conceituada firma D. Monteiro & C., desta praça.

O anniversariante, que desfruta de grandes sympathias no nosso meio social, recebeu muitas felicitações.

— O lar feliz do dr. Gilberto Xavier de Alcantara, distincto engenheiro da secretaria de Obras Publicas de Minas, está enriquecido com o nascimento de um interessante filhinho, occorrido no dia 7 do corrente.

A galante creança recebeu o nome do seu progenitor.

— A galante Adarina Teffé, dilecta filha do coronel dr. Alfredo Carlos de Iracema Gomes, advogado no nosso fôro, completa hoje mais uma risonha primavera.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o sr. Isidro Nunes Ferreira, estimado inferior da Brigada Policial e autor de "Nymphas" e "Meteoros", livros de versos.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Marianno da Fonseca, estimado negociante na nossa praça, residente no Realengo.

— Vê hoje decorrer o seu natalicio, a mimosa Nair de Frias Villar, estremecida filha da exma. sra. d. Julia de Frias Villar, viuva do capitão do Exercito Alexandre de Frias Villar e um dos bons ornamentos da élite carioca.

— Conta hoje mais um anno de existencia o sr. Luiz Durval Pereira de Barros, empregado no commercio.

— Deflue hoje a data natalicia da exma. sra. d. Isabel Serpa de Souza, virtuosa esposa do sr. Antonio Moreira de Souza, negociante nesta praça, e irmã do nosso companheiro de redacção Mario Serpa.

— Receberá hoje innumeras felicitações pelo seu anniversario natalicio o primeiro-tenente medico do Exercito dr. Antonio Francisco Santos Abreu, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

— Completa annos hoje a exma. sra. d. Lucilia Gouvêa Carvalho Vieira, esposa do dr. João Pedro Carvalho Vieira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Luiza Spinola de Mattos, esposa do capitão Balthar Spinola de Mattos.

— Será hoje muito cumprimentada por motivo de seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Leopoldina Megye William, esposa do corretor John Megye William.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Odette Marianno, pupilla do mestre geral do 3º districto, capitão Alfredo Gomes dos Santos.

— A graciosa senhorita Georgina Neves, dilecta filha do dr. João Neves Ferreira, será hoje muito felicitada, pela passagem de sua data natalicia.

— Completa hoje mais uma primavera a exma. sra. d. Maria da Gloria Marques de Oliveira, directora e fundadora do Collegio Nossa Senhora de Lourdes, no Riachuelo.

— Deflue hoje a data natalicia da exma. sra. d. Laura Carolina da Silva, esposa do sr. Joaquim Vicente da Silva.

— Transcorre hoje o dia do anniversario natalicio da exma. sra. d. Elisa da Cunha Pinto, esposa do sr. Cyrillo Pereira dos Santos, negociante nesta praça.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o pharmaceutico Henrique Chaves.

— Completa hoje mais um natalicio o dr. Armando Figueira.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o commandante José de Oliveira Gomes.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Adelia Angeline, filha do sr. Gomes Angeline, estimado clinico em Nictheroy.

— O deputado federal e medico do Exercito dr. Rodrigues Salles Filho faz annos hoje.

— Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio o dr. Silva Marques, advogado em nosso fôro.

— Conta hoje mais um natalicio o nosso collega de imprensa sr. Arnaldo Monteiro, funccionario da Bibliotheca Nacional.

— O lar do capitalista dr. Tiberio Aboim e de sua exma. esposa, d. Ernestina Vasconcellos de Aboim acaba de ser augmentado com mais uma interessante creança, que receberá na pia baptismal o nome de Affonso.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial de mlle. Noemia Guedes, filha do commendador Affonso Guedes, com o sr. Orlando Sucupira Junior, filho do senador alagoano dr. Orlando Sucupira.

Os actos civil e religioso tiveram logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim 160.

Os noivos seguiram para Petropolis.

— No dia 15 do corrente, realisou-se o enlace matrimonial de mlle. Zulmira de Ramos Vieira do Couto, irmã do sr. Alvaro de Barros Vieira do Couto, com o sr. Eduardo Luz, gerente da companhia Singer.

O acto civil effectuou-se ás 12 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua Barão de Mesquita nº 242, servindo de testemunhas o sr. Pierre Labarthe e sua exma. senhora, por parte da noiva, e, por parte do noivo, os srs. Luiz Lebre e Miguel Augusto Luz.

O religioso realisou-se ás 13 horas, na matriz de São Francisco Xavier, tendo sido padrinhos, por parte do noivo, o sr. Eugenio Lebre e sua exma. senhora, e, por parte da noiva, o sr. Nelson de Barros Vieira do Couto e sua exma. progenitora.

NASCIMENTOS

O dr. Hernan Carril, advogado e capitalista no Uruguay, e sua exma. esposa, d. Helena de Coutinho Carril, que se acham em Paris ha cerca de dois annos, têm o seu lar em festa com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Hernan Antoine.

Hernan Antoine, que nasceu a 12 do corrente, é sobrinho do dr. Roberto de Paiva Coutinho, advogado no fôro desta capital.

FESTAS

Esteve hontem em festa o lar de mme. Esmeraldina França, pelo motivo do anniversario de sua filhinha Zelia.

— O sr. Carlos Reis teve a gentileza de convidar-nos para assistir á festa da entrega dos premios offerecidos ás autoras dos melhores trabalhos apresentados, na exposição realisada em frente ao palacio Monroe, pelas alumnas da Escola Artistica, de que é director.

A festa terá logar no salão nobre do "Jornal do Commercio", hoje, ás 14 horas.

— Festejou, quinta-feira, o seu anniversario natalicio o conhecido compositor musical maestro Antonio Narciso Caldas.

Em sua residencia, á rua José Clemente, em São Christovão, offereceu o maestro Narciso um banquete ás pessoas de suas relações. Ao champagne, fallou o sr. Benedicto Collares, que exalçou as altas qualidades de artista do maestro Caldas.

Terminado o banquete, realisou-se um magnifico concerto vocal e instrumental, que constou do seguinte programma, e no qual tomaram parte conhecidas notabilidades do nosso meio artistico:

Carlos Abreu. "Ideal" — Romanza (Tosti.)

Joaquim de Oliveira Neves. "Pagliacci". Vesti la giubba. (Leoncavallo).

Ignez Gomes. "Addio", Romanza (Tosti).

Rachel Tavares, "Tosca", E lucevan le stelle. (Puccini).

Felix Pereira, "Trovatore", Di quella pira. (Verdi).

Angelica Lima. "Rigoletto", La donna e mobile (Verdi).

Ivo Lima. "Rigoletto", Infelice e tu credive (Verdi).

J. Baptista, "Chrysantemo". Romanza (Antonio Narciso Caldas).

Vicente Nunes Ferreira. "O que nasceu primeiro?" (Francisco Braga).

Antonio Sampaio, "Luar de Veneza". Romanza (Felisbino Teixeira).

O concerto terminou com a representação da peça em um acto de Marcellino de Mesquita, "A Anecdota".

O sr. Carlos Abreu foi muito felicitado, no papel de garoto.

Terminado o concerto, deu-se começo ás danças, que se prolongaram até alta madrugada.

— Realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, no salão nobre da Bibliotheca, uma interessante festa literaria, organisada pela Associação Brazileira de Estudantes, com o concurso do escriptor sr. Alcides Maya e do poeta Rodrigo Octavio Filho, que fallarão pela Associação, e mlle. Angela Vargas e o sr. Paulino Souza Netto, que dirão versos.

A festa é em homenagem aos seus associados que se despedem este anno da Associação, entre os quaes estão os bacharelandos Rodrigo Octavio Filho, Fernando Raja Gabaglia, Mario Moreira da Silva e Philadelpho Azevedo.

MANIFESTAÇÕES

Grande numero de clientes e amigos do major dr. Joviano Paulo de Azevedo, estimado cirurgião dentista, aproveitando a sua data natalicia, promovem hoje uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um mimo.

COMMEMORAÇÕES

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro commemora, no dia 21 do corrente, a passagem do 76º anniversario da sua fundação, com uma sessão solemne, que terá logar ás 21 horas.

CLUBS

O Roseo-Club realisou hontem em seus salões uma "soirée" dançante, que esteve animadissima.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se, no dia 30 do corrente, o concerto do maestro Arthur Napoleão. Nesse concerto tomam parte a senhora Antonietta Rudge Muller e o menino Walter Max.

CONFERENCIAS

Em beneficio das familias dos combatentes da França, Belgica e Inglaterra, mlle. Giulietta Martini realisa no proximo dia 24, ás 20 horas, uma conferencia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

— Com respeito á uma local inserta nesta secção, que diz haver o dr. Caio Monteiro de Barros feito conferencias em Bangu' e outras localidades, estamos no dever de uma rectificação.

Ha equivoco na noticia, porquanto o nosso distincto collaborador não fez conferencia alli ou em outro logar..

VIAJANTES

Partiu hontem para Santos, a bordo do paquete "Sirio", o sr. Bernardo Tavares Pereira, sub-commissario da Armada.

— A bordo do paquete "Sirio" partiu hontem para Montevidéo a exma. sra. d. Maria Lenchi Gomes, consorte do sr. Ernesto Octacilio Gomes Sobrinho, distincto official de nossa marinha mercante.

MISSAS

Esteve muito concorrida a missa de setimo dia rezada hontem, na matriz da Gloria, ás 10 horas, por alma da exma. viuva d. Carolina Perry, mãe dos srs. commandante Felinto, Octavio, Walter e Mario Perry, e de mlle. Aida Perry.

— Realisou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição, no largo do Catumby, a missa de setimo dia, mandada celebrar pela familia do sempre lembrado Arthur Gonzaga Barifouse, estimado official graphico da Imprensa Nacional.

Assistiram a esse acto de religião as seguintes pessoas:

Antonio Alves de Macedo e familia, coronel Julio Menezes e familia, Antonio Venancio Gonçalves, Joaquim da Silva Menezes, capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, Augusto da Costa Guimarães, Luiz Gonzaga Barifouse e familia, Maria Aysne, Zinha, Luiz dos Santos Figueiredo, Alvaro Rodrigues, Alvaro Rodrigues, Anna Ferreira Mendes, Pedro Gomes, Arnaldo Barifouse, Gaudencio Granja, José Pereira Guimarães, Albina Mendes e familia, Antenor Barifouse, Antonio Baptista de Souza, Octavio C. Pereira Cardoso, tenente Adhemar Burity, Maria Luiza Rodrigues, dr. Julio dos Reis Mascarenhas, João Guerra, Joaquim Menezes, Rosa do Amaral Vianna, Francisco Guerra, Maria e Nenése Guerra, Adelaide da Silva, Octavio Mello, Antonio Martins Carvalho, Tertuliano Motta, commendador Arthur Maia de Lacerda e Mello, capitão João Gaspar Pacheco Pereira Duarte, dr. Esteple da Silva, Augusto Guimarães, Julieta do Amaral Vianna, Alfredo Cabral, Octavio Barifouse, João Magalhães e familia, Antonio Meirelles, José Mendonça, Maria de Lourdes Soares, Bento de Barros e familia, José de Oliveira Bueno, Alberto Barifouse e familia, Cleobuto Baptista da Rocha, Alvaro Neves, Jeronymo Sampaio, Manoel Caetano da Silva, João de Souza, Francisco Perdigão Filho, Sezinio Paraiso, Waldemar Vieira Machado, Moacyr Alves das Virgens, Capistrano dos Prazeres, Romeu Lopes da Costa, Joaquim Melgaço Ferreira, Antonio Morell Chaves e Arnaldo Velloso.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem a sra. d. Maria dos Prazeres Reis de Moraes Rego, esposa do general dr. Alfredo de Moraes Rego, sub-chefe do estado-maior do Exercito.

O enterramento terá logar hoje, ás 9 e meia horas, sahindo o féretro para o cemiterio de São João Baptista, da rua de Nossa Senhora de Copacabana nº 796.

— Falleceu hontem a innocente Sylvia, filha do primeiro-tenente commissario Edgard de Paiva e neta do capitão de corveta José de Paiva.

— Falleceu hontem o antigo e conhecido mestre geral da Fabrica de Tecidos Corcovado, sr. Levi Calvert.

O fallecimento do distincto profissional causou grande consternação, pois o sr. Calvert gosava de muita estima e era um verdadeiro cavalheiro.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, sahindo o féretro da rua Humaytá nº 141, para o cemiterio dos Inglezes, na Gambôa.

— No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hontem sepultada a exma. sra. d. Ernestina Campello Vieira, esposa do dr. Aristides Americo Vieira, e filha do professor João Ricardo Ferreira Campello, inspector escolar do Estado do Rio.

Innumeras foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

Professor, Tenente-Coronel

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Laureado com Grandes Premios, com medalhas de ouro e de prata, em diversas Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de ... 5$000 a	10$000
Limpeza de dentes, a . . .	5$000

Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a 10$000.

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

Capital Federal

Politica Cearense

Varios alumnos das nossas escolas superiores, naturaes do Ceará, e gratos ao dr. Manoel Moreira da Silva que, como deputado á assembléa que apoiava o coronel Franco Rabello, prestou á classe academica valiosos serviços, tratam agora de levantar a candidatura do esforçado politico á deputação federal, pelo 1º districto daquelle Estado.

Para esse fim reuniram-se hontem, á tarde, á rua da Carioca n. 30, deliberando organisar um comité de propaganda aqui, com delegações no Ceará. Esse comité ficou constituido pelos srs. Pedro Fontoura, Euclydes Gaudie Ley, Carlos Lacerda, Mario Dias e Armando Segundo.

PURGATIVO HOMŒOPATHICO

INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homœopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornar necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de resecar os intestinos; e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veiu sanar esta falta; o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequeninos tabletes, poder ser dosado como purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como tambem póde ser usado pelas creanças de qualquer edade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso delle e póde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 811.

Pharmacia Homœopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.) Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n. 61)

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que publicamos na 1ª pagina.

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|°, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

e formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Um apparelho photographico

A casa Leterre, conhecido e acreditado estabelecimento photographico, dos srs. Bertea & C., á rua Sete de Setembro n. 145, quiz tambem concorrer para maior brilho do presente concurso, offerecendo para premio um apparelho Browrie n. 2. Não é difficil calcular como vae ser disputado esse premio, não só porque a arte photographica tem hoje amadores enthusiasticos por todos os cantos, mas ainda pelo alto conceito em que é tida a casa Leterre.

Um rico premio

Au Louvre, o conhecido e conceituado estabelecimento da rua da Carioca n. 14, concorre com um lindo premio para o nosso sorteio do Natal.

Consta esse premio de uma finissima guarnição, ricamente enfeitada, para noiva, com as seguintes peças: uma camisa de dia, uma camisa para noite, um corpinho e uma calça.

E', como se vê, um premio digno de figurar entre o mais rico enxoval.

Outro premio de alto valor

A papelaria e typographia Hildebrand, em carta que teve a fineza de nos endereçar, ao mesmo tempo que nos participa a mudança do seu importante estabelecimento da rua Rodrigo Silva n. 9 para a rua do Rosario n. 153, nos communica que offerece, para o nosso sorteio do Natal, um valioso tinteiro de bronze, que ficará alli exposto á vista dos nossos leitores.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura.

As escolas ruraes e o exodo dos campos

Um joven e estudioso paulista, o dr. Sylvio de Andrade Maia, nutrido de bons e sérios estudos de sociologia e pedagogia, tomou aos hombros a heroica tarefa de trabalhar pela educação nacional.

E dos seus estudos e observações são fructos alguns artigos bem pensados e bem escriptos, apparecidos no "Correio Paulistano" e ora reunidos em folheto.

E' uma obra de vocação esta e, portanto, elaborada com esse calor de sinceridade dos que têm n'alma a chamma de uma generosa idéa dominante.

S. Paulo gosa justamente a fama de ser o modelo nacional em materia de instrucção publica primaria; mas, em verdade, só nas principaes cidades se verifica esse grão de relativo aperfeiçoamento que alguns Estados, Minas sobretudo, estão imitando com grande exito.

As escolas das pequenas localidades do interior, annexas aos grandes centros cafeeiros, apresentam, porém, todas as deficiencias das demais escolas congeneres do paiz, nos numerosissimos pontos onde a educação das creanças está á mercê dos baixos interesses da politicagem.

Ao meio rural paulista, composto, em grande parte, de população italiana empregada na cultura do café, não se adaptam bem as escolas que convêm ás populações das cidades.

Naquelle meio as creanças são aproveitadas desde cedo na lavoura do café, e os paes, durante a colheita pelo menos, não lhes podem permittir o luxo de aprender a ler.

Si taes coisas são possiveis em S. Paulo, o que não se dará em outras regiões brazileiras, onde a instrucção publica não é das maiores preoccupações dos poderes publicos?

E porque é assim, o dr. Sylvio de Andrade Maia, renunciando aos triumphos e ganhos faceis da advocacia, resolveu consagrar a sua joven energia e a sua vigorosa intelligencia á causa da educação, não só em S. Paulo como em todo o paiz.

Conjunctamente com a questão da adaptabilidade das escolas ruraes aos habitos e interesses dos camponios, estuda o ardoroso propagandista a grave questão do exodo dos campos, cada vez mais sensivel e cada vez mais nocivo ao nosso equilibrio economico.

São rapidos escorços, mas feitos com saber, com criterio, com faculdades de observação bem raras num homem de sua edade e com uma elevação moral bem sorprehendente nestes tempos de scepticismo e cynismo, de indifferença por tudo o que não é o interesse egoista de cada um.

Os estudos do dr. Andrade Maia valeram-lhe cartas encomiasticas dos mestres dr. Luiz Pereira Barreto e dr. Pedro Lessa, e não é preciso dizer mais para que se tenha uma idéa do valor deste folheto, que devia estar em todas as mãos, como um bom conselho aos dirigentes e aos dirigidos.

Prosiga o dr. Andrade Maia, e que a indifferença que fôr encontrando pelo caminho não o faça esmorecer nesta jornada, a mais util, a mais generosa a que se póde entregar, em nosso paiz, um homem de intelligencia e bôa vontade.

A. S.

O ministro da Marinha nomeou o mestre Gustavo José Ferreira para o cargo de instructor de apparelhos á vela, dos alumnos da Escola de Grumetes, embarcados no navio-escola "Primeiro de Março".

Instrucção municipal

Nomeações para a Escola Normal, aposentadoria e licenças

Pelo general prefeito foram hontem nomeados para a Escola Normal: professor interino da cadeira de arithmetica do curso nocturno o sr. Luiz Bueno Horta Barbosa e inspectora de alumnos d. Maria Luiza Lins.

O prefeito aposentou hontem, com todos os vencimentos, a inspectora de alumnos da Escola Normal Umbelina Vieira Tavares, de conformidade com a lei nº 1.617, de 11 de julho do corrente anno.

O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa; e de 60 dias, sem vencimentos, ao auxiliar de ensino Fernando da Rocha Pinheiro.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Clinica medica e molestias das creanças.

Residencia, rua S. Salvador 73, Cattete. Tel: 1.633 Sul. Consultorio, rua da Quitanda nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde. Tel.: 5.221 Central.

Festas Greco-Romanas

Em beneficio do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia

E' hoje que se abrirão os portões de entrada do maravilhoso Colyseu Romano, á rua do Areal, esquina da rua General Caldwell, montado com todo o rigor de uma fidedigna reproducção historica, no terreno que o governo cedeu, generosamente, para a installação do predio onde funccionará o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

A empresa Azevedo & C., que tomou o encargo dessa admiravel exhibição, empenhou-se em fazer um trabalho perfeito e completo, dando a illusão completa do mundo romano, com todo o seu esplendor e toda a sua magnificencia. Com effeito, desde o aspecto externo, o circo é uma reproducção exacta, até nos minimos detalhes, do imponente Colyseu Romano, soberbo monumento de arte antiga que o grande povo nos legou.

Transpor-lhe os humbraes é o mesmo que, com alguns passos, atravessar dezenas de seculos de Historia e penetrar em pleno, na antiguidade romana.

Lá estão as bancadas, lá estão as pyras, lá estão os logares reservados a Nero e aos maioraes do grande imperio dos Cezares.

Mas ha ainda melhor. Não só a impressão das coisas desse tempo se recebe. Além do apuro scenographico, a empresa requintou no trabalho de evocar o mundo romano.

Disposto o scenario, ahi vêm as personagens que são proprias, a povoal-o.

Lá surge o imperial cortejo composto de Nero, o fero imperador; Tigelino, o tortuoso intrigante; Petronio, o arbitro das elegancias; matronas, donzellas, senadores, escravos, toda a sociedade romana, representada com flagrante verdade por comparsas caracterisados rigorosamente á época, além de uma multidão de outros vestidos á moda do tempo, figurando o povo romano que acudia á essas festas e que dellas tanto gostavam.

Completando o espectaculo começam as exhibições proprias da época, lutas entre campeões romanos, gregos, thracios, lybios, etc., etc.... corridas a pé e em bigas, quadrigas, tiradas por parelhas e impetuosas.

E' o mundo romano em toda a sua palpitante verdade que certos cariocas estão anciosos de vêr hoje, no Colyseu Romano, exhibido pela primeira vez na America.

Hoje, pois, tem o nosso povo uma fórma agradavel e instructiva de empregar os ocios do domingo, vindo assistir ao grandioso espectaculo que se desenvolverá no Colyseu Romano.

Ao mesmo tempo prestará um excellente auxilio á melhor das nossas instituições de beneficencia. — O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, — porque parte do producto da venda dos bilhetes reverterá para a construcção da nova séde do Instituto.

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestações: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos

AVISOS FUNEBRES

Levi Calvert

✝ Ada Calvert e seus filhos, John Calvert, Margaret Calvert, William Wilkinson e familia participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e genro, verificado hontem, á tarde, na casa n. 141 da rua Humaytá. O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, para o cemiterio da Gambôa.

Dr. Emilio de Castro Britto

✝ Carlinda Ponce de Britto manda celebrar amanhã, 19 do corrente, uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, na egreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, ás 8 1|2 horas, segundo anniversario do seu fallecimento.

Daniel Jaulino

(ZICO)

✝ Carilde Jaulino e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão e parente, e communicam que amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa por sua alma, na egreja do Carmo.

Narcisa Rosa

✝ José Maria Baptista Junior faz rezar amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Anna, a missa do primeiro anniversario do passamento da saudosa NARCISA ROSA e para esse acto convida todos os parentes e pessoas amigas da extincta, confessando-se desde já summamente grato.

Elisa F. Coelho de Miranda

✝ Antonio Pereira de Miranda, filho e enteada, dr. José Fernandes Coelho, filhos e genros, (ausentes), Anna C. de Lima e Alice R. Coelho convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, sogra e avó, ELISA F. COELHO DE MIRANDA, será rezada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio), ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem.

(6.659

O POVO RECLAMA

A' FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO

Hontem á tarde veiu á nossa redacção a familia de um operario da Fabrica de Tecidos Botafogo relatarnos a miseria que invadiu os lares de todos quantos alli trabalham.

Desde janeiro os infelizes trabalhadores não recebem os seus salarios.

Em maio a directoria teve que appellar para a policia para abafar um movimento grevista.

Uma casa de pasto que fornecia refeições aos operarios, por meio de vales visados pela directoria da Fabrica, suspendeu esse fornecimento devido tambem a não receber augmento.

Sem dinheiro e sem outros meios, de vida, os operarios da Fabrica Botafogo, já estão sentindo os horrores da fome.

COM A POLICIA

O sr. Delphino Rodrigues, morador á rua D. Joaquina n. 18, nas proximidades da Villa Marechal Hermes, em Deodoro, veiu a esta redacção queixar-se de que os individuos Antonio Fernandes e Francisco Vieira este carpinteiro e aquelle pedreiro, tem por costume fallar mal da vida alheia, chegando mesmo de insultarem as moças ao ponto de desrespeitarem as moças alli residentes, e que não se suje tam a corresponder ás suas inconvenientissimas supplicas amorosas.

E' necessario, pois, que a policia da localidade tome providencias a respeito de tal irregularidade, tanto mais que se trata de zelar pela reputação de moças de familia, e cujos nomes não podem e nem devem estar sendo atassalhados por dois individuos sem escrupulos moraes.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto 10$000—12 garrafas, branco, 9$000—12 garrafas, Clarete, 6$

12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES 37—Telephone 608 Central

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

201 — GERMANA — FOLHETIM D'«A EPOCA» — 201

morrera depois de tres mezes de soffrimento.

XIX

O dr. Sénard era conhecidissimo no bairro de Gobelins, não só pela sua originalidade, mas, principalmente, pelo seu saber e pela sua caridade.

Era um homem de quarenta a quarenta e cinco annos, vigoroso e cheio de vida; andava sempre a pé, de noite ou de dia, e não havia em todo o bairro quem o não conhecesse.

Tinha uma cabeça grande, expressiva, de bastos cabellos, loiros noutro tempo e agora grisalhos, crespos, revoltos; nos seus grandes olhos azues havia uma notavel expressão de meiguice e de observação.

Todos o cumprimentavam com sympathia e reconhecimento, porque fazia favores aos pobres e estes não eram ingratos.

Pagavam-lhe quando podiam e... se podiam.

Um estudioso e um sabio, o dr. Sénard facilmente poderia brilhar no professorado.

Mas os revezes da fortuna, uma pobreza soffrida com dignidade, altiva e obscura, obrigaram-o a interromper a carreira que tencionava seguir, abandonando os desejos de obter uma cadeira para entregar-se ao exercicio da medicina e fazer clientella aparas.

As suas distracções tinham-o tornado celebre.

Um dia viram-o atravessar o "boulevard" Arago com um rotulo pegado nas costas.

O rotulo tinha escripta a quantia de 82 francos e 50 centimos, e impresso o nome de uma loja onde vendiam fatos por medida.

[illegible] esquecera-se de abotoar os sobretudos, e sahiu com elles pendurados, a um cabide.

A sua principal originalidade consistia em dormir muito.

Tanto no verão como no inverno embrulhava-se num immenso albernoz arabe, mettia a cabeça no capuz e dormia no chão.

Trabalhava como o mais estudioso alumno de medicina, augmentava incessantemente a somma dos seus conhecimentos, e segundo diziam os seus antigos professores, que o apreciavam como merecia, era um dos primeiros clinicos de Paris.

No dia seguinte, de manhã, voltou á rua Méchain, examinou Maria com tanta attenção como na vespera, certificou-se de que as suas prescripções tinham sido bem executadas e disse que voltaria á noite.

Bobino estava presente.

Vendo-se sem um soldo e receando que visitas tão repetidas acarretassem grandes despezas, que elle não podesse pagar, disse ao medico, em seu nome e no das suas companheiras:

— E' um grande favor que nos faz, sr. doutor, em tomar tanto a peito a doença da nossa... irmãsinha.

"Mas... devo dizer-lhe lealmente... que vivemos na miseria...

"Havemos de pagar as suas visitas... mas pedimos-lhe que tenha... a bondade de esperar... pelos nossos dias felizes... se é que... tam talvez muito dinheiro...

O doutor começou a rir do pobre rapaz, que começava a metter os pés pelas mãos.

— Já lhe fallei em dinheiro?...

"Já reclamei alguma coisa?...

"Ha aqui uma doente que me pertence... hei de vir vel-a as vezes que quizer... quando isso me parecer conveniente... Imagina que se vende a saude?

"A saude, meu caro, dá-se aquelles que a não podem comprar. Fique sabendo, sr...

— Bobinó, typographo, ás suas ordens, respondeu o excellente rapaz, satisfeitissimo por aquelle desinteresse do medico.

— Tem bom coração... é parisiense, não é assim?

— Sim, sr. doutor; da rua Madame.

— Eu da rua d'Assas, respondeu o medico, estendendo-lhe a mão. Toque, meu caro patricio, e conte commigo. Havemos de tratar a pequena como uma princeza.

O doutor sahiu entre as benções de toda a familia.

Si fosse sós, ellas e o Bobino!

O typographo, na sua linguagem pittoresca, que não se modificava, apesar da adversidade, dizia:

— Nós, os pobres, estamos habituados a viver de fome...

"A padroeira do povo é a Santa Miseria... á qual resamos trezentos sessenta e cinco dias por anno...

"E trezentos sessenta e seis nos bisextos!

Mas temos commosco o pobre principe e esse não está habituado á fome e á miseria... coitado!...

"Mas que havemos de fazer, com mil diabos! que havemos de fazer?

Apesar da boa vontade, que nunca diminuia, viram-se obrigados a retirar ao principe os pequenos mimos que com tanto prazer lhe davam.

As impertinencias de Miguel augmentavam com isso. Tornou-se dentro em pouco insuportavel e era necessaria toda a abnegação de Germana, toda a paciencia do seu amor, para soffrer aquelle horrivel supplicio, que era agora de todas as horas.

Miguel imaginava estar louco, sem remedio, e o que fazia, o que dizia, era realmente de um alienado.

A suggestão cada vez o desorientava mais, e a idéa suggerida incrustava-lhe no cerebro com a fixidez propria das demencias.

A loucura manifestava-se-lhe por tres fórmas: mania enraizada de suicidio, de casar Germana com Montdieu, e de fugir.

De momento a momento dizia á pobre menina que casasse com o seu algoz, e quanto mais horror ella manifestava por aquella monstruosa união, mais elle teimava, mais violentos eram os seus pedidos, que dentro em pouco se transformavam em ordens.

A's vezes soltava gritos que eram ouvidos pelos visinhos, e Germana chegava a temer um escandalo publico.

Um dia foi tal a excitação, que Germana assustou-se realmente; nunca o vira assim.

Tornara-se aggressivo, máo, grosseiro.

— Com mil diabos! disse elle, furioso, por não obter resposta; então fico fechado para sempre?

"Não sabe que tem de casar com Montdieu?

"Quando fôr mulher delle já eu poderei sahir daqui... hei de ser amigo de ambos...

"A menina diz que me ama, não é assim?... bem... depois veremos...

"E' facil...

"Não responde?... com mil raios!

"A menina não passa de uma aventureira, de uma mulher sem entranhas!...

"Eu já lhe digo!...

"Vou bater-lhe... castigal-a como merece... e depois matar-me-ei... tem de ser...

Nesse dia Germana teve medo.

Não de morrer! Que importava aquella vida atroz, cheia de desespero?

Mas receava morrer, por deixar aquelle pobre doido que tanto a amara, que tão dedicado fôra por ella, e a quem ella tambem amava tanto.

Sim; tinha pena de deixal-o só, dominado pela loucura, internado num hospital de alienados, onde soffreria todos os supplicios que a sua imaginação de filha do povo via atravez das leituras que a tinham horrorisado em creança.

Oh! não queria isso!

Miguel numa casa de saude... com medicos que só vêm exemplares curiosos... enfermeiros brutaes que afogam os doentes em "douches"... e os cosem vivos em banhos de agua a ferver... não... nunca!

Teve medo daquella exaltação; Miguel parecia prestes a cumprir a ameaça.

Pouco lhe importava que elle lhe batesse.

Era delle, pertencia-lhe... o seu amado tinha o direito de dispôr della, da sua vida... se era necessario que a morte, esse supremo sacrificio, fosse de alguma utilidade para Miguel, contribuisse para a sua felicidade.

E depois, talvez que batendo-lhe, o principe a inutilisasse... lhe partisse algum braço... e desse modo como poderia tratal-o ao ultimo momento, até que lhe restasse um pedaço de vida?

Estava sósinha com elle.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A falsificação do leite

Apezar da vigilancia mantida pelas autoridades sanitarias e da campanha que continuamente intentamos, ainda assim, os falsificadores do leite continuam, audaciosamente, a prejudicar o publico.

Felizmente, embora seja grande o numero dos delinquentes, pois se acham espalhados em todas as zonas suburbanas, a Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite não tem affrouxado as medidas de rigor que encetou e dahi sorprehender os falsificadores em flagrante delicto.

Ainda ha poucos dias os funccionarios da Inspectoria Sanitaria incumbidos da fiscalisação nos suburbios poderam prender diversos individuos que conduziam leite falsificado, pertencentes aos seguintes estabelecimentos de propriedade dos srs.: Manoel M. Martins, rua Minas 61, no Sampaio, por vender leite desnatado e addicionado de agua; José Luiz da Silva, á rua Lucilio Lago n. 91, no Meyer, por vender leite addicionado de agua; Antonio Rodrigues Coelho, á rua do Engenho de Dentro n. 27, na estação do mesmo nome, por vender leite desnatado como integral e Domingos Fernandes Gil, á rua Dr. Manoel Victorino n. 159, no Encantado, por vender leite magro como integral.

Como lhe cumpria, a Inspectoria Sanitaria solicitou da autoridade a que está subordinada, as respectivas multas, que vão ser tornadas effectivas.

Ahi têm a população suburbana mais uma vez confirmada a verdade do que nesta secção, se tem dito sobre o assumpto, que nos preoccupou sempre, porque diz respeito á saude de milhares de pessoas que, além de comprarem por bom preço o producto lacticinio, são ainda torpemente lesadas na qualidade delle.

Sentimo-nos satisfeitos em vêr coroado de exito feliz o esforço dos funccionarios da Inspectoria Sanitaria e desejamos que sejam mais rigorosos ainda na repressão de taes falsificações, que importam em crimes que a lei previu, comminando penas bem severas.

O HOMEM SAHE ...

Hontem pudemos sorprehender uma conversa no Cinema Avenida.

Ficamos radiantes...

— Fallava-se da Central do Brazi.

— Não fica, seria uma affronta.

— Ora, meu filho elle está cavando desesperadamente...

— Pois é tempo perdido, jogo tudo nestes tres—Antonio Olyntho, Rebouças ou Chagas Doria...

— Qual !

— Espera mais 30 dias e verás. Mineiro é desconfiado e discreto, e depois o Clodomiro não esqueceu áquelles desaforos no banquete de Itajubá.

A metragem do "film" acabára-se, os dois politicos em evidencia ao clarear a sala entreolharam-se desconfiados...

Portanto é fóra de duvida, o sr. Frontin é um homem ao-mar...

Ora graças !

A CASA DOS MORTOS

Approxima-se o dia de finados. Certamente os senhores administradores dos cemiterios suburbanos já estão preparando alguns illusorios melhoramentos para fazerem acreditar que a casa dos mortos lhes merece todo o cuidado.

Visitamos alguns desses cemiterios, e a excepção dos de Irajá, sob a zelosa e incansavel direcção do major José Teixeira Sampaio e o de Realengo, os outros estão sem tratos, talvez porque a Prefeitura não forneça a [illegible] verba para isso.

No entretanto [illegible] gastam-se rios de dinheiro para accommodar a legião do methodo confuso, sob nefasta influencia do senador Caíola de Rapadura.

Oh ! glorioso 15 de novembro ! ! !

SEXTA PRETORIA CIVEL

Para attender ás constantes solicitações da propria população o integro juiz dr. Leopoldo de Lima, de accôrdo com o seu escrivão, coronel Pinto de Mendonça, fez transferir da rua de São Christovão para a estação do Meyer a sexta pretoria civel, que está perfeitamente installada no predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 149, por cima da Confeitaria Japão.

Continu'a como escrevente juramentado o capitão Alvaro, que por diversas vezes tem interinamente servido de escrivão a contento geral.

DR. HONORIO COIMBRA

Recebeu muitas demonstrações de estima e apreço o illustrado dr. Honorio Coimbra, actualmente servindo com dedicação e competencia na 2ª vara criminal.

Aproveitando a data natalicia do estimado cavalheiro, muitos amigos do representante do ministerio publico, cargo onde se revela cumpridor de seus deveres e imparcial, foram a sua residencia, em Jacarépaguá, onde tiveram fidalga recepção por parte do digno anniversariante e sua extremosa esposa.

O dr. Honorio Coimbra recebeu extraordinario numero de cartas, telegrammas e innumeros cumprimentos pessoaes

"O IRAJANO"

Mais um esplendido numero deste brilhante collega suburbano recebemos hontem.

O "Irajano" vae vencendo todas as difficuldades e muito tem conseguido impondo-se pela leitura amena e tenacidade na defesa do progresso destas zonas do Districto Federal.

Neste numero que acabamos de ler, traz variada e bonita collaboração, estampando o retrato do importante, chefe politico de Irajá, o estimado e venerando coronel Manoel Luiz Machado.

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS SUBURBANAS

(Continuação)

16º DISTRICTO ESCOLAR

Inspector escolar, bacharel José Chermont de Brito :

1ª masculina — Alcina de Siqueira Amazonas — Estrada da Freguezia n. 1.153.

1ª feminina — Isabel Henriqueta de Souza Oliveira — Rua do Campinho n. 18.

1ª mixta — Maria das Dores Cortoppasi Marinho — Estrada da Freguezia n. 72.

2ª masculina — Maria Luiza Fagundes Varella e Silva — Rua do Campinho n. 123.

2ª mixta — Maria Leite Pinto Terra — Rua Candido Benicio n. 239.

3ª mixta — Leonor Nunes de Simas — Rua Dr. Bernardino n. 54.

4ª mixta — Rachel Luiza de Moura — Rua Carolina Machado n. 250

Elementares :

1ª masculina — Arthur dos Reis Carneiro — Largo da Capella.

1ª feminina — Maria Martins Barbosa — Rua da Baroneza n. 151.

1ª mixta — Corina Avellar — Rua Dr. José Silva n. 47.

2ª feminina — Euphrosina Coutinho Carneiro — Largo da Capella.

2ª mixta — Emilia Ferreira de Oliveira — Estrada do Cafundá n. 5 A.

3ª feminina — Francisca Vieira Werneck de Almeida — Estrada da Freguezia n. 62.

3ª mixta — Maria Noronha Guimarães — Rua Lopes n. 109.

Nocturnas :

1ª masculina — Benjamin Pinto de Vasconcellos — Rua do Campinho n. 23.

CADA ROSA NA SUA ROSEIRA, CADA PORCO NA SUA PORQUEIRA...

Os americanos do norte usam esta expressão para definir bem as obrigações de cada individuo no seio da colectividade.

Podemos transportar, para applical-a aos nossos costumes, a interessante sentença da sabedoria popular americana.

Quando reclamamos contra a immundicie de ruas e vallas, a Limpeza Publica se defende allegando que muitos serviços estão a cargo da Directoria de Hygiene e esta por sua vez atira para as costas da alludida Limpeza Publica, o ninho dos filhotes do senador Rapadura, a responsabilidade dessas messimissimas immundicies.

E' o verdadeiro jogo de empurra.

Pouco nos importando conhecer a materia de competencia dessas decorativas repartições tão custosas aos cofres publicos e sem o menor prestimo na actualidade, registraremos sem vacillações tudo o que chegar ao nosso conhecimento.

E a Limpeza Publica, com a supradita Hygiene, que se mantenham respectivamente nos seus logares, isto é, *cada rosa na sua roseira cada porco na sua porqueira.*

COM A HYGIENE PUBLICA

A variola, em Del-Castilho

Reclamam com insistencia os moradores da apreciavel estação de Del-Castilho, na linha auxiliar da Central, contra a falta de desinfecções nas casas onde existem variolosos.

Infelizmente a terrivel epidemia está assolando naquella localidade, existindo algumas pessoas atacadas desse mal flagellador, como acontece na Estrada Real.

No entretanto, são escassas ou nenhumas as providencias da Hygiene, afim de evitar o contagio ou propagação da nauseante e horrorosa epidemia.

A Hygiene deve quanto antes procurar providenciar sobre o assumpto.

BANGU' — O coronel José Casimiro da Silva Franco, estimadissimo negociante matriculado em nossa praça e sua exma. esposa d. Amelia Franco conservam hoje o seu lar em festas por verem passar o anniversario natalicio de sua querida netinha, a graciosa senhorita Maria Augusta Franco de Farias.

A gentil anniversariante, que gosa de geral sympathia, em Bangu', é bem provavel seja hoje alvo de innumeras manifestações de suas amiguinhas e das pessoas das relações de sua exma. familia.

TINGUA' — Pelo anniversario natalicio da gentil senhorita Haydéa Moraes, a 26 do passado, o seu progenitor, capitão Antonio C. de Moraes, organisou uma encantadora festa que deixou saudades.

Ao som de magnifica orchestra composta pelos musicos: Elpidio Mattoso, Oscarino Siqueira, Bernardino Nascimento, Octavio Magalhães, João de Azevedo e Reinaldo Fontes tiveram inicio as danças que foram animadissimas.

Presentes estiveram: senhoritas : Antonietta Moraes, Ottilia Etelvina, Ivone, Candida, e Juletta Costa, Adalgisa e Antonietta e senhoras : d. Marianna Lobo, Durvalina Moraes Soares, Ormezina Moraes, Magdalena Torres, Ignez Cunha, Emilia de Almeida e Deolinda Costa.

Senhores : Tenente Clarimundo Lobo Junior, Paulino Terros, capitão Ary Silva, tenente Henrique e Ladisláo Moraes, dr. Napoleão Mourão, major Francisco Soares Netto, dr. Francisco Mello, dr. Carlos Verissimo, Tancredo Torres, Aristides Soares, Pantaleão Lucas tenentes Trajano Martins e Pires Junior, João Felicio, J. Soares, Joaquim da Cunha, Octacilio e João Lobo.

S. JOÃO DO MERITY — Foi destruida por violento incendio a sacristia da matriz local, na noite de 3 do corrente.

O reverendo A. M. Regadas, que reside nos aposentos sacros, teve a somma de 8 contos de réis em papel, completamente perdidos, salvando-se unicamente o dinheiro em moeda que resistiu ás chammas.

Não fôra o auxilio de pessoas da localidade que prestaram os seus serviços e todo o templo seria destruido.

S. MATHEUS — Na capella existente nesta localidade realisou-se á 27 ultimo, uma bella festa organisada pelos distinctos capitalistas João Mirandella, Victor Braga, Theodomiro Gonçalves, Ignacio Serra e Benedicto Vicente Serra.

Parabens pelo exito obtido.

IRAJA' — Recebeu muitas felicitações a graciosa e intelligente senhorita America Corrêa Barbosa, uma das mais lindas moças da Parada do Collegio, onde é muito estimada pela sua modestia e trato captivante.

A anniversariante teve o seu natalicio muito festejado, estando a residencia de seus dignos paes capitão Conrado Corrêa Barbosa, e sua esposa, d. Gertrudes Corrêa Barbosa, repleta de pessoas amigas.

— Ttambem foi muito felicitado o distincto e intelligente academico Luiz Machado Sobrinho, que recebeu innumeras distincções pelo seu anniversario natalicio.

ENGENHO NOVO — Na 1ª escola masculina do 9º districto, dirigida pela talentosa professora cathedratica d. Maria Julia Pinanço da Costa Magalhães, realisaram-se os exames de promoção de classe, dando o seguinte resultado :

Classe elementar — 1ª série, á cargo do professor Oswaldo Gomes de Almeida.

Distincção : Carlos de Oliveira, Francisco Pinto, Hugo Guimarães e Luciano Baptista; plenamente 9; José A. Brum e Jarbas Goulart, plenamente 8, Anselmo de Lino, José Fausto Queiroz e Nestor da Silva; simplesmente 5, Marçal da Silva.

2ª série, á cargo das professoras d. d. Djanira Carvalho de Oliveira e Carmen da Costa Mattos.

Distincção e louvor, Adalberto Cabral, Ataliba Cabral, Nathalino do Valle e Alberto Giesbraht; distincção, Eurico de Araripe Ramos, João Guimarães da Cruz e Severo Trompiero; plenamente 9, Caio Gracho do Valle, Jupyassára Santos, Joaquim Martins, José de Oliveira, Gastão Bocchié, Manoel Campos, Julio Portella, Ederio Araripe e Euclydes Benedicto da Conceição; plenamente 8, José Maria, Aroldo Pinheiro, José Moreira, José Reis, Luiz Figueiredo Hyppolito de Oliveira, Rubens do Amaral, João Mariz, João Fraga e Pedro de Oliveira; plenamente 7, Antonio Marques, Armando Manes, Joaquim Carneiro, Dario Carneiro, Miguel Archanjo da Costa; plenamente 6, José Gomes.

3ª série, á cargo da professora d. Dulce Telles Passedente.

Distincção e louvor, Marcolino de Souza, Joaquim M. da Costa, Humberto Panno Vallis, Antenor Cabral, João de Freitas, e Alfredo Gabriel; distincção, Arlindo Camara, Waldemar Rufino da Silva Arlindo Charame; plenamente 9, Garfield Severino Camaz, Naylor de Sá Rego e Romeu Alves Garcia; plenamente 8, Arthur Morrot, Heitor Vianna Falcão, Joaquim Marques Seabra, Antonio Guimarães e Antonio José de Oliveira; plenamente 7, Eugenio Brandão do Valle; plenamente 6, Ricardo dos Santos e simplesmente 5, Manoel P. Jorge.

Classe média, á cargo das professoras d. d. Clementina de Oliveira Mello e Zulmira Soares Pereira.

Distincção e louvor, Alanor Zalmar, Walter Vieira dos Santos, Benedicto Carvalho Durão, Perry Ramos, Manoel Domingues, Altamira Machado, Celso Vargas, Otto Giesbrecht, João Tjader, Decio Braga e Mario Nolasco Pires; distincção, Aldogerne Araripe Ramos e Octavio de Oliveira; plenamente 9, Braz Bittencourt, Antonio Mariz, Antonio Ferreira, José Guimarães, Francisco Rufino da Silva, Cesar Paes Leme e Octavio Ermida; plenamente 8, Paulo Monteiro, Julio Cesar Guimarães e Oswaldo Casaes Ribeiro; plenamente 7, Darcillodas Seixas; simplesmente, 5, Ary Koerner Goulart, Achilles Rocha, Homéro Goulart, Antonio Moreira e Manoel Nolasco de Carvalho; simplesmente 4, Francisco Benedicto da Costa e Carlos Camara e simplesmente 3, Renato Kreisler.

Todos estes exames, por ordem do inspector escolar, foram presididos pela illustre professora cathedratica d. Maria Julia Pinanço da Costa Magalhães.

INHAU'MA — Sepultou-se hontem, no cemiterio desta localidade, o sr. Antenor da Silva Figueiró, filho do sr. Belmiro da Silva Figueiró, administrador do cemiterio.

O estimado moço falleceu devido á variola e deixa esposa e filhos

Paz a sua alma.

RAMOS — As domingueiras do "Gremio Recreativo de Ramos", revestem-se actualmente de um encanto extraordinario.

Na de hoje, por exemplo, haverá uma parte literaria e outra dramatica, na qual se farão ouvir em cançonetas e monologos os estimados amadores do "Modesto Club Dramatico" e do "Gremio Dramatico", á frente dos quaes se encontra o infatigavel e distincto amador Olympio Alves de Moura.

ANDRADE ARAUJO — Do conhecido 1º tenente do Exercito, dr. José Fortuna, actualmente residindo em Jacutinga, recebemos um pedido para apoiarmos as pretenções de grande numero de moradores dessa localidade e de Pavuna á Andrade Araujo, no que se refere ao augmento de trens entre a Central e essa ultima estação.

Diz-nos aquelle senhor que actualmente correm seis trens, sendo tres de ida e tres de volta. O horario desses trens é o seguinte : Da Central, 5.44 da manhã, 16,42 e 17,52 minutos; de Andrade Araujo, 3.50, 8.10 minutos da manhã e 18,53 minutos.

Ora, evidentemente esses horario precisa ser modificado, augmentando-se mais alguns trens, podendo-se fazer correr na ida, isto é, da Central para Andrade Araujo, mais um trem ás 9 horas da manhã, outro ás 14 horas e ainda outro ás 19 horas e na volta, de Andrade Araujo para a Central, mais um trem ás 5 horas da manhã, outro ás 12 e ainda outro ás 16.30 minutos.

Convêm notar: affirmanos ainda o dr. José Fortuna, que existem trens que vão para a localidade de São Matheus e que podem, como os de Pavuna, ir á Andrade Araujo, dando isso grande resultado á localidade e prestando reaes beneficios aos que residem nessas zonas.

Registrando os desejos do dr. Fortuna, que são os de todos os habitantes dessas zonas, temos a dizer que esta secção sentese satisfeita em pleitear junto ao ministro da Viação e director da Estrada de Ferro Central, essas medidas de tão grande utilidade para os habitantes dessas localidades.

PREMIO GRATUITO

aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes, destacados e apresentados até o dia 2[illegible] o corrente á **Perseverança Internacional**, Avenida Rio Branco 171, serão trocados «gratuitamente» por Um Coupon [illegible] cujo proximo sorteio é no dia 4 de novembro de 1914.

Columna Operaria

Terão sido eclipsadas as utopias sociaes ?

Para os espiritos superficialmente observadores e para os que vêm as coisas sob o prisma das idéas e sentimentos que expontaneamente, ou por interesse lucrativo professam, a humanidade precipitou-se, neste momento, sob o seu passado, iniciando um novo cyclo de evolução, já percorrida.

O fermento ideologico das velhas fórmas de convivencia social, o fanatismo religioso, os sentimentos de raça e de nacionalidade, com as suas correspondentes aspirações de unidade e independencia, a mania de expansão de grandeza e de gloria, empolgaram durante os presentes dias de perturbação ou offuscação geral da razão humana, as fibras dos povos em luta, vibrando de enthusiasmo, como que electrizadas pelas gigantescas proporções dos phenomenos guerreiros, em perspectivas, pelas correntes de um sentimentalismo creado por impressões illusorias, coroado pelas rimbombantes phrases de effeito, que repercutem em todos os cantos, acompanhadas pelos animadores accórdes do Hymno Nacional.

Hoje, as massa populares, humanizadas, libertas dos atavismos do passado, não marcham para a carnificina, principalmente, em nome e em defesa do rei, da patria, da bandeira, marcham, oh ! ironia, em nome e em defesa da liberdade e da civilisação !

Para os promotores desta hecatombe, para os chefes de Estado e da Finança é indifferente qaulquer sophisma que possa movimentar os exercitos; a questão é que estes marchem a defender, a ferro e a fogo, os interesses das casas reinantes, dos altos funccionarios e dos banqueiros.

Esta guerra offerece-nos um espectaculo curioso, interessante.

De um e de outro lado dos belligerantes encontram-se os inimigos da guerra, os socialistas das diversas escolas, notadamente os legalitarios, combatendo pela victoria das respectivas nações.

Os socialistas allemães e os austriacos estão destroçando a tiros de canhão e a cargas de baionetas os socialistas francezes, inglezes, russos, belgas... e vice-versa.

Os deputados socialistas allemães apertaram as mãos do kaiser, significando este acto um juramento de fidelidade á corôa imperial nestes momentos difficieis para a patria.

Na França, não sómente os deputados socialistas fizeram votos de patriotismo belicoso. Gustavo Hervé, da "Guerre Sociale"; Carlos Malato, o secretario da Confederação G. do Trabalho, e muitos outros elementos em destaque nos partidos avançados, deram o brado de alarma contra o imperialismo teutonico.

Na Italia varios chefes do Partido Socialista e o syndicalista De Ambris prepararam o animo do povo italiano para uma acção defensiva ou offensiva contra a Austria.

Adeus Social Democracia ! adeus Internacional Operaria !

Adeus fraternidade universal !

Tudo desappareceu, por um momento, como uma faisca fatua, e só ficou a realidade palpavel, sensivel, persistente, inalteravel, apesar da obra destructora do tempo.

O instincto de conservação da raça, o sentimento de patria, a religião e os modernos sophismas de liberdade e de civilisação eclipsaram as utopias internacionalistas, socialistas e libertarias, que por "sport" eram propagadas entre as classes populares.

No fundo, os revolucionarios são bons patriotas, verdadeiros anjos...

As bellas utopias passam e a historia segue a sua evolução sem alterar a ordem social.

Graças a Deus, as diabolicas idéas revolucionarias vão-se distanciando cada vez mais... Amém.

São estas as atrabiliarias conclusões que os myopes e os assalariados da burguezia tiram das irreflectidas manifestações populares.

São estas sábias deducções as que o illustre publicista João Grave, portuguez, faz a proposito da irrisoria attitude dos subversivos europeus, perante a conflagração.

As elucubrações deste publicista são sempre tendenciosas. Si realmente, é sincero, revela um estado de alma triste, nostalgico, em face dos progressos da sciencia moderna, das idéas de renovação social.

Todos os que conhecem a psychologia das multidões sabem que, num momento dado, as correntes de opinião formadas de improviso sob uma questão que tem a virtude de impressionar profundamente os povos, arrasta os mais precavidos e intelligentes.

Passados, porém, os primeiros effeitos da impressão volta a calma e o enthusiasmo deixa o logar ao raciocinio.

O enthusiasmo de hoje está tocando a seu fim, e a repulsa pela guerra se está alastrando rapidamente.

As espantosas noticias que se recebem do campo das hostilidades relatando os incendios, os massacres, a fome, etc., estão provocando a indignação universal contra a terrivel chacina.

Si isto acontece hoje, o que acontecerá quando esta indignação tiver chegado ao auge ?

O que acontecerá quando a guerra houver terminado, com a destruição dos exercitos, das forças vivas de paizes, quando o povo estiver coberto de luto, os lares regados de lagrimas, a infancia tiver ficado na orphandada, e os poucos sobreviventes desta tremenda catastrophe, voltarem cegos, sem pernas ou braços, enfermos e definitivamente inutilisados para servirem de sustentaculos ás suas familias ?

Então será o reverso da medalha. Então, até os mais ardentes patriotas terão comprehendido a sua loucura, ao tomarem parte em tão desastrosa empresa.

A critica e a analyse, reforçadas pelo mal estar geral creado pela guerra não tardarão em fazer comprehender ao povo a verdade em toda a sua nudez.

Com rapidez sorprehendente o povo ha de compenetrar-se de que não o levaram a combater pela integridade da raça e muito menos em defesa da patria ou da liberdade.

Não necessitará realisar esforço algum para saber que foi pelejar, sacrificar a sua vida, a felicidade da sua familia em defesa das ambições monstruosas dos grandes capitalistas, dos empresarios de guerras; e que, no melhor dos casos, ficou como dantes, escravo do salario, faminto sem pão, sem patria e sem lar; sujeito a todas as explorações patronaes a todas as prepotencias do Estado, ás furias dos cossacos, promptos a esmagal-o ao primeiro toque de clarim.

Nestas condições, o odio e a indignação nutridos pelo escravo moderno contra o "estrangeiro" voltar-se-á contra o governo do proprio paiz, contra a classe dominante, que, tão iniquamente o ludibriou.

Cada qual procurará justificar a sua cólera e recordará, escogitará e estudará os melhores meios de promover a revanche.

Todas as theorias e doutrinas socialistas revolucionarias brotarão de todos os labios com um fulgor imprevisto, pois que encontrarão o terreno sufficientemente preparado para o florescimento das idéas libertarias.

Ninguem ignora que a emancipação economica é a eterna aspiração dos povos de todos os tempos, e que os poderes autoritarios se tornaram incompativeis com a nossa epoca.

O odio ao militarismo manifesta-se em todas as classes sociaes.

A idéa de solidariedade internacional é universalmente reconhecida como superior á mesquinha idéa de patria ou nacionalidade.

A organisação operaria e os partidos avançados sahirão desta situação anormal com mais vigor e pujança, e os governos mais enfraquecidos pelo desarmamento geral que ora se opera, e mais desmoralisado ante a opinião publica.

Tudo se coordena para favorecer, determinar a eclosão das utopias revolucionarias.

De tal fórma se encadeiam os acontecimentos, que não é exaggero prever o fim da guerra como o inicio da revolução social.

Si em 1871, em condições quasi identicas, houve uma Communa de Paris, não seremos illogicos em esperar que durante o terceiro ou quarto lustro do seculo XX seja proclamada a Confederação Social Européa.

Já por occasião da ruptura das relações internacionaes começou a reacção contra o tenebroso conflicto actual.

O chefe do partido socialista allemão deu o exemplo com o sacrificio da propria vida.

As grandes manifestações anarchistas que tiveram logar em diversas cidades da Germania, as quaes em violentissimos conflictos com a "força publica", os protestos realisados na França, na Inglaterra, e na Russia, alastraram-se vertiginosamente e acabarão por impellir os povos a lutarem com muito maior enthusiasmo e heroismo pela revolução libertadora, do que agora lutam pela guerra devastadora e pelo despotismo decadente.

11 — 10 — 1914.

FLORENTINO DE CARVALHO

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS REMADORES

Esta associação reune-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, para tratar do anniversario e de mais assumptos.

Pede-se o comparecimento dos associados.

CENTRO COSMOPOLITA

Declaração

Os directores deste centro declaram que jamais deram autorisação para uns individuos, que, com o nome do centro, querem dar uma festa no nosso recinto em homenagem á Cruz Vermelha, espalhando prospectos pela cidade, pois, assim, ficam avisados todos, que essa exploração jamais será levada a effeito no nosso salão, e puniremos com o rigor da lei a quem tornar a usar o nome do centro seja para o que fôr.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os empregados em padarias, socios ou não, a comparecer á grande assembléa geral, que terá logar hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, 1º andar.

Pede-se a presença de todos os companheiros.

Pedese a presença de todos os companheiros, visto haver assumpto de grande importancia a tratar.

Tambem será apresentado o balancete referente ao mez de setembro; pede-se a presença dos companheiros Luiz Rouxinol e Julião Alves, para serem estudados a regulamentação do descanço dominical, o tratamento a secco e a regulamentação das horas de trabalho.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

São convidados todos os delegados das diversas officinas para assistirem á sessão da directoria, a realisar-se em amanhã, 19 do directoria, a realisar-se amanhã, 19 do corrente, ás 19 horas.

E' preciso que todos compareçam, afim de não prejudicar o expediente e mais soluções que esperam despacho.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Secretaria — Rua Senador Pompeu, 117

Expediente, todos os dias uteis, das 19 ás 20 horas.

Levamos ao conhecimento de todos os companheiros que esta Caixa continu'a em dia com suas beneficencias, depois de decorridos 6 mezes, sendo a entrada de 4$000, 2$ de diploma e 2$ do recibo do mez em que entrar.

Fornecemos estatutos a quem os solicitar.

Pedimos a todos os companheiros para fazerem parte desta Caixa. Para ser socio é preciso provar ser operario e ter boa conducta, e estar no goso de perfeita saude.

Notas religiosas

Com grande pompa será encerrado, no primeiro domingo de novembro proximo, o mez do Rosario na capella de N. S. da Conceição, de Cordeiros, erecta na fazenda de propriedade da exma. viuva d. Cecilia Soares Sertorio, em Santa Isabel, estação da Estrada de Ferro de Maricá, no Estado do Rio.

A missa em louvor a N. S. do Rosario será celebrada com toda a devoção, acompanhada de canticos sagrados por distinctas senhoritas e profissionaes.

No adro da capella, vistosamente ornamentado, haverá kermesses em elegantes barraquinhas, para a qual foram offerecidas muitas prendas e brinquedos pelos moradores da localidade.

Pela menina Maria da Gloria (*Gôgô*), dilecta filha do sr. José Severiano Soares, operoso fazendeiro em Salvaterra, foram offerecidas grande quantidade de medalhas com a effigie de N. S. do Rosario, para serem trocadas e o producto applicado á creação de nova irmandade, que vae ser installada na mesma capella.

São promotores da festa, quer interna, quer externamente, o sr. Ajalmo Sertorio, sua esposa, d. Alice Sertorio, as senhoritas Yvonne e Olga Barrouin, Sylvia Sertorio e outras e o sr. Cezidio, agente da estação de Santa Isabel, e varios cavalheiros.

No dia da festividade haverá trem, que partirá da estação das Neves ás 7 horas, regressando á noite.

EXERCITO

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir a Pernambuco, ao primeiro-sargento amanuense do departamento da Administração, João Alipio Franco.

— Apresentaram-se ás altas autoridades militares : o tenente-coronel Alfredo Reveilleau, por ter vindo de Corumbá, com permissão; major Julio Carnavarro Negreiros de Mello, por ter concluido a licença para tratamento de saude; capitão Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, por ter vindo de São Paulo com permissão ministerial; e segundo-tenente Isauro Reguera, por ter vindo do Rio Grande do Sul.

— Concederam-se oito dias de dispensa do serviço ao primeiro-tenente intendente José Corrêa de Macedo.

— Foram transferidos: na arma de cavallaria, os segundos-tenentes Alberto Prado de Oliveira, do 2º para o 14º regimento; e Epaminondas de Andrade Faria, deste para aquelle regimento; e no quadro de amanuenses: do quartel-general da 1ª brigada de cavallaria para o da 1ª região, em Manáos, o sargento amanuense Cecilio Osmund Alves Vieira, que se acha addido ao quartel-general da brigada mixta.

— Concederam-se permissão: ao capitão Raymundo Rufino da Silva, que está em Porto-Alegre, e segundos-tenentes, do 48º de caçadores Caio de Souza Leão Lustosa, e intendente René Alves de Oliveira, para virem a esta capital; e ao aspirante Severino de Freitas Prestes Filho, para gosar em S. Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, os 60 dias de licença que obteve para tratamento de saude.

— Com procedencia da Europa, apresentou-se hontem o capitão do 18º grupo de artilharia Annibal Duffrayer de Oliveira.

— No departamento da Guerra estão de serviço, hoje, o capitão Isidro Leite Ferreira de Araujo, o amanuense Euwaldo Arcelo Sapucaya e o segundo-sargento Alfredo de Figueiredo; e amanhã o capitão Pedro Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, o amanuense João Andrade da Silva e o sargento-ajudante Accacio Gentil de Figueiredo.

— Serviço para hoje :

Superior de dia, capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes.

Auxiliar do official de dia á 9ª região, sargento Nogueira.

A brigada estrategica dá o official para a 9ª região, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

— Serviço para amanhã :

Superior de dia, capitão Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho.

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante Jorge de Gouvêa.

Auxiliar do official de dia, amanuense Oswaldo.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central, official para ronda e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente Durval Julião para o cargo de immediato do aviso "Vidal de Negreiros".

Por acto de hontem do ministerio da Justiça foi exonerado do logar de ajudante do inspector de Saude do Porto de Florianopolis, em Santa Catharina, o dr. Candido de Oliveira Ramos. Para esse logar foi nomeado o sr. Pedro Freitas de Cardoso.

O ministro da Marinha exonerou o 1º tenente Arthur Lopes do Rego do cargo de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagôas.

O ministro da Marinha concedeu 30 dias de licença ao 2º tenente engenheiro machinista Annibal Moreira Pinto.

O ministro da Marinha dispensou o pharmaceutico João Pinto de Oliveira, que servia interinamente no Hospital Central de Marinha.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Durval Julião do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado de S. Paulo.

MAUESTAR

depois das refeições, desalento, rabugice, etc., passam rapidamente com o uso das

PASTILHAS DO Dr. RICHARDS

O ministro da Guerra exonerou, hontem, o capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, do quadro supplementar de engenharia e do cargo de chefe do serviço de estado maior da 7ª região militar, com séde na Bahia.

Vinhos Rio-Grandenses SO' NA CASA RIST

Rua Sete de Setembro n. 77

Telephone 455—CENTRAL

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

E—Estevão Soares de Azevedo e Eulalia Silva.

H—Hercilia Esette Lasane.

J—João Martins Ferreira Junior (dr.) e José Antonio.

P—Philadelpho Azevedo e Pedro Box.

R—Ruy Barbosa (dr.) e Ricardo Cancellier.

S—Sebastiana Pedroso.

T—Tobias Monteiro (dr.).

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria da Capital Federal do plano n. 309, 137ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

45880	50:000$000
24535	6:000$000
53691	5:000$000
[illegible]	2:000$000
57001	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
30118	1:000$000
[illegible]	1:000$000
46178	1:000$000
49521	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

8562 15710 [illegible] 29101 24605
30690 33322 [illegible] 41079 58261

APPROXIMAÇÕES

45879 e 45880	....	300$
24534 e 24536	....	200$
53693 e 53695	....	100$

DEZENAS

45871 a 45880	....	60$
24531 a 24540	....	40$
53691 a 53700	....	30$

CENTENAS

24101 a 24600	....	15$
45801 a 45900	....	20$
53601 a 53700	....	10$

TERMINAÇÕES

Todos os num. term. em 80 têm 10$
Todos os num. term. em 0 têm 5$
Exceptuando-se os terminados em 80

O fiscal do governo — *Manoel Cosme [illegible]*

O director presidente, *Alberto [illegible] da Fonseca.*

O director-assistente — *João [illegible] de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão, *Firmino de [illegible]*

Bertha tinha ido procurar trabalho, Maria estava na lavanderia e Bobino fóra trabalhar para a fabrica de Mathias, emquanto não chegava a hora de ir para a typogrpahia.

O infeliz alienado levantou-se e correu para Germana, com as mãos abertas, como se quizesse estrangulal-a.

Soltou um grito rouco e bradou :

— Quero sahir.

Germana respondeu intrepidamente :

— Não ! não sahirá !

O principe, com os olhos esgazeados, injectados, e a bocca contrahida por um riso feroz, repetiu :

— Quero sahir !...

"Deixe-me passar, com mil raios !

Germana collocou-se adeante da porta.

Miguel agarrou-a por um pulso e quasi lh'o esmagou com a força extraordinaria dos seus musculos de athleta.

Germana soltou um gemido e os olhos encheram-se-lhes de lagrimas.

Aquelle gemido doloroso, em vez de acalmar o louco, exasperou-o ainda mais.

Frenetico, furioso, bradou :

— Vou matal-a !... não quer obedecer-me ?... mato-a !... Vou estrangulal-a !... vou estrangulal-a !...

Germana, presentindo que ia morrer, tentou resistir.

Debatia-se vigorosamente; o louco conseguira deitar-lhe as mãos ao pescoço.

Soltou outro gemido; cahiu de joelhos, subjugada, quasi com os sentidos perdidos, sem lhe passar pela mente chamar por soccorro.

Naquelle momento bateram á porta e ouviu-se uma voz de mulher chamar, afflicta :

— Germana !... abre !...

"Meu Deus !... que se passa ?

"Germana... minha irmã !

Miguel reconheceu a voz de Maria e a sua exaltação cessou como por encanto.

Largou Germana meio desfallecida e foi elle proprio abrir a porta, sem saber o que se passava.

Maria entrou e deixou cahir um cesto cheio de roupa que trazia, cheia de espanto ao vêr Germana pallida como um cadaver, respirando a custo e sem poder fallar.

O principe, vendo a porta entreaberta, quiz fugir, como si tivesse a consciencia do que acabava de fazer.

A creança fel-o parar com poucas palavras.

— Onde vae, Miguel ?... fique !... deixe-se estar aqui !...

E o desgraçado demente, que adorava a creança, obedeceu docilmente e disse :

— Mas que fiz eu ?...

"Germana... falle-me... perdão !... Não sei... Oh ! como sou desgraçado !

Maria fechou a porta á chave e disse :

— Ouvi gritar minha irmã.

"Que aconteceu, Germana ?

—Nada, meu amor ! nada... respondeu Germana aspirando o ar com soffreguidão e não querendo assustar Maria.

E, para evitar novas perguntas, accrescentou :

— E porque voltaste tão cedo, Maria ?.. Isto não é uma censura... pelo contrario.

"Trabalhas muito... trabalhas até mais do que pódes.

Maria tremia e tinha tosse.

Sentou-se, cheia de cançaço e queixando-se de uma pontada no peito.

Germana olhava para ella anciosamente.

Por fim, Maria respondeu :

— Não me sinto bem.

"Tenho calafrios... e sinto uma dôr aqui, disse, indicando o lado direito do peito.

Teve novo ataque de tosse, expectorou no [illegible], e Germana, sobresaltada, viu uma larga mancha côr de ferrugem, ou, antes, de um amarello claro.

Lembrou-se de que o pae chegara um dia a casa com tremuras analogas, queixando-se de uma pontada no peito e com expectoração da mesma côr.

Abraçou Maria com angustia e balbuciou :

— Meu amor !... minha querida filha !...

A loucura de Miguel desapparecera como por encanto. Não se recordava de nada.

Maria, sobresaltadissima pelos gritos que ouvira do lado de fóra da porta, e lembrando-se de que talvez Miguel estivesse maltratando a irmã, fatigadissima além disso pela caminhada, desfallecia.

Germana tomou-a nos braços, como a uma creança, e levou-a para o quarto onde dormiam as tres.

— Não me abandone, Miguel !... soluçou a creança, emquanto a irmã mais velha a despia e a deitava.

— Não, Maria, não, minha filha... não a abandonarei, disse o principe, attrahido pela amizade que dedicava áquella creança.

— Prometta... que não sahirá... prometta... estar aqui... ao pé de mim...

— Prometto, respondeu Miguel, em cujo espirito entrava pouco a pouco a tranquillidade, desde o momento que não se tratava de Germana, a quem o obrigavam a odiar.

— E' preciso um medico ! disse Germana, vendo que a creança tiritava e a expectoração era cada vez mais vermelha.

— Não temos dinheiro... minha irmã... Um medico leva muito dinheiro...

"Tranquillisa-te... hei de melhorar.

Naquelle momento entrava Bertha, fatigada por uma caminhada inutil.

Germana disse-lhe, em poucas palavras, o estado da irmã.

— Algum resfriamento, disse Bertha.

"Lembras-te como nos molhámos a semana passada, quando voltámos a pé da rua do Templo...

Germana puxou Bertha para si e disse-lhe baixinho :

— Vê esta expectoração, Bertha... lembras-te do papá ?... Tenho medo... vae... corre a procurar um medico...

Bertha sahiu immediatamente, esteve ausente meia hora, e voltou com um homem que a seguia a custo.

O desconhecido entrou na modesta habitação e cumprimentou Germana, cuja belleza extraordinaria contrastava tão singularmente com a humildade que a rodeava.

— Minha irmã, disse Bertha, o sr. dr. Sénard estava em casa; fez-nos o favor de vir commigo

— Agradeço-lhe profundamente, sr. doutor, disse Germana.

— Uma coisa tão simples, visitar um doente quando si é medico, não é caso para agradecimentos, minha senhora.

Germana dispunha-se a confessar-lhe que eram pobrissimas, mas teve vergonha.

Quiz saber qual era a doença de Maria, e pensou que mais tarde poderiam pagar ao medico.

— Tem um ar bondoso... disse ella de si para si, decerto esperará algum tempo...

O medico dirigiu-se á cama de Maria, examinou-a com attenção, auscultou-lhe os dois lados do peito, abanou a cabeça e fez signal a Germana para o seguir ao quarto proximo.

— Esta menina é sua irmã, não é assim ? perguntou-lhe, tomando-a por mulher de Miguel, cuja distincção e belleza varonil o tinham impressionado.

— E', sim senhor... o seu estado é grave ?

— Atravessa neste momento a sua crise de puberdade... precisa de cuidados assiduos, dedicados...

— Oh ! não lhe hão de faltar, sr. doutor !

— Si insisto, é porque o seu estado tem realmente gravidade. Julgo do meu dever prevenil-a.

Germana empallideceu e murmurou :

— Oh ! meu Deus ! faltava-nos mais esta desgraça !

O medico continuou :

—Aqui está uma receita... mandai avial-a immediatamente.

"Voltarei amanhã de manhã... mas si de noite peorar, mande-me chamar... virei no mesmo instante.

— Oh ! quanto lhe agradeço, sr. doutor ! disse Germana com uma expressão de gratidão infinita.

— Agradeça-me só quando a doente estiver curada.

— Que doença tem ella

— Uma pneumonia dupla.

— Ah ! era o que eu suppunha ! disse Germana, assustadissima, ao lembrar-se de que o pae tivera tambem uma pneumonia, e

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de pão; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGAM-SE criados na estação de Vassouras; pedidos a Agenor Portugal; pessoal da roça e inconfundivel; (enviem sellos). (6560

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 131, sobrado. Trata-se com o sr. Cruz, das 12 ás 17 1/2 horas

COMMERCIO. Offerece-se um senhor, com bastante pratica de todo artigo commercial e sabendo a escripturação mercantil. Dispõe de grandes relações nos Estados de São Paulo, Minas, Rio e Espirito Santo. Dá boas referencias. Dirijam para A. C., nesta redacção. (6564

REPRESENTANTE. Offerece-se um com grandes relações, já possuindo cadernetas da E. F. C. do Brazil. Acceita collocação em boas casas commerciaes ou sociedades de reputação firmada; carta para C. S., nesta redacção. (6563

OFFERECE-SE um esculptor. Cartas para "A Epoca", a Germano de Maria.

PRECISA-SE de um pharmaceutico ou pratico, que disponha de 3:000$, para se associar á uma pharmacia bem localisada. Cartas nesta redacção á José Maria de Jesus. (6.595

PRECISA-SE de uma menina, de 12 a 15 annos para cuidar de uma creança e pequenos serviços. Para tratar, das 8 ás 10 da manhã, na rua Manoela Barbosa nº 41, Meyer. — Affonso. (6.605

ALUGAM-SE espaçosos quartos, á rua Real Grandeza 179. c.

ALUGA-SE, a espaçosa casa da rua Santa Christina n. 15. As chaves, na rua Santo Amaro n. 108. (658

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada 57, (Olaria), boa casa, situação pittoresca, tres minutos dos bondes, abundancia de agua; 100$, as chaves no local com o encarregado. c.

ALUGA-SE por 160$000, uma grande casa nova, apalacetada, á rua Theresa Cavalcante 27, Piedade. (6.579

ALUGA-SE um sobrado com bastantes commodos, preço commodos; na praça S. Salvador nº 1, Cattete. c.

ALUGA-SE por 65$000 uma casa nova, para familia, na rua Silva Rego n. 38, "Jacaré", estação do Riachuelo; a chave no 41. (6.577

ALUGA-SE um predio á rua Guimarães Caipora 127 (Copacabana), com duas salas, tres quartos, copa, cosinha, despensa e banheiro; luz electrica e fogão á gaz; para ver e tratar na mesma rua 121; aluguel, 150$000. c.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal cercado, etc., na rua Dr. Ferreira de Araujo, 126. Bonde da Alegria. (6565

ALUGAM-SE uma sala e quarto, á rua do Ypiranga 138, a casal sem filhos ou moços solteiros. c.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, por 250$, uma casa nova, com tres quartos, tres salas e saleta; ver e tratar na rua das Neves n. 46, bonds de Paula Mattos. (6.634

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em 11 mezes, no valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem pagas em cem prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; mais informações rua Sachet n. 8, sobrado. (6.630

ALUGAM-SE aposentos ricamente mobiliados, na Pensão Carlota, á rua Chefe de Divisão Salgado 2, Gloria. c.

ALUGA-SE a casa da rua Cardoso Junior 278, Laranjeiras, com dois quartos, duas salas, cosinha e quintal e mais dependencias; aluguel 85$000. c.

ALUGAM-SE dois quartos independentes a 40$ e 45$, em casa de casal, a moços ou casal; tem gaz e chuveiro — Avenida Mem de Sá n. 117, proximo ao largo dos Governadores. (6.631

ALUGAM-SE as casas da travessa Pepe 22 a 24, por 105$, trata-se na rua da Passagem 192. c.

ALUGA-SE por 25$ um quarto independente a um operario sem familia, na rua Ceará n. 24, estação de S. Francisco Xavier. (6.622

ALUGA-SE no 117, a casa 121, da rua D. Marianna, Botafogo, aluguel 125$000. c.

ALUGAM-SE por 56$ as casas ns. III e VI da rua Herculano n. 32, S. Christovão; exige-se fiança e trata-se na rua Ceará n. 24, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE, por 140$, mensaes cada uma, as duas casas da rua Santa Clara 109 e 113, Copacabana; as chaves estão por favor no nº 115, trata-se na rua da Candelaria 53, com o sr. Corte Real. c.

ALUGA-SE ou vende-se um predio e grande terreno, proprio até para edificio publico, á rua Violanta n. 67; informações, na rua Elias da Silva, 93 (venda), estação da Piedade. (6.652

ALUGAM-SE quartos mobiliados a pessoas de tratamento, casa franceza; á rua do Cattete nº 217, sobrado. c.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Miguel Fernandes; trata-se na rua Torres Sobrinho 19, Meyer. (6.592

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á uma senhora de respeito; na rua Silveira Martins nº 72. Villa Palacio, casa 8. c.

ALUGA-SE o optimo predio novo da rua Barão do Guaratiba 57, Cattete, com magnificas accommodações para familia; tem banheiro com aquecedor para agua; logar saudavel, perto dos banhos de mar. As chaves na venda e trata-se com o dono, á rua Gonçalves Dias 20, "A Moda". c.

ALUGA-SE o predio da rua Cesario Machado n. 22; as chaves estão na rua Elias da Silva, 93, estação da Piedade. (6.653

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, por 170$, a dois rapazes ou a casal; rua Affonso Penna n. 163. (6.656

ALUGAM-SE commodos a 25$, 28$ e 125$000, tanto a moços como a pequenas familias. Rua da Boa Vista, 21, Rio das Pedras. (6.659

ALUGAM-SE commodos de 35$ a 50$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, banheiro, muita agua; rua das Laranjeiras 51, perto do largo do Machado. c.

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, despensa, cosinha e porão, á rua dos Araujos, 101, Fabrica das Chitas. (6.662

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho, 88; trata-se á rua Pereira Nunes, 99. c.

ALUGASE a casa da rua Santa Clara 45, Copacabana; trata-se á rua Real Grandeza 22, Botafogo. c.

ALUGA-SE uma optima sala de frente para casal ou cavalheiro, preço muito razoavel; rua das Laranjeiras 133, sob. c.

ALUGA-SE, por 110$, um predio com 4 quartos, 2 salas, agua, e gaz, no centro de terreno, logar fresco e salubre. Informa-se defronte; rua Baldraco, 81, Meyer. (6.673

ALUGAM-SE dois bons commodos a cavalheiros, em casa de familia franceza; á rua do Cattete 127. c.

ALUGAM-SE bons commodos, na Gavea, na rua Marquez de S. Vicente 291. c.

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente, mobiliada, perto dos banhos de mar, a casal sem filhos ou pessoa distincta; á rua Ferreira Vianna 26, Cattete. c.

ALUGAM-SE quartos mobiliados em casa de familia allemã, ver e tratar á rua Barão de Guaratiba 6. c.

VENDEM-SE por 14 contos 3 predios, proximo á avenida Pedro Ivo; rendem 260$ mensaes; trata-se na avenida Rio Branco n. 101, sobrado. (6566

VENDE-SE por 100 contos um grande predio entre a rua dos Ourives e a Avenida; trata-se na avenida Rio Branco, n. 101, sobrado. (6568

VENDE-SE nas Laranjeiras um grande predio, com 32 metros de frente de rua, por 80 de fundo; trata-se á avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.591

VENDE-SE um terreno, á rua Affonso Ferreira n. 34, na estação do Engenho de Dentro; tendo de frente 18 metros por 60 de fundos; trata-se ao lado. (6.672

VENDE-SE por 1:500$ uma casinha coberta de zinco na rua Mario Benjamin n. 24. Póde ser a metade em prestações.

VENDE-SE um magnifico predio, na ilha do Governador, com todas as condições precisas para uma familia de tratamento; trata-se á avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.590

VENDE-SE na avenida Pedro Ivo, por 50 contos, um grande predio, com uma frente de 36 metros, por 40 de fundos; trata-se na avenida Rio Branco, n. 101, sobrado. (6569

VENDE-SE uma bôa casa de platibanda, construcção moderna, na Villa Marechal Hermes, rendendo 80$000 mensaes. Preço só á vista. Trata-se com Thomaz de Mello, na mesma villa, rua Esmeraldina n. 93. (6.620

ALUGA-SE ou vende-se um predio e grande terreno, proprio até para edificio publico, á rua Violanta n. 67; informações, na rua Elias da Silva, 93 (venda), estação da Piedade. (6.630

VENDE-SE um grande sitio com duas casas, a 5 minutos dos bondes da Becco do Matto; e um predio com 3 quartos, 2 salas e cosinha, proximo á estação de Todos os Santos; preço, 6:000$000; e um chalet na estação do Encantado, com 2 salas, 3 quartos e cosinha, por 2:500$000; e terrenos de...... 1:000$000 para cima; trata-se na rua Silva Mourão, 30, Todos os Santos, com o Bonifacio. (6.658

VENDE-SE, por 7:500$000, uma casa bem dividida, com 8 compartimentos, edificada em uma chacara, rua Joaquim Soares, 39, estação da Piedade. (6.330

VENDE-SE um terreno, tendo uma casinha, medindo 48 metros por 11 de frente, na rua Paulo Vianna nº 48, estação do Sapé. Linha Auxiliar. Trata-se na mesma. (6.537

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE, a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30. As chaves, na rua Humaytá, 110. Largo dos Leões. (6581

ALUGA-SE uma casa muito boa, por 60$000, com 2 salas, 1 quarto e mais dependencias, perto do trem e bondes, na travessa Tenente Costa, 17, Todos os Santos. (6.669

ALUGA-SE a casa do rua Dr. Carmo Netto, 199, com 3 quartos, 2 salas, tanque, cosinha, etc., etc.; as chaves no n. 242. (6.667

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, agua e luz electrica; 3 minutos da estação de Todos os Santos; á rua Castro Alves n. 161; a chave na rua Visconde de Tocantins, 12; trata-se á rua 7 de Setembro, 165, sobrado. (6.666

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, com pensão, a casal ou a 4 rapazes, pagando 80$000 cada um; trata-se do asseio. Rua da Carioca n. 49, 1º andar, sala dos fundos. (6.665

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; rua Emilia Guimarães n. 51, Catumby. (6.664

Diversos

AULAS de admissão á Escola Normal, para um e outro sexo. Rua Larga, 18, sobrado, das 12 ás 4 e das 6 ás 9 da noite. (6.625

AULAS de dactylographia (machina de escrever) para moças e rapazes. Rua Larga, 18, sobrado, das 12 ás 4 e das 6 ás 9. (6.625

ALUGAM-SE novos ternos de casacas e smoking, na praça Tiradentes, 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. (6.619

AULAS DE FRANCEZ pratico, conversação, 3 vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, de data a data, 10$000 mensaes; 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida. (6.485

CONSULTAS — para tratamento de todas as molestias physicas e moraes. Rua Engenho de Dentro 39, das 5 ás 7 da tarde. — J. Moraes. (6.598

CURSOS primarios e secundarios, pelo methodo analytico. Rua Larga, 18, sobrado, das 12 ás 4 e das 6 ás 9 da noite. (6.626

DESEJA-SE saber noticia, de Assys Pinheiro, autor do Amor e Odio, Rio das Pedras. Rua Boa Vista 21. — O. W. L. (6.597

GONORRHE'A — tratamento radical, sem injecção. — Consultas, rua Engenho de Dentro 39, das 5 ás 7 da tarde. — J. Moraes. (6.598

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc. etc.
Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 23, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedão d'Além.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim nº 3. Perdeu-se a cautela nº 73.476 desta casa. (6.606

MOÇO formado e distincto precisa de moça independente e educada para porteira, em seu escriptorio; carta para o dr. Cyr, neste jornal. (6.624

PREPARAM-SE candidatos para as escolas primarias e secundarias; ensina-se portuguez, francez, inglez, desenho e outras materias, na rua Chaves Faria n. 48, S. Christovão.

RAPAZ trabalhador e de modestas pretenções, com regular conhecimento de escripturação mercantil, dactylographo e com pratica de cobranças de clubs de mercadorias, deseja collocar-se. Quem precisar, queira dirigir-se para A. L. Bastos, rua Silva Manoel n. 122. (6.674

Piano, bandolim, musica e theoria—Professora diplomada pelo Conservatorio de Musica, lecciona, a preço razoavel. Rua Alvaro n. 61, Cachoeira. Bonde de Villa Isabel — Engenho Novo.

SIM?... MAS... Colchões, moveis, malas, em preços baratos, ninguem póde competir com a casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (6.672

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se varias machinas. Rua Theophilo Ottoni, 140. (6.471

TRIBUNAL DE CONTAS — Preparam-se candidatos para o proximo concurso. Aproveitamento efficaz. Rua Larga n. 18, sobrado, das 12 ás 4 horas. (6.626

Um moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDE-SE muito barato, mesa mobilia de canella (9 peças), em perfeito estado; becco do Rio n. 56, Gloria. (6.609

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras, a 1$500 o pé; em Todos os Santos rua Salvador Pires nº 40. (6.594

VENDE-SE uma pensão em ponto pequeno na rua da Alfandega n. 130, 2º andar; trata-se de 1 hora ás 6 da tarde. (6.626

VENDE-SE o magnifico romance "Maria, a Fada do Bosque", ricamente encadernado. Para ver e tratar no escriptorio d'"A Epoca".

VENDE-SE um bom piano, perfeito, barato, por 350$000, na rua Estacio de Sá n. 72, por todos estes dias. (6.661

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar com prova com attestado medico, e sem uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pol alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

ESCOLA DE CÓRTE
FALBÓ
RUA 7 DE SETEMBRO N. 97 -- Sobrado
RIO DE JANEIRO

Avisamos a quem possa interessar que, como meio de propagar o nosso Systema, já bastante conhecido na Europa, onde tem merecido as mais lisongeiras referencias, resolvemos iniciar nesta capital um curso collectivo unico de córte de todas as peças do vestuario masculino, mediante a pequena contribuição de 5$ por semana, importancia de cada inscripção.
As aulas serão nocturnas e terão logar nas 2as, 4as e 6as. A duração do curso é approximadamente de 3 mezes.
Findo o curso, que só começará com 10 inscriptos, proceder-se-á ao exame, que dará direito a um diploma de idoneidade ou distincção, de conformidade com a capacidade do concurrente.
Informações e esclarecimentos de 1 ás 5 da tarde, todos os dias uteis, com o
DIRECTOR
6571

AVISO
OS ARMAZENS GASPAR
estão vendendo
tudo por preços muito reduzidos
e ao alcance de todos
ROGAM A VOSSA VISITA
Praça Tiradentes, 18 e 20
3713

Como nos tempos da Inquisição

As barbaridades de um pae

Moysés Lomber, de nacionalidade russa, deixou no principio do anno a sua patria e em companhia de um filho de 15 annos, de nome João, veiu ao Brazil tentar fortuna, indo residir na casa n. 48 da rua Benedicto Hyppolito.

Moysés começou a explorar o commercio ambulante, empregando nesse mistér o seu filho João.

Lomber não contava, porém, com a moratoria e outras tantas calamidades que nos tem ultimamente affligido.

O seu negocio não prosperava e começou a desconfiar do seu filho.

Julgou-o indolente, desinteressado e começou então a sevicial-o.

Amarrava-o pelos pés e pelas mãos e jogava-o em um aposento escuro, onde ficava sem alimentos.

Em breve os visinhos souberam dos martyrios do pobre menor e começaram a protestar.

Moysés, ante a attitude dos seus visinhos, multiplicou os supplicios que infligia á pobre victima, até que a policia soube do facto, e foi surprehender a creança amarrada a um barrote, sem alimentos, e apresentando pelo corpo varias ecchymoses produzidas pelos espancamentos do pae selvagem.

Immediatamente posto em liberdade, foi o menor levado para a delegacia do 14º districto, onde foi aberto inquerito, estando a policia á procura do pae deshumano.

Revistas e Livros

«CHACARAS E QUINTAES». — Temos presente o n. 4 deste interessante magazine que se publica em S. Paulo.

Traz uma bellissima capa colorida e as suas paginas vêm repletas de magnifico texto e gravuras interessantes.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola tem demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

- Rua Farani n. 4.
- Rua do Cattete n. 204.
- Rua da Alfandega n. 118.
- Rua Camerino n. 176.
- Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
- Praça da Republica n. 25.
- Rua Haddock Lobo n. 77.
- Rua S. Francisco Xavier n. 389.
- Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
- Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
- Rua Clapp n. 17.
- Rua General Severiano n. 91.
- Praça da Bandeira (Desinfectorio).
- Rua Silva Manoel n. 86.

Rezenha commercial

Rio, 18 de outubro de 1914.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Cubatão», para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo até as 9.

«Anna» para os portos do Sul, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até as 6.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	89:806$062
Em papel	149:722$667
Total	239:528$669
Renda arrecadada de 1 a 17	1.887:6 63$10
Em egual periodo de 1913	5.296 782$293
Differença a maior em 1913	3.409:116$753

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Era ainda de alta a attitude desse mercado, cuja marcha obedecia ao desenvolvimento da exportação e reducção da importação.

Foram adoptadas as tabellas de 12 3/4 e 13 d., esta pelo Ultramarino e aquellas pelo Brasilianische e pelo Italiano. Os saques foram abertos a 13 d.. contra letras a 13 1/8 d., mas subiram aquelles papeis a 13 1/8 e e estes a 13 1/4 d., com os soberanos no mercado a 17$500.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Londres	12 31/32	12 27/32
Paris	$734	$766
Hamburgo	$913	$932
Italia	—	$770
Portugal	—	8$318
Nova York	—	3$886
Buenos Aires	—	3 893
Libras esterlinas em moeda		17$750
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		—

Taxas extremas:

Bancarias	12 3/4	a 13 d.
Caixa matriz	13 d.	a 13 1/8

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas, 5 %, 1 a	833$
Dito 54 a	810$
Emp. de 1909, 5 %, 1 a	805$
Dito, v/c até 31 do corrente 190 a	810$
Emp. 1911, port., 68 a	800$
Emp. 1903, 5 %, 2 a	885$
Apolices estadoaes	
Rio de 100$, 4 %, 40	77 500
Dito 20 a	78$
Minas de 1:000$, 6 a	800$
Apolices municipaes:	
Emp 1914, port., 102 a	162$
Dito 30 a	161$500
Moedas	
Soberanos 1000 a	17$500
Companhias	
Docas da Bahia 100 a	19$
Dito v/c 30 ds. 100 a	18$
Rede Sul Mineira, 100 a	35$

O MERCADO DE CAFE'

Readquiriu melhor aspecto esse mercado, mas cahiram 15 pontos as opções em Nova York. Em todo caso sahiram de Santos 112.185 saccas, sendo 87.660 para Europa e 24.525 para os Estados Unidos, sendo volumosos os novos embarques de ambos os mercados.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	3.500
Desde o dia 1	61.100
Desde o dia 1 de julho	481.200
Entradas:	
Hontem	7.761
Desde o dia 1	107.380
Desde o dia 1 de julho	668.845
Embarques:	saccas
Hontem	14.996
Desde o dia 1	109.138
Desde o dia 1 do julho	662.020

O ASSUCAR

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco crystal	$360 a $400
» 8ª sorte	— a —
» 2ª jacto	$320 a $360
Mascavinho	$280 a $320
Crystal amarello	$220 a $351
Mascavo bom	$245 a $270
» regular	$230 a $550
» baixo	$210 a $230

ALGODÃO

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	— a —
Pernambuco, 1ª sorte	10$600 a 12$000
Assu, 1ª sorte	10$010 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$300 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Sergipe	— a —

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

- 18 Portos do sul, «Iris».
- 18 Rio da Prata, «Oscar Fredrich».
- 18 Rio da Prata, «Salta».
- 19 Santos, «Bougainville».
- 19 Portos do norte, "Rio de Janeiro".
- 20 Genova e escs. «P. Mafalda».
- 20 Rio da Prata, «Lutetia».
- 20 Rio da Prata, «Vandick».
- 20 Portos do sul, «Assú».
- 21 Rio da Prata, «Regina Elena».
- 21 Liverpool e escs. «...».
- 22 Liverpool e escs. «Piatarch».
- 23 Recife e escs. «Itaipava».
- 23 Rio da Prata «Iberna».
- 23 Portos do sul, «Orion».

VAPORES A SAHIR

- 18 Stockolmo e escs. «Oscar Fredrich».
- 18 Laguna e escs. «Anna».
- 18 Portos do sul, «Cubatão».
- 18 Recife e escs., «Itaquera».
- 18 Santos, «Guarupy».
- 19 Dakar e Marselha «Salta».
- 20 Liverpool e esc., «Oropesa».
- 20 Aracajú e escs. "Itaituba".
- 20 Nova York "Vandyck".
- 20 Bordeos, e esc., "Lutetia".
- 20 Rio da Prata, «P. Mafalda».
- 20 Liverpool escs. «Guarazan».
- 20 Genova e escs. «Regina Elena»
- 20 Portos do norte, «Pará».
- 20 Havre e esc., «Bougainville».
- 20 Portos do sul, «Taquary».
- 21 Callão, e escs., «Orcoma»

DECLARAÇÕES

A Soberana Dotal

Assembléa Geral Extraordinaria

3ª CONVOCAÇÃO

De accordo com a resolução da directoria, está convocada para o dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde, 3ª convocação, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da fusão desta Sociedade com uma congenere.
O secretario. — *J. J. Nascimento*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJA'

3º Domingo

Esta Veneravel Irmandade faz celebrar hoje, domingo, 18 do corrente, ás 8 1/2, 9 1/2, 10 1/2 e 11 1/2 horas, missas em acção de graças á sua santissima padroeira, acompanhadas de harmonium, pelo organista da Irmandade.

Na missa das 10 1/2 horas, uma distincta irmã zeladora entoará canticos sacros analogos ao acto.

Por um distincto leiloeiro serão apregoadas varias e bellas prendas, offerecidas por gentis irmãs e devotas.

Na egreja, como na casa dos Romeiros, a Administração envidará esforços para bem attender a todos os fieis Devotos e Romeiros.

A Estrada de Ferro Leopoldina, como nos demais annos, fará correr trens extraordinarios, afim de que aquelles que desejem ir satisfazer suas promessas á Santissima Virgem, tenham facil conducção.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1914.
O secretario, — *Joaquim da S. Gusmão Filho.*
04.287)

«Perseverança Internacional»

171, AVENIDA RIO BRANCO
Grupos de Economia

Resultado do sorteio mensal realisado em 17 de outubro de 1914.

Foi contemplado o nº 5.880, no 62º sorteio do Grupo nº 1 e no 34º sorteio do Grupo nº 2.

O proximo sorteio mensal realisar-se-á no dia 17 de novembro de 1914.

Grupo de Economia nº 2

Terça-feira, 20 de outubro de 1914, terá logar o 13º *sorteio supplementar* para nossos mutuarios do Grupo de Economia nº 2, que concorrerão ás seguintes bonificações:

1ª — 25 *Bilhetes Prediaes* á matricula cujo numero seja egual á centena final do 1º premio da Loteria Federal;
2ª — 10 *Bilhetes Prediaes brinde*, — idem, á centena do 2º premio;
3ª — 5 *Bilhetes Prediaes brinde*, — idem, á centena do 3º premio;
4ª — 2 *Bilhetes Prediaes brinde*, — idem, á dezena final do 1º premio;
5ª — 2 *Bilhetes Prediaes brinde*, — idem, á dezena final do 2º premio;
6ª — 1 *Bilhete Predial brinde*, — idem, ao final do 1º premio;
7ª — 1 *Bilhete Predial brinde*, — idem, ao final do 2º premio.

Neste sorteio serão contemplados os numeros da matricula e não os numeros dos finaes que concorrem aos sorteios do dia 15, delle participando somente as matriculas rigorosamente em dia.
04.285)

A' PRAÇA

Estamparia Franco-Brazileira

LAMBERT & C.

Fazem sciente aos seus dignos amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento (Fabrica de artefactos de folhas de flandres) da rua da Constituição ns. 72 e 78, para o novo edificio proprio, á rua Mariz e Barros numero 344 e Professor Gabizo n. 250; construido especialmente para as nossas grandes officinas e escriptorio, onde podemos executar qualquer encommenda com rapidez e a maxima perfeição, dispondo para isso de machinismos dos mais aperfeiçoados e de pessoal especialista. (6.627

Secção Livre

Ao Publico

Para evitar duvidas ou explorações, o Dr. Alberto Salema avisa ao Publico que não faz parte de qualquer Directoria de Sociedades Mutuas, ou reintegrativas.

Rio, 17—10—914. (6.660

A Universal

Relação dos premios do 6º sorteio effectuado em 16 de outubro de 1914

Série de 10:000$000

Socios inscriptos 3.700--Peculios pagos até hoje 35:000$000

1º premio de 2:000$000 — Inscripção numero 2.157 — Socio João Antonio de Carvalho e d. Maria José de Carvalho — Residentes em Remedios, E. de Minas.

2º premio de 1:000$000 — Inscripção numero 1.715 — Socio Augusto Pinto da Fonseca e Carmen Pereira da Fonseca — Residentes em Juiz de Fóra, Minas.

3º premio de 500$000 — Inscripção n. 599 mero 238 — Socio Paulo Ribeiro e Margarida de Carvalho Ribeiro — Residentes em S. João d'El-Rey, E. de Minas.

4º premio de 500$000 — Inscripção n. 2.914 — Socio Antonio Pinheiro de Moraes e d. Maria Vieira Pinheiro — Residentes em Lafayette, E. de Minas.

5º premio de 250$000 — Inscripção n. 2.944 — Socio Alda Emiliana de Sá — Residente em S. Domingos do Aventureiro, E. de Minas.

6º premio de 250$000 — Inscripção n. 1.902 — Socio Antonio Baptista de Aguiar e d. Ignez Maria de Freitas — Residentes em S. João de Malipoó, E. de Minas.

7º premio de 200$000 — Inscripção n. 2.325 — Socio Antonio Gregorio Affonso Junior e Isaura Affonso dos Reis — Residentes em Araxá, E. de Minas.

8º premio de 100$000 — Inscripção n. 453 — Socio Marcos Pinto da Cruz e Almerinda Fortes Bustamante da Cruz — Residentes em Nictheroy.

9º premio de 100$000 — Inscripção n. 2.796 — Socio Manoel Oscar da Silva e d. Olivia Amalia de Paula — Residentes em S. Domingos do Bocaina, E. de Minas.

10º premio de 100$000 — Inscripção n. 901 — Socio Bernardino da Motta Marinho e Senhorita Alvim Marinho — Residentes em S. Domingos do Monte Alegre, E. de Minas.

A UNIVERSAL

Relação dos premios do 8º sorteio effectuado em 16 de outubro de 1914.

SÉRIE DE 20:000$000

Socios inscriptos 3.400--Peculios pagos até hoje 50:000$

1º premio de 4:000$000 — Inscripção numero 91 — Socio Francisco Esteves dos Santos e Maria Rita dos Santos — Residentes em Santa Rita do Rio Abaixo — E. de Minas.

2º premio de 2:000$000 — Inscripção numero 3.145 — Socio Antonio Dionysio de Faria — Residente em S. João Baptista das Cachoeiras, E. de Minas.

3º premio de 1:000$000 — Inscripção numero 2.766 — Socio Braz Soares dos Santos e Calimeria de Oliveira ... em Carmo do Paranahyba.

4º premio de 1:000$000 — Inscripção numero 2.386 — Socio padre Antonio de Souza Lima Mottinha — Residente em S. João Nepomuceno, E. de Minas.

5º premio de 500$000 — Inscripção n. 2.843 — Socio João Fernandes Gonzaga e d. Mariana Felicia de Assis — Residentes em Campos Geraes, E. de Minas.

6º premio de 500$000 — Inscripção n. 1.425 — Socio José Gonçalves da Silva e d. Carlota Alexandrina Calaça — Residentes em Catalão, E. de Goyaz.

7º premio de 400$000 — Inscripção n. 2.721 — Socio Matheus Furtado Rodrigues e d. Maria de Paula Rodrigues — Residentes na Capital Federal.

8º premio de 200$000 — Inscripção n. 1.143 — Socio Francisco Xavier de Mesquita e d. Isaura Bueno de Campos — Residentes em Tres Pontas, E. de Minas.

9º premio de 200$000 — Inscripção n. 4.292 — Socio dr. Manoel Nogueira Violi e d. Maria do Nascimento Violi — Residentes em S. Paulo.

10º premio de 200$000—Inscripção n. 1.819 — Socio Lucia da Motta Paz e Clarice da Conceição Motta — Residentes em Conceição dos Ouros, E. de Minas.
04.280)

Cavando a vida...

Antigo	880	Perú
Moderno	292	Urso
Rio	665	Macaco
Salteado		Cachorro

Para amanhã;

28

322

Zé da Sorte

Romance empolgante

Vende-se um romance de autor muito festejado e cheio de peripecias emocionantes. Encadernação de luxo.
Para ver e tratar no escriptorio d'«A Epoca».

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

ALFREDO MELLO, professor de violino, theoria e solfejo, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica, á praça Tiradentes 9, 1º andar, Gymnasio de Musica. — Residencia, Avenida Central 157, Tel. 4.138, Central.

Professor de flauta

GABRIEL ALMEIDA, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona este instrumento. Recado: rua da Carioca, 37, (Guitarra de Prata).

Pensões

PENSAO LA TABLE DU COMMERCE; Esta nova pensão acaba de installar seu restaurante no 1º andar, para que a sua numerosa clientela gose de mais uma commodidade. Aluga quartos, fornece pensão a domicilio e acceita avulsos. Avenida Rio Branco, 157; proximo ao Cinema Avenida. Telephone, 4138 — Central.

Diversos

O GYMNASIO DE MUSICA F. MALIO recebe alumnas ou alumnos em qualquer época. Aulas: piano, canto, violino, violoncello, etc. Corporação docente de primeira ordem.
Aulas diurnas ou nocturnas. Preços populares.
9 — Praça Tiradentes — 9.

Estomago e Figado

Curam-se com o uso das infalliveis PILULAS VIRTUOSAS, unicas de effeito garantido; nas dôres de cabeça, fastio e prisão de ventre. — Deposito: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias n. 69. — Vidro, 1$500. (6.617

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				103$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	203$	215$	e	235$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	230$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como seja a moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.
Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

??? Importante Participação ao Exmo. Publico ???

A GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA tem o prazer de participar ao Exmo. Publico, que organizou e tem funccionando uma nova série de Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir, completamente de graça, ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, no valor de 100$000 réis, e ainda mais 100$000 réis em dinheiro.

A's pessoas da Capital ou dos Estados, que não tenham facilidade em vir a esta GALERIA, e desejem inscrever-se nos nossos magnificos Clubs, enviaremos, sob pedidos e gratis, Catalogos explicativos no valor de 200$000 réis.

Esta série de Clubs, que foi creada a titulo de Bonificação ao Exmo. Publico, terminará o prazo para as inscripções em 15 de Novembro proximo.

RESULTADO DOS CLUBS, EM 17 DE OUTUBRO
NUMERO PREMIADO, 80
Sendo premiados todos os socios inscriptos sob aquelle numero. — O Fiscal do Governo, *Arthur A. Coelho*. O Director, *M. A. C. Ferreira.*

CORRESPONDENCIAS, PEDIDOS E EXPLICAÇÕES DIRIGIR
A' GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA
105 — Avenida Rio Branco — 105
RIO DE JANEIRO

Ao Leão de Bronze

ALFAIATARIA

99 Rua Marechal Floriano Peixoto 99

Venda extraordinaria — Extraordinario successo!!!

A 25$000!!! Ternos de casemira superior

Superiormente confeccionados a 25$000!!!

A ultima palavra no systema, BONIFICAÇÃO!!!

Iniciaremos Segunda-feira, 19 do corrente, o novo systema de venda, pelo qual todos podem adquirir um superior e elegante terno de casemira do valor real de 100$000, que com o direito á bonificação de 75$000, lhes ficará por 25$000.

O systema é o mais pratico e mais simples. O freguez, no acto da encommenda, pagará a quantia de 100$000, que é precisamente o valor do terno, o qual lhe será entregue acompanhado de um VALE de 75$000, quantia esta que receberá, em dinheiro, a troco do mesmo VALE, logo que se inscrevam mais quatro freguezes nas mesmas condições. Cada um freguez não tem mais que esperar sinão a venda de mais quatro ternos, conforme o numero de ordem, o que o mesmo poderá verificar a cada momento, examinando o livro especial em que todas as vendas por este systema são rigorosamente annotadas.

Todos ao LEÃO DE BRONZE

99 — Rua Marechal Floriano Peixoto — 99

Em frente ao GYMNASIO NACIONAL 6671

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

NÃO HA MAIS CARAPINHA

«Allisyl», oleo maravilhoso para alisar cabellos por mais carapinhados que seja. Effeito garantido. Vende-se em todas as boas perfumarias e drogarias. Preço 2$000; pelo Correio 3$000. — Pharmacia Paris, rua do Passeio, 56. — Pharmacia Simon, General Gurjão 154 e unicos Depositarios J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias 59.

6621

¡¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de leilão, 1.500 malas de todas qualidades e feitios na *"MADRILENHA"*

Marechal Floriano 140

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 89 A

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

Oleo de Capivara

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL DE OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE.

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da EMULSÃO, e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral, 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213.

PHARMACIA N. S. AUXILIADORA — RIO DE JANEIRO

Tudo o que é imitado, signal de grande valor.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco, 4$000. Preço de duzia, 42$000.

TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia. Officina de Armadores e Estofadores

Dormitorios para casal, compostos de:

1 cama Ant.ª com estrado
2 mesas para cabeceira
1 guarda casacas
1 guarda vestidos
1 toilette moderno
— 580$

Salas de jantar . . . . 470$ — 400$
Salas de visitas, estofadas . . 200$ — 175$
Dormitorio estylo allemão (novidade) — 650$

Capas para mobilias 9 ps. 70$000

63 — Rua da Carioca — 63

Alfredo Nunes & Comp.

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

DESAPPARECEU

No dia 15, de madrugada, a menina Analia, de 13 annos, côr branca, cabellos pretos, altura mediana. Quem souber do seu paradeiro, communique em carta á *A Epoca*, á J. L.

A LEALDADE

Rua General Camara, 56, sobrado.

Tendo esta sociedade liquidado suas operações, chama os srs. mutuarios de todas as séries a receberem suas entradas, segunda-feira, das 12 ás 14 horas.

A Directoria (6.670

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalisação Federal e Municipal — A's 3 1|2 horas da tarde á

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A UNICA QUE FAZ Extracções pelo systema de *URNAS E ESPHERAS*

Quinta-feira 22 do corrente
14 NOVO PLANO—19

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros, divididos em decimos. Bilhetes inteiros 11$000 com sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, sr. Antonio Placido Marques.

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

Caixa do Correio 48, telephone n. 2.848

RIO DE JANEIRO (04281

Aos asthmaticos!...

Especifico era descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica. Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo de "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

02.806)

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos, semi-internos e externos, habilitando-os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista. Professor de Philosophia e Sciencias Naturaes, com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.»

Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza. — Rio de Janeiro.

AMOR QUE MATA

NOVELLA FEMININA

Leiam depois de amanhã, terça-feira, este emocionante drama de amor, escripto em estylo cheio de encantos. Não é drama policial, nem traducção. E' a historia de um amor infeliz, absolutamente veridica.

A' venda em toda a parte. — Preço, 300 réis a novella completa. (6.650

RHEUMATISMO

Pessoa que muito soffreu dessa molestia está prompta a indicar um remedio com o qual se curou e tem curado muita gente com a sua indicação. Cartas para a caixa n. 298, com um sello de 100 réis para resposta.

4.205)

COFRE

Ninguem deve comprar o que precisa, nem mesmo em leilão, sem examinar primeiro os preços baratos de um grande sortimento de cofres "Bianchi", na rua Visconde Inhaúma nº 111. Vende-se a dinheior e a prestações. Depositarios: Moreira & Braga. Fornece-se catalogo. (6.303

A DUPLICADORA

SE'DE PROVISORIA: ROSARIO, 120, SOBRADO

RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer, amanhã, na pagadoria, para receberem seus "Peculios", os inscriptores seguintes:

1ª SE'RIE

Inscripção de 200$ — Peculios de 400$. Antonio Gonçalves Soutto; ns. 84 e 85 — 800$.

2ª SE'RIE

Inscripções de 100$ — Peculios de 200$. Bernardo C. Netto, ns. 118 a 120 — 600$.

3ª SE'RIE

Inscripções de 50$ — Peculios de 100$. Joaquim Fróes Vieira Prisco, n. 201 — 100$.

4ª SE'RIE

Augusto Leite, n. 278 — 60$.
Lucio Peçanha, n. 279 — 60$.
Pagamento amanhã: 1:620$000.
Pagamentos de 6 do corrente até hoje: 101:820$000.

04.281)

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

SECÇÃO DE CLUBS

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal

Amanhã (ás 16 horas) Amanhã

1.ª extracção do plano "B"

4 SÉRIES — 40 PREMIOS (REMISSÃO) DE 150$000

PREMIO MAIOR (BONIFICAÇÃO)

18:000$000

Prestação 3$000

N. B. — Neste novo e vantajoso plano, entram em sorteio sómente 10.000 numeros, sendo o resultado dos sorteios extensivo ás 4 séries. Os premios serão pagos em mercadorias de valor intrinseco ou real: "Ouro é o que ouro vale"

76, RUA DO OUVIDOR, 76

4286)

JORNAL DAS MOÇAS

Recommendamos a v. ex. a leitura desta excellente revista para senhoras e senhoritas — Romances poesias, musica, MODAS, paginas infantis — Preço 400 réis. Pedidos para o interior: Avenida Rio Branco 180 (Officinas). 6632

PINTURA E DESENHO

A OLEO. AQUARELLA. GOUACHE. PASTEL. SOBRE-VIDRO. PHOTOMINIATURA. PYROGRAVURA. METALOPLASTIA. CHOREOPLASTIA. LACCAGENS. CHRYSALIDE. SOBRE-TECIDOS E MODELAGEM.

MATERIAL ESPECIAL E COMPLETO

ANTIGA CASA CAVALIER
UNICA DEPOSITARIA DE:
LEFRANC & C.—PARIS

B. SARAIVA & C.

RIO DE JANEIRO - RUA DE S. JOSÉ 83

PROXIMO A' AVENIDA

ENVIAM-SE CATALOGOS COM PREÇOS

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica.

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

Preço, 2$000.

AMOR QUE MATA

— NOVELLA FEMININA —

No dia 20

Preço 300 réis

6602

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 80 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 30 de Setembro 8.108.87 500

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CIAGAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

DEPOIS D'AMANHÃ	QUARTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
248—25	311 — 16
20:000$000	15:000$000
Por 1$600 em meios	Por 800 em inteiros

Sabbado, 24 do corrente

As 3 horas da tarde — 327 — 5

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio 1273.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citrinas, de Medeiros Gomes.

Catharro da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

— DE —

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, Pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 85, Avenida Passos 85, e

213, Rua da Alfandega, 213

	Frasco	Duzia
Preço da injecção, frasco	2$500	24$000
Preço das Capsulas Citrinas, frasco	6$000	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

03712

PALACE THEATRE

Companhia Dramatica Italiana Clara Zorda

ULTIMOS ESPECTACULOS

Hoje — Domingo, 18 de outubro de 1914 — Hoje

Dois espectaculos — Preços populares

Camarotes e Frizas, 10$000. Poltronas, 2$000. Geraes 1$000.

MATINE'E A'S 2 1|2

Representar-se-á o drama em 4 actos, de maior successo dos theatros da Europa e America.

João José

Notavel trabalho do artista CAV. ZORDA

A's 9 horas, o emocionante drama em 4 actos da representação universal

A morte civil

Nesta peça a distincta actriz CLARA ZORDA tem uma das suas melhores creações. NAS BARBAS DO AUTOR, monologo, por C. ZORDA

Bilhetes na bilheteria do theatro. (6.676

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — HOJE

Domingo, 18 de outubro

No Cinema—Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

EM MATINE'E—A'S 14 1|2 E A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

Atraz d'Ellas

Peça para Familias

Grande successo de Cinira Polonio, Alfredo Silva e toda a Companhia. Tres deslumbrantes apotheoses! Luxuosa montagem

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — ATRAZ D'ELLAS. (6.661

Theatro Republica

82, Avenida Gomes Freire, 82

GRANDE COMPANHIA MIRANDA de que fazem parte a actriz Helena Parada e o actor OLYMPIO NOGUEIRA

HOJE—Espectaculo por sessões—HOJE

MATINE'E A'S 2 1|2

SOIRE'E A'S 7 1|2 E 9 1|2

Revista em 3 actos, 4 quadros e 2 apotheoses, de ATALIBA REIS e CARLOS BITTENCOURT

— A —

FERRO E FOGO

No final do 3º acto, a PORTUGUEZA cantada por toda a companhia.

O maior successo em espectaculos por sessões

A GUERRA EUROPÉA

DESLUMBRANTE PROLOGO

PREÇOS DE CINEMA. — GALERIAS E GERAES, 500 RE'IS

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em deante.

COLYSEU ROMANO

GRANDE FESTA GRECO-ROMANA — (Em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro) — Rua do Areal n. 90 — Pela primeira vez no Rio de Janeiro.

HOJE — HOJE

Domingo—18 de outubro de 1914.—Domingo

A's 4 horas da tarde

Extraordinaria funcção historica, artistica e recreativa. — Vestuarios e decorações rigorosamente á época. — Grandioso e deslumbrante cortejo historico acompanhando Cesar que se dirige ao Grande Colyseu para assistir ao espectaculo da arêna: lutas de gladiadores, corridas de barbaros, a cavallo, lutas de Hercules. Corridas de Amazonas (bigas romanas) corridas de quadrigas.

Como attracção, será representado um numero extra de alta acrobacia, á actualidade e os sorprehendentes trabalhos de um [illegible] mundial.

PREÇOS POPULARES

Bilhetes á venda nas seguintes casas: — Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia — Rua Visconde do Rio Branco, 22, sobrado. Casa Merino — Rua do Ouvidor, 1[illegible]. Casa Arthur Napoleão — Avenida Rio Branco, 22. Confeitaria Londres — Largo de S. Francisco de Paula, e no dia do espectaculo nas bilheterias do Colyseu. — O espectaculo terminará com a corrida das quadrigas e será transferido no caso de chuva.

4.274)